



COLIGA 2021

Maceió AL | 22 a 24 Nov

ANAIIS DO CONGRESSO NACIONAL DE LIGAS ACADÊMICAS

Realização



CESMAC

Apoio



FAPEAL
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA
DO ESTADO DE ALAGOAS



ANAIS DO CONGRESSO NACIONAL DE LIGAS ACADÊMICAS

O Congresso Nacional de Ligas Acadêmicas 2021 (COLIGA 2021) foi realizado de forma híbrida em virtude da pandemia do Covid-19 sediado na cidade de Maceió, Estado de Alagoas, realizado pela Coordenação Geral de Extensão do Centro Universitário Cesmac juntamente com a Comissão Organizadora formada pela composição de diversas Ligas Acadêmicas do Cesmac e apoio da FAPEAL (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas). O evento caracterizou-se como um momento de intercâmbio, discussões científicas e integração entre diversas ligas acadêmicas de várias regiões do Brasil. Buscou-se apresentar as inovações discutidas nas diferentes áreas de atuação, com temas atuantes voltados às novas tendências do século XXI, bem como às problematizações vivenciadas na sociedade atual. O Centro Universitário Cesmac é uma das únicas instituições brasileiras a constituir o maior número de Ligas Acadêmicas de diferentes áreas de atuação pertencentes a diferentes cursos de graduação totalizando, atualmente, 138 Ligas Acadêmicas, sendo Biomedicina (2), Direito (5), Educação Física (2), Enfermagem (10), Engenharia Civil (3), Farmácia (3), Fisioterapia (6), Medicina (69), Medicina Veterinária (15), Nutrição (1), Odontologia (18), Pedagogia (2), Psicologia (1), Sistemas de Informação (1). Desse modo, alunos e professores promovem a disseminação da ciência através de diversas ações e projetos de pesquisa e extensão com impacto social relevante nas suas diferentes atuações. Portanto, o COLIGA 2021 permitiu a interação multi e interdisciplinar possibilitando a troca de saberes e a complementação na formação técnica, científica e humanista da comunidade acadêmica e da comunidade geral.

Parabéns a todos os membros de Ligas Acadêmicas pelo compromisso com a inovação e o desenvolvimento sócio tecnológico de Alagoas e do Brasil!!

Prof. Dr. José Rodrigo de Araújo Guimarães
Presidente da Comissão Organizadora



REDE DE BIBLIOTECAS CESMAC
SETOR DE TRATAMENTO TÉCNICO

C749 Congresso Nacional de Ligas Acadêmicas (1, 2021: Maceió –AL)

Anais do I Congresso Nacional de Ligas Acadêmicas - COLIGA,
[recurso eletrônico], 22 a 24 de Novembro de 2021, Maceió, AL,
Brasil.

Evento realizado pela Coordenação Geral de Extensão do Centro
Universitário CESMAC, Maceió, AL.

E-book

ISBN: 978-65-84747-28-9

1. Congresso - Anais. 2. Ligas acadêmicas. – Congresso. I. Título.

Evandro Santos Cavalcante Bibliotecário CRB-4 1700



SUMÁRIO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE À OBESIDADE PEDIÁTRICA	11
USO MEDICINAL DE <i>Alternanthera dentata</i> (Moench) STUCHLIK	12
MANIFESTAÇÕES ORAIS DO PACIENTE COM SÍNDROME DE ZIKA CONGÊNITA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	13
UTILIZAÇÃO EXCESSIVA DE ANALGÉSICOS POR ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: PROBLEMÁTICAS E DESAFIOS.....	14
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ASSOCIADA A ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM	15
LIGAS ACADÊMICAS – COMO EQUILIBRAR ESTA COMPLEXA BALANÇA	16
O USO INDISCRIMINADO DE METILFENIDATO POR ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: REVISÃO INTEGRATIVA.....	17
USO DE PSICOFÁRMACOS NA ATUALIDADE: UMA REALIDADE CRESCENTE.....	18
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PALIATIVO – O OLHAR HUMANIZADO NO PROCESSO DE MORTE\MORRER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	19
UM PANORAMA DAS LIGAS ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DO CESMAC.....	20
POLIFARMÁCIA EM ODONTOGERIATRIA	21
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DOMICILIAR EM ODONTOGERIATRIA: ADAPTAÇÃO EM TEMPOS PANDÊMICOS	22
A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ODONTOGERIATRIA.....	23
ADEQUAÇÕES DO AMBIENTE DO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO PARA ATENDIMENTO AO PACIENTE GERIATRA	24
ASPECTOS FISIOLÓGICOS DO ENVELHECIMENTO E CONTRIBUIÇÃO PARA ODONTOGERIATRIA	25
CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM IDOSOS.....	26
A INCLUSÃO DA DISCIPLINA DE CUIDADOS PALIATIVOS NA GRADE CURRICULAR EM ENFERMAGEM – UMA VISÃO DA BIOÉTICA PARA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS	27
APRENDER E PARTILHAR: CONEXÕES DE SABERES EM LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR SOB A ÓTICA DE DISCENTES EM ENFERMAGEM.....	28
A RELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E PERIODONTITE: REVISÃO DA LITERATURA.....	29
DOENÇA PERIODONTAL: UMA ANÁLISE DE POSSÍVEIS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES.....	30
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO EDUCACIONAL DOS CUIDADOS PALIATIVOS DURANTE A PANDEMIA	31



O PAPEL DA LIGA ACADÊMICA NO FOMENTO DA PROPAGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE CUIDADOS PALIATIVOS E MULTIDISCIPLINARIDADE.....	32
A ATUAÇÃO DO PROJETO DE VIVÊNCIAS EM AMBULATÓRIO DE CUIDADOS PALIATIVOS DURANTE A PANDEMIA.....	33
RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A LIGA ACADÊMICA DE FARMACOLOGIA EM ODONTOLOGIA.....	34
RECENTES INOVAÇÕES PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	35
COAGULOPATIA TROMBÓTICA COMO FATOR DE RISCO PARA GESTANTES COM O NOVO CORONAVÍRUS	36
TESTES SOROLÓGICOS PARA DETECÇÃO DE COVID-19.....	37
ASPECTOS GERAIS DA ENDOMETRIOSE E SUA RELAÇÃO COM A INFERTILIDADE	38
IDENTIFICAÇÃO DE SEPSE EM ÁREAS CARENTES: ABORDAGEM MATERNO-INFANTIL	39
NOVAS TECNOLOGIAS DE TRATAMENTO DA AIDS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	40
GAMETERAPIA COMO UMA FERRAMENTA NO TRATAMENTO DE AVC	41
FISIOTERAPIA E ENFERMAGEM DIANTE DA REABILITAÇÃO DE PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS...	42
LIGAS ACADÊMICAS ON-LINE: LIMITES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES.....	43
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM FATOR DE RISCO PARA HIPERTENSÃO DURANTE A MENOPAUSA, UMA ANÁLISE REALIZADA NOS BAIRROS DO BENEDITO BENTES E GRACILIANO RAMOS EM MACEIÓ-AL.....	44
DUPLA HÉLICE PODCAST: UMA NOVA FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	45
USO DA TECNOLOGIA NA ELUCIDAÇÃO DE CRIMES PELA TOXICOLOGIA FORENSE	46
IMPORTÂNCIA DA MULTIPROFISSIONALIDADE PARA ESTUDANTES DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	47
COMPLICAÇÕES METABÓLICAS E CARDIOVASCULARES EM DECORRÊNCIA DA INFECÇÃO DO SARS-CoV-2: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	48
RELAÇÃO ENTRE A FORÇA DA PREENSÃO PALMAR E ESTADO NUTRICIONAL EM IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	49
O LÚDICO POR MEIO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FORMA DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	50
ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO MÉDICO PRIMÁRIO EM ÁREAS REMOTAS	51
ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA DA CONVULSÃO ATRAVÉS DO USO DE CANABIDIOL	52
A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS ONCOLÓGICAS	53
CONHECIMENTOS DE ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA NA CONCEPÇÃO DA ANATOMIA HUMANA.....	54
AMPLIAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE NA PRÁTICA DO ENSINO MÉDICO	55



APLICABILIDADE DE LASERS NO TRATAMENTO DE ESTOMATITES AFTOSAS RECORRENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	56
ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA NO ANO DE 2021: RELATO DE EXPERIÊNCIA...	57
DOUTORES SAÚDE: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DAS PATOLOGIAS CLÍNICAS PRESENTES NAS COMUNIDADES	58
EFEITOS DO POSICIONAMENTO PRONO DURANTE A VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES COM COVID-19	59
PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PARA O TRATAMENTO DA CANDIDÍASE VULVOVAGINAL.....	60
CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: SUA CORRELAÇÃO COM O PAPILOMAVÍRUS HUMANO E ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS.....	61
ANÁLISE DA TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTES ENVOLVENDO ANIMAIS E PLANTAS VENENOSAS NAS REGIÕES BRASILEIRAS ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2019.....	62
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES MASTECTOMIZADAS: REVISÃO DE LITERATURA	63
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS LEISHMANIOSE HUMANA NO BRASIL, NORDESTE E ALAGOAS	64
A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NO NÚMERO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS NO MUNDO –UMA REVISÃO DE LITERATURA	65
INTERFACE CURRICULAR: A IMPORTÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS NO CURSO DE MEDICINA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS NORTEANDO OS EIXOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	66
PROFILAXIA PARA PREVENÇÃO DA ENDOCARDITE BACTERIANA 2021: O QUE MUDOU?	67
NEUROFIBROMATOSE TIPO 1 E SEU DIAGNÓSTICO MOLECULAR PRECOCE COMO ESTRATÉGIA DE DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL.....	68
O ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO DE FAMÍLIAS DE CRIANÇAS ESTOMIZADAS: UM OLHAR HUMANIZADO	69
EVOLUÇÃO CIENTÍFICA DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO HISTÓRICA.....	70
A RELAÇÃO ENTRE A DESNUTRIÇÃO MATERNA E O DESENVOLVIMENTO DE DISTÚRBIOS NEUROPSIQUIÁTRICOS NA INFÂNCIA	71
INEFICÁCIA DAS ESTRATÉGIAS DE RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL	72
OS BENEFÍCIOS DA CIRURGIA ROBÓTICA NA GINECOLOGIA	73
DESAFIOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE.....	74
TRAUMA FACIAL EM DECORRÊNCIA DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO DE LITERATURA.....	75
INCIDÊNCIA DA QUEILITE ACTÍNICA EM TRABALHADORES RURAIS NO BRASIL	76
MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA SÍNDROME DE EAGLE: REVISÃO DE LITERATURA.....	77
ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA NO ACOMPANHAMENTO DA CONSULTA DE PUERICULTURA DA CRIANÇA COM DESNUTRIÇÃO	78



MEDULOBLASTOMA INFANTIL: UM ESTUDO MORFO-MOLECULAR	79
TALASSEMIA: ASPECTOS GERAIS E CLÍNICOS	80
BAIXA INFORMAÇÃO MATERNA QUANTO À IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO E A PREVENÇÃO DE ANEMIA FERROPRIVA	81
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DAS HEPATITES VIRAIS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO.....	82
PREVALÊNCIA DE TRAUMATISMO DENTÁRIO E SUAS SEQUELAS EM PACIENTES ATENDIDOS EM DUAS CLÍNICAS ESCOLA DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DE ALAGOAS.....	83
EDUCAÇÃO, PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS EM TRÊS ESCOLAS DO ENSINO PÚBLICO DA CIDADE DE MACEIÓ-AL	84
AValiação DO SABER SOBRE ZIKA DA POPULAÇÃO DE UNIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE EM MACEIÓ/ALAGOAS	85
COMO A RADIOLOGIA PODE AUXILIAR AS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	86
BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA DO PACIENTE: RISCO DE CONTAMINAÇÃO PELA ÁGUA E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS.....	87
CRONOLOGIA DA COVID-19: ESTUDO DOS CASOS NO MUNICÍPIO DE MURICI/ALAGOAS, ENTRE OS MESES DE ABRIL DE 2020 A MARÇO DE 2021	88
TRABALHO DE CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM GRANDES ANIMAIS NA 71ª EXPOAGRO EM MACEIÓ - AL	89
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES QUEIMADOS NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	90
USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO COMBATE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: a experiência da Liga Acadêmica de Direito Digital da Faculdade Cesmac do Sertão/AL.....	91
ESTRATÉGIAS DE MARKETING UTILIZADAS PELOS EMPRESÁRIOS DURANTE A PANDEMIA: UM ESTUDO DE CASO	92
GESTÃO INOVADORA NO CURSO DE MEDICINA DO CESMAC	93
O USO DO MARKETING DIGITAL COMO INOVAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA.....	94
TÉDIO, GERAÇÃO Z E TECNOLOGIA: O USO DOS SMARTPHONES COMO MECANISMO DE FUGA CONTRA O TÉDIO.....	95
UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE O FILME: CASA DE BONECA – 1992	96
A LIGA ACADÊMICA DE DIREITO DIGITAL (LADD) E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CRIAÇÃO DO APLICATIVO “NÃO”, DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHER, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS/AL..	97
A CRIAÇÃO DA PRIMEIRA LIGA DE PSICOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO DA COVID-19 E A UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA PROPAGAÇÃO DE INFORMAÇÕES À COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	98

Realização



Apoio





A LIGA ACADÊMICA DE DIREITO DAS FAMÍLIAS COMO INSTRUMENTO DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS DISCENTES E DE DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA COMUNIDADE DE ARAPIRACA-AL.....	99
IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DE LIGAS ACADÊMICAS PARA A AMPLIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO DA SOCIEDADE E EVOLUÇÃO DA CULTURA	100
O PAPEL DAS LIGAS ACADÊMICAS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO DISCENTE	101
AS DIFICULDADES DO EMPREENHIMENTO NA PSICOLOGIA CLÍNICA.....	102
A IMPORTÂNCIA DA DISSEMINAÇÃO DA CIÊNCIA E DAS INOVAÇÕES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS COMO NECESSIDADE SOCIAL.....	103
PROCESSO ESTRUTURAL COMO FERRAMENTA JURÍDICA ADEQUADA NO CASO DAS CONSEQUÊNCIAS DA EXPLORAÇÃO MINERAL DA SAL-GEMA EM MACEIÓ-AL.....	104
EDUCAÇÃO EM AÇÃO NAS ESCOLAS: A PROTEÇÃO E O RESPEITO AOS DIREITOS DA PERSONALIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	105
O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA CONSTRUÇÃO CIVIL: AÇÕES DE INOVAÇÃO	106
APLICAÇÕES E CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA CONSTRUTIVO COM TIJOLO SOLO-CIMENTO	107
50 ANOS DO ESTÁDIO REI PELÉ: ESTUDO DAS MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS NA ARQUIBANCADA RETA	108
A MULHER NA ENGENHARIA ALAGOANA: LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO E VALORIZAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	109
ANÁLISE PARAMÉTRICA E COMPARATIVA DO FATOR DE SEGURANÇA EM TALUDES NA CIDADE DE MACEIÓ/AL	110
A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA GESTÃO DE PROCESSOS EMPRESARIAIS...	111
A CRIPTOCOCOSE MENÍNGEA E SUA RELAÇÃO COM O HIV	112
A DIFICULDADE DO DIAGNÓSTICO DE NEUROSSÍFILIS EM PACIENTES COM HIV	113
A HISTÓRIA DA POLIOMIELITE E SUA ERRADICAÇÃO NO BRASIL.....	114
A INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ ASSOCIADA À INFECÇÃO PRÉVIA PELO ZIKA VÍRUS: UMA REVISÃO LITERÁRIA.....	115
A INCIDÊNCIA DA TUBERCULOSE ENTRE OS INDIVÍDUOS DA TERCEIRA IDADE NO BRASIL	116
A INTERFERÊNCIA DE ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NO DESENCADEAMENTO DA PSORÍASE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	117
A PENICILINA G CRISTALINA APLICADA NO QUADRO DE DEMÊNCIA ORIUNDAS DA NEUROSSÍFILIS: revisão integrativa.....	118
A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE A HEPATITE B: IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO E DO TESTE ANTI-HBS.....	119
A RELAÇÃO DA CRIPTOCOCOSE MENÍNGEA E LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	120

Realização



Apoio





ADESÃO AO TRATAMENTO EM PACIENTE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1	121
ALTERAÇÕES NA LINHAGEM LINFOIDE CAUSADAS POR LEISHMANIA INFANTUM CHAGASI: UMA REVISÃO DE LITERATURA	122
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LEISHMANIOSES VISCERAL E TEGUMENTAR EM ALAGOAS DURANTE OS ANOS DE 2010 A 2017	123
ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS DA PNEUMONIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	124
ASPECTOS PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS A PSORÍASE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	125
AVALIAÇÃO DO SABER SOBRE ZIKA DA POPULAÇÃO DE UNIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE EM MACEIÓ/ALAGOAS	126
BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA DO PACIENTE: RISCO DE CONTAMINAÇÃO PELA ÁGUA E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS.....	127
CARACTERÍSTICAS DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA NA INFECÇÃO POR HANTAVIRUS.....	128
CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM ANCILOSTOMÍASE E A RELAÇÃO COM SEU EFEITO SOCIAL.....	129
CITOMEGALOVIREMIA EM NEONATOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	130
CRONOLOGIA DA COVID-19: ESTUDO DOS CASOS NO MUNICÍPIO DE MURICI/ALAGOAS, ENTRE OS MESES DE ABRIL DE 2020 A MARÇO DE 2021	131
DIABETES MELLITUS TIPO I: EXPANSÃO DO CONHECIMENTO E REALIDADE SOCIAL	132
FISIOPATOLOGIA E HISTOPATOLOGIA DA LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA.....	133
IMPACTOS DA SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA NA CONCEPÇÃO HUMANA.....	134
IMPACTOS FETAIS DECORRENTES DA TOXOPLASMOSE POR TRANSMISSÃO VERTICAL E SEUS TRATAMENTOS.....	135
INFECÇÃO E TRATAMENTO DA TOXOPLASMOSE GESTACIONAL E CONGÊNITA.....	136
INFLUÊNCIA DO STREPTOCOCCUS BETA-HEMOLÍTICO NO DESENVOLVIMENTO DA FEBRE REUMÁTICA E CONSEQUENTE CARDIOPATIA REUMÁTICA CRÔNICA	137
MENINGITE MENINGOCÓCICA: CAUSAS, SINTOMAS E TRATAMENTO.....	138
MENINGITES: USO DO LACTATO COMO MARCADOR PARA FINS DIAGNÓSTICOS	139
NEUROCISTICERCOSE COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ..	140
NEUROSSÍFILIS: FORMAS DE TRANSMISSÃO, ESTÁGIOS DA DOENÇA E DEMAIS ASPECTOS CUJO CONHECIMENTO PELA POPULAÇÃO PREVINEM A INCIDÊNCIA DO AGRAVO EM SAÚDE.	141
NEUROTOXOPLASMOSE EM PACIENTES COM HIV	142
O ATUAL PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO ESTADO DE	143
OS RISCOS DA NEUROSSÍFILIS TARDIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	144
PERFIL DA HANSENÍASE NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	145



PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO	146
RAIVA: ASPECTOS NEUROLÓGICOS E PREVENÇÃO	147
RELAÇÃO ENTRE AS DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS E A SURDEZ CONGÊNITA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	148
RESPOSTA IMUNOLÓGICA E MECANISMO DO CHOQUE NA INFECÇÃO POR HANTAVÍRUS	149
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ	150
SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA: OS EFEITOS NA CONCEPÇÃO E A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO	151
SINTOMATOLOGIA E EFEITOS DO CITOMEGALOVÍRUS NA CONCEPÇÃO E FORMAÇÃO DO SER HUMANO.....	152
VÍRUS DA INFLUENZA A (H1N1) - ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS E TRATAMENTO	153
ZIKA VÍRUS E MALFORMAÇÃO CONGÊNITA.....	154
ZIKA VÍRUS: NEUROTROPISMO VIRAL E A MICROCEFALIA	155
PROGRAMAS DE EXTENSÃO REMOTA CESMAC COMO FERRAMENTA DE INOVAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEIA.....	156
A DIDÁTICA DO ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA ATRAVÉS DA PRÁTICA DOCENTE.....	157



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE À OBESIDADE PEDIÁTRICA

Caio Guilherme Santos Morais Oliveira¹; Emmely da Silva Leite²

¹Estudante. Graduando em enfermagem. Faculdade Estácio de Sergipe.

²Enfermeira. Especialista em Oncologia. Faculdade Estácio de Sergipe.

*emmelyleite1234@gmail.com

RESUMO

Estudos feitos pela IHME (Instituto de Métricas e Avaliação em Saúde) da Universidade de Washington relata que 2,2 bilhões de pessoas estão na faixa de sobrepeso ou de obesidade, correspondente a 30% da população mundial. No Brasil, dados revelados pelo IBGE, apontam que 60% da população brasileira fazem parte dessa realidade, sendo que, mais de 15% desse valor são destinadas as crianças, onde fatores como a má alimentação, ambiente familiar e pouca atividade física são cruciais e explicativos para tal dado retratado. O objetivo dessa pesquisa é retratar a importância da equipe de enfermagem perante a obesidade infantil, sendo de suma importância no bem-estar e nas questões psicossociais, uma vez que na maioria dos casos, há o isolamento social e afastamento das tarefas diário devido à discriminação perante o seu meio de relação. A presente pesquisa segue o método qualitativo, através de pesquisas em artigos científicos. Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia, a obesidade é tida como uma epidemia, no qual a OMS listou que a taxa de crianças e adolescentes de 5 a 19 anos acima do peso no mundo em 2018 chegou a 124 milhões. Com toda essa problemática os enfermeiros precisam estar atentos e orientar os responsáveis a respeito dos riscos e medidas de prevenção contra a obesidade, uma das medidas que podem ser adotadas por tais profissionais é enfatizar a importância do aleitamento materno e da alimentação saudável desde a puericultura, além de investir no processo educativo do responsável e planejar com o mesmo uma dieta e vida saudável, em busca de uma melhor adaptação da criança e da família. Outras iniciativas como a interação da escola e o profissional de saúde também é importante, visando um debate com os pais a respeito das merendas e atividades físicas, que segundo o PNAN são pontos relevantes para a obesidade pediátrica. É cabível que a população esteja conscientizada dos riscos que a obesidade pode gerar e que a equipe de enfermagem esteja preparada para orientar de forma objetiva seu público, visando assim reduzir e/ou prevenir danos desde a infância.

Palavras-chave: Obesidade pediátrica. Assistência de enfermagem. Educação em saúde.



USO MEDICINAL DE *Alternanthera dentata* (Moench) STUCHLIK

Rayssa H. de A. Barbosa¹; Kethillyn M. G. da Silva, Saskya Araújo Fonseca³

¹Graduando em Farmácia. Centro Universitário Cesmac

²Graduado em Farmácia. Centro Universitário Cesmac

³ Doutora em Biotecnologia. UFAL.

*rayssinhaal@outlook.com

RESUMO

A família *Amaranthaceae* compreende, aproximadamente 65 gêneros e 1000 espécies de herbáceas. O gênero *Alternanthera* está inserido nesta família e encontra-se amplamente distribuído pelo mundo. As espécies *Alternanthera brasiliana* (L.) Kuntze e *Alternanthera dentata* (Moench) Stuchlik são igualmente conhecidas por penicilina, sendo encontradas no Brasil, mais comumente nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O uso popular da espécie *A. brasiliana* destina-se ao tratamento de amigdalites, gripes e resfriados já para a espécie *A. dentata* foi referenciada em infecções, febre acompanhadas de dor de cabeça e como antiséptico para sarnas e feridas. Relatar sobre as propriedades terapêuticas do óleo essencial de *A. dentata*. Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e artigos científicos em revistas indexadas, relacionados ao tema proposto, na língua portuguesa, publicados entre outubro de 2019 a novembro 2021. A espécie *Alternanthera dentata* possui inúmeros efeitos benéficos, que incluem várias propriedades terapêuticas. Devem ser utilizados com cautela, visto que em grandes concentrações podem causar toxicidade.

Palavras-chave: Fitoterapia. Plantas medicinais. Produtos naturais.



MANIFESTAÇÕES ORAIS DO PACIENTE COM SÍNDROME DE ZIKA CONGÊNITA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Renata Cordeiro de Godoy Miranda¹; Camila Holanda Cavalcante Matos¹; Marina de Omena Souza Costa¹; Fernanda Gabrielly Alves da Silva¹; Victor Santos Andrade Cruz²

¹Graduanda em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Professor do Centro Universitário Cesmac

*victor.cruz@cesmac.edu.br

RESUMO

A microcefalia é um sinal clínico de restrição de crescimento cerebral, o qual, pode estar associada a estrutura cerebral alterada e problemas de desenvolvimento neurológico. Recentemente, houve um aumento no número de recém-nascidos com microcefalia no Brasil causada pelo Zika vírus, o qual, pode causar anormalidades neurológicas, muscoesqueléticas e sensoriais, caracterizando, assim, a síndrome congênita do Zika. Ademais, as crianças portadoras são mais propensas a desenvolverem manifestações orais, sendo de fundamental importância o amplo conhecimento do Cirurgião-dentista, frente a abrangente gama de aspectos clínicos, diagnósticos e tratamento. Revisar a literatura científica acerca das manifestações clínicas em pacientes portadores da síndrome de Zika congênita. Foi realizado um levantamento nas bases de dados SciELO e PubMed, empregando os DeCS: Microcefalia, Vírus Zika e Odontologia. Como critério de elegibilidade, foi utilizado o filtro dos últimos 5 anos no idioma inglês, obtendo 10 artigos. Deles, foram selecionados 4 artigos que compuseram a amostra final da pesquisa, excluindo os que não faziam compatibilidade ao tema central e que apresentavam fuga ao tema. O ZIKV (Zika vírus) ao infectar uma gestante, é capaz de atravessar a membrana placentária e infectar células progenitoras corticais, estimulando a morte celular por apoptose e autofagia, prejudicando o desenvolvimento neurológico, associando-se, assim, à microcefalia. Assim, pacientes microcéfalos apresentam um grande risco de desenvolvimento de doenças bucais, como a cárie que pode resultar tanto do apinhamento dentário resultante do retrognatismo quanto pela dificuldade de higienização em decorrência do retardo de habilidades motoras e da microstomia; e anomalias palatais, associada à macroglossia, diminuem o volume bucal, afetando a mastigação e a fala, assim como alterações no terço médio da face podem obstruir vias aéreas, o que requer o procedimento de traqueostomia. Faz-se imprescindível a atuação do Cirurgião-dentista como parte integrante de uma equipe multiprofissional e especializada, devendo estar preparado para o cuidado, tratamento e acompanhamento do indivíduo.

Palavras-chave: Microcefalia. Vírus Zika. Odontologia.



UTILIZAÇÃO EXCESSIVA DE ANALGÉSICOS POR ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: PROBLEMÁTICAS E DESAFIOS

Fernanda Rodrigues Chaves¹; Natalia de Almeida Matias²; Iazy Lima do Nascimento³; Thays Fernanda Costa Silver⁴

¹Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Tiradentes

²Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Tiradentes

³Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Tiradentes

⁴Mestre e Enfermeira. Centro Universitário Tiradentes

*thaysilver@hotmail.com

RESUMO

A prática da automedicação traz inúmeros riscos à saúde dos indivíduos como as reações adversas, efeitos colaterais indesejáveis, dependência da droga ou até mesmo uma overdose. Os analgésicos, classe de medicamentos que combatem distúrbios de dores, como paracetamol por exemplo, é o grupo medicamentoso mais frequentemente utilizado nesse tipo de prática. O impacto negativo da automedicação entre os estudantes, principalmente os da área da saúde, está se tornando um grave problema de saúde pública, sendo esta problemática de suma importância para que os futuros profissionais dessa área de ensino compreendam a ameaça à saúde que estas ações podem causar. Verificar o uso excessivo de medicamentos analgésicos por estudantes da graduação de enfermagem. Trata-se de uma revisão narrativa que tem o principal intuito de responder a seguinte questão de pesquisa: Quais os principais motivos para utilização excessiva de medicamentos analgésicos por estudantes da graduação de enfermagem? As buscas foram realizadas na base de dados da PubMed no período de outubro e novembro de 2021, utilizando os seguintes descritores: “Enfermagem”, “Analgésicos”, “Estudantes”, “Assistência à saúde”. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram artigos publicados em inglês e português entre os anos de 2015 a 2021. Editoriais e artigos incompletos foram excluídos. Observa-se que a maioria dos estudantes de enfermagem, por serem estudantes da área da saúde, acreditam ter autonomia plena para se automedicar, essa prática, além de promover diversos riscos à saúde desses indivíduos, acaba gerando dependência, intoxicações, interação medicamentosa e resistência bacteriana. Prática essa que deve ser combatida e conscientizada quanto ao uso racional. Portanto, nota-se que existe uma grande necessidade de educar os acadêmicos de enfermagem para fazerem uso dos medicamentos. Com isso, espera-se que a automedicação deixe de ser uma prática presente no cotidiano desses indivíduos, reduzindo assim os problemas decorrentes do consumo inadequado.

Palavras-chave: Enfermagem. Analgésicos. Estudantes. Assistência à saúde.



HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ASSOCIADA A ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

Natalia de Almeida Matias¹; Fernanda Rodrigues Chaves²; Iazy Lima do Nascimento³; Thays Fernanda Costa Silver⁴

¹Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Tiradentes

²Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Tiradentes

³Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Tiradentes

⁴Mestre e Enfermeira. Centro Universitário Tiradentes

*thaysilver@hotmail.com

RESUMO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) configura-se há muito tempo como um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, e para que um indivíduo seja acometido por essa doença, ele precisa estar exposto a diversos fatores de riscos. Os estudantes da graduação de enfermagem, desenvolvem tarefas que exigem extremo comprometimento e responsabilidade, levando-os a desenvolverem hábitos de vida errados. Dessa forma, acredita-se que essa população está intimamente ligada ao desenvolvimento da HAS, sendo necessário discutir sobre o assunto e alertar quanto às mudanças que podem ser feitas para que os fatores de risco modificáveis não se agravem e comprometam significativamente a saúde desse público alvo. Analisar o risco de hipertensão arterial sistêmica em estudantes da graduação de Enfermagem. Trata-se de uma revisão narrativa que tem o principal intuito de responder a seguinte questão de pesquisa: Quais os riscos associados ao desenvolvimento de hipertensão arterial em estudantes da graduação de enfermagem? As buscas foram realizadas na base de dados da PubMed e Scielo no período de outubro e novembro de 2021, utilizando os seguintes descritores: “Enfermagem”, “Estudantes”, “Atenção à saúde”, “Hipertensão arterial sistêmica”. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram artigos publicados em português entre os anos de 2015 a 2021. Editoriais, resumos e artigos incompletos foram excluídos. Os hábitos inadequados destes estudantes decorrem da grande carga horária do curso, dentre os principais fatores que acarretam risco para o desenvolvimento da HAS, destacam-se: alimentação inadequada, estresse excessivo e inatividade de exercícios físicos, fatores esses que, se agregam a condições ambientais e hereditárias, proporcionando o aparecimento de doenças cardiovasculares com mais frequência, dentre elas, a HAS. Portanto, se faz necessário abordar esse tema com mais frequência, para que seja possível criar conscientização dos acadêmicos para que possam adquirir hábitos de vida mais saudáveis e gerar conhecimento para diminuir consideravelmente os fatores de risco modificáveis, enquanto existe tempo.

Palavras-chave: Enfermagem. Estudantes. Atenção à saúde. Hipertensão Arterial Sistêmica.



LIGAS ACADÊMICAS – COMO EQUILIBRAR ESTA COMPLEXA BALANÇA

Roberta Lima¹; Marcos Antônio Leal Ferreira²; André falcão Pedrosa Costa¹

¹Doutor em Nefrologia do Centro Universitário Cesmac

²Doutor em Ciências da Saúde do Centro Universitário Cesmac

*andre.costa@cesmac.edu.br

RESUMO

Os autores estabelecem uma reflexão sobre a complexidade pedagógica das Ligas Acadêmicas sob seus aspectos positivos e negativos. O objetivo foi traçar uma análise crítica sobre o papel das Ligas Acadêmicas na formação de estudantes de medicina. Trata-se de uma análise conceitual qualitativa. As Ligas Acadêmicas são instâncias de formação com alguns aspectos controversos em relação a sua efetividade pedagógica. Por um lado, elas podem ocupar espaços pedagógicos essenciais em detrimento das atividades, sob a forma de um currículo oculto ou ainda induzir a especialização precoce em temas que podem atrapalhar a formação generalista – recomendada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina. Porém, a participação em uma Liga Acadêmica proporciona o exercício de liderança; favorece a autonomia do estudante; oportuniza a integração do ensino, pesquisa e extensão e assim favorecer um aprendizado mais sólido, mais significativo. Cabe a gestão do curso delinear regramento para que no estatuto estejam previstas momentos de avaliação das atividades desenvolvidas nas Ligas para que sejam aprofundados os aspectos pedagógicos mais eficazes e recomendados. Para atingir este intento é necessário que um docente do curso seja uma liderança que efetue a gestão das atividades das Ligas. Encaminhando ao Colegiado do curso propostas de novas Ligas; programando reuniões periódicas com as diretorias; elaborando um sistema permanente de acompanhamento das atividades e detectando Ligas com interrupção de atividades para que a mesma seja oferecida a novos estudantes. Diante desta complexa balança entre aspectos muito relevantes e possíveis aspectos pedagogicamente negativos das Ligas, é necessário que um sistema específico de gestão para acompanhamento das atividades, para que as Ligas sejam efetivamente um espaço de aprendizado significativo.

Palavras-chave: Ligas acadêmicas; ensino-aprendizagem; currículo oculto.



O USO INDISCRIMINADO DE METILFENIDATO POR ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: REVISÃO INTEGRATIVA

Antonnia Vidal Vitalino¹, Isabelle Ataíde Correia Lima Brandão¹, Lara Omena Mendes¹, Letícia Lima Campos¹, Maria Beatriz Veiga Moreira Lima¹, Matheus Duarte Cantalice¹, Pedro Cavalcanti Pires de Azevedo¹, Rayanne Andressa Catão Cavalcante¹, Yngrid Gomes de Souza Lisboa¹, Larissa Isabella de Souza²

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Graduado em Biomedicina. Centro Universitário Cesmac

*larissa.oliveira@cesmac.edu.br

RESUMO

O uso de psicoestimulantes está crescendo entre estudantes de graduação, supostamente para melhorar o seu desempenho acadêmico, seja com ou sem indicação médica. Evidências científicas da eficácia são escassas, por isso pesquisas e debates estão se intensificando. Investigar os impactos do uso desmedido de metilfenidato no Sistema Nervoso Central em estudantes do ensino superior. A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura e os artigos foram selecionados nas bases de dados: Lilacs e Medline via Pubmed. Como estratégia de busca foi utilizado “central nervous system stimulants AND brazil AND students”, tendo como filtro artigos entre 2010 e 2020. O critério de inclusão aplicado foi estudantes que utilizam o metilfenidato de forma indiscriminada e os de exclusão foram artigos que não tinham como foco o Brasil e alunos que não são do ensino superior. As etapas de leitura dos artigos se dividiram em análise do título, resumo e artigo completo. Com a estratégia de busca foram encontrados sete estudos que após leitura dos títulos foram selecionados cinco, que permaneceram após a leitura dos resumos e dos textos completos. Os artigos selecionados mostram que a maioria dos usuários considerou que o metilfenidato melhora o desempenho acadêmico, ao menos de forma subjetiva, visto que o motivo de uso tem influência direta no efeito relatado. Todavia, isso pode reduzir a qualidade de vida desses estudantes, tornando-os suscetíveis a doenças e repercussões na prática clínica. Ademais, o uso de psicoestimulantes, como o metilfenidato, para aprimoramento cognitivo, é controverso, pois sua eficácia para esse fim ainda não é comprovada e não se sabe ao certo sua relação risco-benefício. O uso de psicoestimulantes é um fator importante para a saúde pública devido aos riscos à fisiologia e aos efeitos adversos associados ao consumo de maneira irregular, os quais podem gerar a dependência e a tolerância química. Entretanto, percebe-se o crescente aumento de ingestão entre a classe dos estudantes de graduação, devido à eficácia na melhora do desempenho cognitivo.

Palavras-chave: Central nervous system stimulants. Brazil. Students.



USO DE PSICOFÁRMACOS NA ATUALIDADE: UMA REALIDADE CRESCENTE

Ellen V. G. da Silva¹; Isabel S. V. da Silva¹; James V. da S. Júnior¹; José A. J. F. Filho¹; José A. F. da Silva¹; Lameque R. C. Vanderley¹; Leonardo C. de A. Cardozo¹; Maria Vitória R. de M. Macedo¹; Mariana de M. C. Batalha²; Kristiana C. M. Fonseca³

¹Graduando em Farmácia. Centro Universitário Cesmac

²Doutora em Bioquímica e Biologia Molecular. Centro Universitário Cesmac

³Doutora em Farmacologia. Centro Universitário Cesmac

*kristianamousinho@gmail.com

RESUMO

Os psicofármacos são substâncias químicas que atuam no sistema nervoso central (SNC) provocando alterações no comportamento mental, podendo estimular ou evitar inquietações. Nos últimos anos e com a presença da pandemia da COVID-19 foi observado um consumo elevado de psicofármacos devido ao aumento dos diagnósticos de transtornos psiquiátricos na população. Analisar o aumento do uso de psicofármacos na atualidade. Trata-se de uma revisão de literatura com consulta nas bases de dados SciELO e Pubmed, em um recorte temporal de 2019-2021. Um total de 8 artigos foram analisados na íntegra, obedecendo os critérios de inclusão e exclusão do estudo. Todos os trabalhos mostraram a prevalência de uso de psicofármacos em mulheres adultas com média de 60%. Em relação ao gênero, os psicofármacos mais consumidos pelas mulheres foram o diazepam e a periciazina, enquanto que os homens utilizam em sua maioria o ácido valpróico, amitriptilina, carbamazepina, clonazepam, clorpromazina, fenitoína, risperidona e tioridazina. Quando estratificado pela doença as mulheres apresentaram maior propensão biológica e psicossocial aos transtornos de humor e ansiedade, enquanto que os homens são mais susceptíveis à depressão e esquizofrenia. Outro estudo apontou o crescente aumento de uso de psicofármacos durante a pandemia da COVID-19 no Brasil, e ainda conclui que o número de pessoas que precisarão de apoio e acolhimento voltado às condições mentais aumentará, por causa do perigo individual intensificado, que leva ao aumento do uso de psicofármacos, principalmente antidepressivos e ansiolíticos. Os fatores determinantes do início do uso de psicofármacos, estão relacionados aos problemas enfrentados no dia a dia do indivíduo, os efeitos adversos dos medicamentos, principalmente dos inibidores seletivos da recaptação da serotonina (SSRI) e a dependência aos benzodiazepínicos (BZD). As pesquisas mostram que houve um aumento significativo dos transtornos mentais nos últimos anos e em consequência disso o aumento do consumo de psicofármacos. As mulheres por apresentarem maior propensão aos transtornos de humor e ansiedade são as maiores usuárias de medicamentos controlados. Diante dessa realidade outras opções de tratamentos deveriam ser utilizadas como a psicoterapia e as práticas integrativas na saúde mental.

Palavras-chave: Psicofármacos. Terapêutica. Emoções.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PALIATIVO – O OLHAR HUMANIZADO NO PROCESSO DE MORTE\MORRER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mariana Menezes Rocha¹; Priscila Vieira De Moraes Ramos²; Victor Henrique Marques Santos³;
Rita De Cássia De Holanda Pessoa Porto⁴

¹Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Estácio de Sergipe.

²Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Estácio de Sergipe.

³Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Estácio de Sergipe.

⁴Mestre em Educação/Docente. Centro Universitário Estácio de Sergipe.

*ritahporto@gmail.com

RESUMO

Os cuidados paliativos são uma necessidade global e através dele, junto a um olhar humanizado, a equipe de enfermagem é capaz de oferecer conforto e alívio às intempéries enfrentadas pelos pacientes em processo de finitude. Essa pesquisa tem como objetivo investigar as ações da equipe de enfermagem aliadas à humanização, com foco na assistência paliativa durante o processo de morte e morrer. Refere-se a uma revisão integrativa literária com enfoque qualitativo. Os artigos foram selecionados de maneira detalhada, frente a relevância da assistência paliativa humanizada com pacientes em processo de morte/morrer, com intenção de reconhecer estratégias que auxiliem ao paciente terminal na melhora do seu quadro biopsicossocial e no tratamento ofertado pela equipe de enfermagem. A avaliação das referências pesquisadas, demonstra a importância das ações da equipe da enfermagem junto a família do paciente em processo de terminalidade em cuidados paliativos para a oferta de uma assistência específica e humanizada. A partir da revisão de literatura, foi possível, conhecer novas técnicas e métodos eficientes para reduzir o sofrimento do paciente, família e equipe multidisciplinar. Na busca por melhorias, vê-se necessário a implementação de disciplinas teóricas e práticas na graduação dos estudantes, como também uma maior atenção dos órgãos governamentais e de gestão na garantia de oportunidades para o aperfeiçoamento dos profissionais sobre esta questão (como cursos e especializações), como também projetos sociais com o objetivo de entender e encarar a morte como um processo natural da vida, promovendo assim a quebra de tabus. Dessa forma será possível ofertar um cuidado mais efetivo e único para o paciente e sua família. Como também, ajudá-los a enfrentar e aceitar o processo de morte e morrer de forma natural e digna. Deixando assim, na lembrança e no coração é a certeza de que a história de alguém tão importante, nunca morre.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Assistência de enfermagem. Humanização.



UM PANORAMA DAS LIGAS ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DO CESMAC

André falcão Pedrosa Costa¹ Roberta Lima¹; Marcos Antônio Leal Ferreira²

¹Doutor em Nefrologia do Centro Universitário Cesmac

²Doutor em Ciências da Saúde do Centro Universitário Cesmac

*andre.costa@cesmac.edu.br

RESUMO

As Ligas Acadêmicas (LAs) surgem nas universidades brasileiras no início do século XX, sendo a primeira no curso de medicina da USP em 1920. Elas surgem como estratégias de protagonismo estudantil particularmente catalogadas como atividades extracurriculares. O objetivo deste estudo foi analisar as Ligas Acadêmicas estruturadas e em funcionamento no curso de medicina do Cesmac. Realizou-se um levantamento de todas as Ligas Acadêmicas em atividade no curso. Atualmente estão em funcionamento 68 Ligas Acadêmicas no curso. Na área de temas cirúrgicos estão estruturadas 18 Ligas; dentre áreas de medicina clínica, 33 Ligas; 6 Ligas das áreas básicas; e as demais 11 de áreas interdisciplinares como Homeopatia, Humanização, Medicina do Sono, Libras, Medicina e Espiritualidade, Medicina em Áreas Remotas; Medicina Esportiva, Nutrologia, Saúde da Família, Slow Medicine, Gestão em Saúde. O total estimado de alunos do curso de medicina que participam de Ligas Acadêmicas é de 544, o que corresponde a mais de 60% do corpo estudantil. No curso de medicina do Cesmac há uma grande quantidade de Ligas. Por diversas razões, mas certamente advindas do protagonismo dos alunos. No entanto, tal fenômeno exige um plano de acompanhamento contínuo para que os ligantes tenham efetividade no processo de ensino-aprendizagem nessa instância extracurricular.

Palavras-chave: Ligas acadêmicas. Ensino-aprendizagem. Gestão acadêmica.



POLIFARMÁCIA EM ODONTOGERIATRIA

Lyvia Maria Barbosa Nunes ¹; Carla Beatriz Miranda Almeida¹; Cecília de Sousa Barros¹; Fernanda Gabrielly Alves Silva¹; Gabriela Maria Calixto Barros Sampaio Fernandes¹; Luiz Gustavo Ferro Tenório¹; Nayr Karlla Alves de Oliveira¹; Fernanda Braga Peixoto²; Olivia Maria Guimarães Marroquim³

¹Graduando em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Professor do Centro Universitário Cesmac, Coordenador da LIOG

³Professor do Centro Universitário Cesmac, vice- coordenador da LIOG

*fernanda.peixoto@cesmac.edu.br

RESUMO

Com o aumento de recursos tecnológicos, a evolução do diagnóstico e tratamento e o desenvolvimento de novos medicamentos, o número de pessoas idosas só vem aumentando. Sendo marcado por uma elevação da frequência de doenças crônico-degenerativas, o processo de envelhecimento é acompanhado por uma maior demanda pelos serviços de saúde e por medicamentos, o que predispõe grandemente a população geriátrica aos riscos da prática de polifarmácia e aos efeitos adversos dos medicamentos. Dessa forma, o profissional necessita de amplo conhecimento sobre farmacologia e interações medicamentosas para que o tratamento seja efetivo e não ocorra piora do estado clínico do paciente. Esse resumo tem como objetivo trazer informações para estudantes e profissionais, no que diz respeito sobre a importância do amplo conhecimento sobre farmacologia e interações medicamentosas, afim de minimizar o risco de interações medicamentosas através de um ajuste da dosagem ou mudança do esquema posológico. Foi realizado um levantamento de artigos nas bases de dados BBO, MEDLINE e LILACS de artigos dos últimos 10 anos e com os descritores: odontologia, saúde bucal, odontopediatria. Excluindo assim, os artigos que não se adequaram ao tema proposto no título desse trabalho. Ao prescrever um fármaco é sempre necessário verificar referências sobre o risco de interações, buscando entender os reais e possíveis danos que podem ocasionar ao tratamento e ao paciente. Pode-se concluir que o uso racional de medicamentos pelos idosos é fundamental para evitar gastos excessivos com múltiplos medicamentos e prevenir internações desnecessárias, de modo a desonerar o sistema público de saúde bem como assegurar boa qualidade de vida a esses indivíduos.

Palavras-chave: Odontogeriatría. Saúde Bucal. Polifarmácia.



ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DOMICILIAR EM ODONTOGERIATRIA: ADAPTAÇÃO EM TEMPOS PANDÊMICOS

Luiz Gustavo Ferro Tenório¹; Carla Beatriz Miranda Almeida¹; Nayr Karlla Alves de Oliveira¹; Fernanda Gabrielly Alves Silva¹; Cecília de Sousa Barros¹; Gabriela Maria Calixto Barros Sampaio Fernandes¹; Lyvia Maria Barbosa Nunes¹; Fernanda Braga Peixoto²; Olívia Maria Guimarães Marroquim³

¹Graduando em Odontologia. Centro Universitário Cesmac,

²Professor do Centro Universitário Cesmac, coordenador da LIOG,

³Professor do Centro Universitário Cesmac, vice-coordenador da LIOG.

*fernanda.peixoto@cesmac.edu.br

RESUMO

O atendimento odontológico domiciliar cada vez mais cresce em todo o mundo, onde a procura se torna maior por aqueles indivíduos mais debilitados, acamados ou domiciliados, que por alguma limitação não conseguem ir ao consultório odontológico. Quando se fala em atendimento aos idosos podemos lembrar que muitos deles possuem uma dependência quanto ao seu cuidado e a sua saúde bucal causa uma preocupação aos dentista, pois, torna cada vez mais complicado a higienização da cavidade oral devido a algumas limitações que estes idosos podem apresentar, nisso é necessário que o cuidador e/ou familiares sejam instruídos quanto a higiene oral, por isso muitos procuram ajuda para serem ensinados fazendo com que o atendimento a domicílio se torna protagonista, realizando a instrução necessária, realizando o tratamento adequando de alguma injúria encontrada e acompanhamento do mesmo. O tema abordado mostra o quão foi necessário a adaptação dos Cirurgiões-dentistas que fazem o atendimento a domicilio nesse tempo de pandêmico, fazendo necessário a aquisição de várias medidas de biossegurança, formas de realizar procedimentos. Utilizamos os descritores: idosos, atendimento odontológico, domicilio e pandemia nas bases de dados SciELO e Google acadêmico, realizamos a aquisição dos artigos levando em conta artigos dos últimos 10 anos, excluindo trabalhos de conclusão de curso e aqueles que fogem do tempo apresentado. No tempo pandêmico foi necessário adquirir algumas adaptações quanto aos cuidados de biossegurança, pois, o atendimento a domicílio torna-se um fator de risco a mais para aqueles idosos acamado ou domiciliados, havendo a necessidade de se fazer várias mudanças, como: limitar ao máximo procedimentos que possam gerar gotículas ou aerossóis, diminuir o uso de jatos de água, aquisição de sugador de saliva mais potente e entre outras medidas. Podemos avaliar que como qualquer outro profissional da saúde os dentistas tiveram que se adaptar ao momento de pandemia, para que pudessem fazer seu atendimento mais tranquilo e com toda a segurança necessária, priorizando o bem-estar dentista-paciente, realizando os procedimentos necessários e trazendo a saúde bucal para aquele indivíduo que apresentava algum problema.

Palavras chaves: Idoso. Pandemia. Odontologia. Atendimento domiciliar.



A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ODONTOGERIATRIA

Gabriela Maria Calixto Barros Sampaio Fernandes¹; Carla Beatriz Miranda Almeida¹; Nayr Karlla Alves de Oliveira¹; Fernanda Gabrielly Alves Silva¹; Cecília de Sousa Barros¹; Luiz Gustavo Ferro Tenório; Lyvia Maria Barbosa Nunes¹; Fernanda Braga Peixoto²; Olívia Maria Guimarães Marroquim³

¹Graduando em Odontologia. Centro Universitário Cesmac,

²Professor do Centro Universitário Cesmac, coordenador da LIOG,

³Professor do Centro Universitário Cesmac, vice-coordenador da LIOG.

*fernanda.peixoto@cesmac.edu.br

RESUMO

Estima-se que até o ano de 2025 o Brasil ocupará a sexta posição mundial no que se refere a uma faixa etária maior de 59 anos de idade. Esses princípios modernos estabelecidos na área odontológica é estabelecido através do enquadramento desde o início da grade curricular da graduação, até sua formação, onde busca fazer uma boa anamnese no primeiro momento sem focar apenas nas queixas principais que os levaram ao consultório odontológico, desse jeito, as conjunções sistemáticas e específicas de cada paciente são observadas, levando assim em consideração o que pode interferir no plano de tratamento e no diagnóstico final, logo a importância de um Cirurgião-dentista (CD) qualificado para atender o idosos é de extrema necessidade, além de se fazer necessária uma relação direta do Cirurgião-dentista e o médico geriatra do paciente para um melhor resultado. O estudo tem por objetivo salientar a importância atual de uma qualificação do Cirurgião-dentista quando se fala do tratamento de pacientes geriátricos. Foi realizada busca de artigos nas bases de dados SciELO, BvSalud e Google acadêmico, além de revistas acadêmicas com os descritores: Idosos, Cirurgião-dentista, qualificação. Foram selecionados artigos dos últimos 10 anos, excluindo aqueles que fogem do eixo central do texto presente. A qualificação do profissional da odontologia deve ser obtida desde sua graduação, aprender e saber lidar com o paciente idoso é fundamental tanto para um diagnóstico correto como para um prognóstico favorável. Uma vez que o paciente geriátrico chega ao consultório odontológico, o CD não deve tratar como pessoas frágeis, debilitadas, mas sim como um paciente normal que possui suas particularidades e complexidades.

Palavras chaves: Idoso. Cirurgião-dentista. Qualificação.



ADEQUAÇÕES DO AMBIENTE DO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO PARA ATENDIMENTO AO PACIENTE GERIATRA

Luiz Gustavo Ferro Tenório¹; Carla Beatriz Miranda Almeida¹; Nayr Karlla Alves de Oliveira¹; Fernanda Gabrielly Alves Silva¹; Cecília de Sousa Barros¹; Gabriela Maria Calixto Barros Sampaio Fernandes¹; Lyvia Maria Barbosa Nunes¹; Fernanda Braga Peixoto²; Olívia Maria Guimarães Marroquim³

¹Graduando em Odontologia. Centro Universitário Cesmac,

²Professor do Centro Universitário Cesmac, coordenador da LIOG,

³Professor do Centro Universitário Cesmac, vice-coordenador da LIOG.

*fernanda.peixoto@cesmac.edu.br

RESUMO

Pode se notar que a expectativa de vida está aumentando com o passar do tempo, nisso mais idosos irão à procura do atendimento odontológico, fazendo necessário a adaptação para o atendimento desses. Muitos idosos apresentam diversas particularidades, assim, podem fazer com que essa população necessite de uma atenção a mais em todos os momentos, desde um simples ato ou até mesmo de uma ocasião mais complexa do dia-a-dia. Quando se fala em consultório odontológico é necessário incluir diversas regras quando se é elaborado o projeto de construção do mesmo, essas regras são incluídas até mesmo a um consultório simples de atendimento, nisso deve haver um cuidado maior em relação aos consultórios que fazem o atendimento a pessoas idosas, pois muitas daquelas que são atendidas possuem limitações como o uso de cadeira de rodas, uso de andador, apresenta alguma deficiência (visual e/ou auditiva). O estudo tem por intuito avaliar e levar a informação para as pessoas, em principal os Cirurgiões-dentistas, sobre a importância de se pensar em como deve ser um consultório odontológico e as devidas adequações necessárias para torna-lo adequado. Foi realizado busca de artigos nas bases de dados SciELO, BvSalud e Google acadêmico, com os descritores: Idosos, Consultório odontológico, Adaptação. Foram selecionados artigos dos últimos 10 anos, excluindo aqueles que fogem do eixo central do texto presente. Os consultórios odontológicos apresentam diversos riscos devido aos seus equipamentos, principalmente a cadeira odontológica que ocupa um espaço significativo no interior do ambiente ou até mesmo as bancadas e móveis que devem apresentar bordas arredondadas. O âmbito do atendimento dever ser amplo, fazendo com que haja uma circulação livre de obstáculos, apresentar uma boa iluminação, ser arejado, com temperatura agradável e entre outras especificações. Torna-se necessário que haja uma responsabilidade do Cirurgião-dentista quando se pensa em fazer o atendimento a pacientes idosos, fazendo com que aquele ambiente se torne o mais confortável e aconchegante possível para que a consulta seja agradável sem que o idoso fique nervoso e assustado com o procedimento que será realizado no momento ou ao decorrer do tratamento.

Palavras chaves: Idoso. Consultório odontológico. Atendimento.



ASPECTOS FISIOLÓGICOS DO ENVELHECIMENTO E CONTRIBUIÇÃO PARA ODONTOGERIATRIA

Carla Beatriz Miranda Almeida¹; Cecília de Sousa Barros¹; Fernanda Gabrielly Alves Silva¹; Gabriela Maria Calixto Barros Sampaio Fernandes¹; Luiz Gustavo Ferro Tenório¹; Lyvia Maria Barbosa Nunes¹; Nayr Karlla Alves de Oliveira¹; Fernanda Braga Peixoto²; Olívia Maria Guimarães Marroquim³

¹Graduando em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Professor do Centro Universitário Cesmac, coordenador da LIOG

³ Professor do Centro Universitário Cesmac, vice- coordenador da LIOG

*fernanda.peixoto@cesmac.edu.br

RESUMO

O envelhecimento é um processo que chega a todos os seres humanos, irreversível, universal, não patológico, não podendo ser evitado. Ele leva a várias modificações fisiológicas em todo o organismo, incluindo também a cavidade oral, ocorrem alterações na pele, sistema ósseo, sistema articular, sistema muscular, sistema nervoso. Ao decorrer dos anos ocorre alterações das estruturas da cavidade oral, como no dente e periodonto, como redução na sensibilidade do dente, redução do volume pulpar, a perda dos dentes é um dos problemas bucais mais frequentes. Com o envelhecimento e alterações nas glândulas salivares podem provocar hipossalivação e diminuição da amilase salivar, o que dificulta a digestão oral e a deglutição posterior do bolo alimentar. Com o passar dos anos as alterações fisiológicas intrínsecas podem chegar a causar nível crescente de limitações ao desempenho de atividades ao longo da vida. O estudo tem como importância mostrar as principais modificações fisiológicas no envelhecimento e relacionar a saúde oral reconhecendo o papel da Odontogeriatría na saúde geral do idoso. Foi realizada a pesquisa em artigos publicados no intervalo de tempo dos últimos dez anos, a restrição de língua a inglesa e portuguesa, sendo utilizadas as bases de dados: BVSalud, PubMed, Lilacs e Scielo. Resultados e Discussão: O Cirurgião-dentista geriátrico deve conhecer as mudanças fisiológicas que ocorre através do tempo para visar os cuidados específicos e a orientação voltada para população idosa. O processo de envelhecimento é fisiológico leva adaptações ao paciente geriátrico, tendo que ser conhecido pelo profissional de saúde, a fim de um correto acompanhamento e tratamento.

Palavras-chave: Idosos. Envelhecimento. Saúde bucal. Odontogeriatría.



CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM IDOSOS

Cecília de Sousa Barros¹; Carla Beatriz Miranda Almeida¹; Fernanda Gabrielly Alves Silva¹; Gabriela Maria Calixto Barros Sampaio Fernandes¹; Lyvia Maria Barbosa Nunes¹; Luiz Gustavo Ferro Tenório¹; Nayr Karlla Alves de Oliveira¹; Fernanda Braga Peixoto²; Olivia Maria Guimarães Marroquim³.

¹Graduando em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Professor do Centro Universitário Cesmac, coordenador da LIOG

³Professor do Centro Universitário Cesmac, vice-coordenador da LIOG.

*fernanda.peixoto@cesmac.edu.br

RESUMO

O aumento da expectativa de vida resultou no crescimento da população idosa no país, necessitando proporcionar às pessoas um envelhecimento com qualidade de vida e uma boa saúde bucal. Diante desse aumento da população idosa, surge várias repercussões para a odontologia, fazendo assim, com que os profissionais de saúde estejam sempre aptos ao atendimento dessa faixa etária. Boas condições de saúde bucal têm relação com a situação de vida de cada pessoa, o que pode indicar sua condição sistêmica, portanto, se o cirurgião-dentista conhecer as condições de saúde bucal dos idosos, irá identificar quais os problemas bucais, como e onde intervir e de que forma podem atuar na promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dessa população. Esse texto tem como objetivo trazer informações para estudantes e profissionais, bem como cuidadores, no que diz respeito sobre a importância de ações voltadas à grupos de idosos, afim de conscientizá-los acerca das condições de saúde bucal dos idosos. Foi realizado um levantamento de artigos nas bases de dados RevOdonto e Google acadêmico, com os descritores: idosos e saúde bucal. Levou-se em conta artigos dos últimos 10 anos, excluindo assim, os artigos que não se adequaram ao tema proposto no título desse trabalho. Há uma grande necessidade do serviço público, diante das condições de saúde bucal da população idosa, de implantar programas educadores e preventivos. Pode-se concluir que, uma vez que com o processo de envelhecimento acelerado, há a necessidade de programas voltados para a recuperação, manutenção e prevenção da saúde bucal da população idosa.

Palavras-chave: Saúde bucal. Idoso. Expectativa de vida.



A INCLUSÃO DA DISCIPLINA DE CUIDADOS PALIATIVOS NA GRADE CURRICULAR EM ENFERMAGEM – UMA VISÃO DA BIOÉTICA PARA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS

Rita de Cássia de Holanda Pessoa Porto¹

¹Enfermeira. Mestra em educação. Unini Porto Rico.

*ritahporto@gmail.com

RESUMO

O projeto tem o propósito de apresentar uma metodologia inovadora para formação de futuros profissionais na área dos cuidados paliativos. Concomitantemente aplicam-se os cuidados paliativos, a qual deve ser ofertado por uma equipe capacitada, e a enfermagem é quem despendem maior tempo com pacientes. Na procura de sanar minhas inquietudes internas e profissionais, busco com esta pesquisa desvelar a importância da inclusão dos cuidados paliativos na grade curricular de enfermagem. No Brasil, a elevada taxa na expectativa de vida e o envelhecimento da populacional, relacionado ao aumento das doenças crônicas não transmissíveis, propiciaram o alargamento da demanda pela assistência paliativa, primordiais para a qualidade de vida do paciente e seus familiares frente as doenças que ameaçam a continuidade da vida. O objetivo dessa pesquisa é elaborar um programa educacional para inclusão dos cuidados paliativos na grade curricular do curso de enfermagem em instituições privadas de nível superior, com abordagem ética, bioética, teórico e prático do processo educacional. A presente trata-se de uma pesquisa-ação, metodologia muito utilizada em projetos de pesquisa educacional. Portanto, tem um enfoque qualitativo, uma vez que as diferentes singularidades não podem ser mensuradas com instrumentos específicos, mas apreciados e analisados em um determinado contexto, que objetiva mensurar dados através de um questionário virtual, análise verticalizada em relação ao objeto de estudo. Segundo a OMS enfatiza a necessidade e implementação e capacitação para atuar na assistência dos Cuidados Paliativos. A seleção dos artigos foi feita de forma esclarecedora, diante da importância dos cuidados paliativos com pacientes terminais, a fim de identificar ações, que propiciem ao paciente alívio da dor, manutenção do conforto, melhoramento de sua autoestima e a qualidade na assistência a ser prestada pela equipe de enfermagem. **Conclusão:** A análise dos dados pesquisados destaca como preparar enfermeiros para atuar na área dos cuidados paliativos e a relevância da temática com o envelhecimento populacional e o crescimento dos pacientes portadores de doenças crônicas.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Assistência de enfermagem. Formação acadêmica. Capacitação.



APRENDER E PARTILHAR: CONEXÕES DE SABERES EM LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR SOB A ÓTICA DE DISCENTES EM ENFERMAGEM

Bruna Maria de Almeida Cabral¹; Emanuele Rocha da Silva²; Fernanda Braga Peixoto³

¹ Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

² Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

³ Mestra em Ensino na Saúde. Centro Universitário Cesmac

*fernanda.peixoto@cesmac.edu.br

RESUMO

A oncologia é uma área que exige engajamento interdisciplinar em todas as dimensões: da prevenção ao pós-tratamento. A vivência em uma liga acadêmica interdisciplinar pode ser uma oportunidade de trocar saberes e melhor atuar frente as práticas em saúde para essa população. Relatar a experiência de estudantes de Enfermagem em atividade extensionista através de uma liga acadêmica interdisciplinar. METODOLOGIA Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado através do ponto de vista de estudantes de graduação em Enfermagem, membros da Liga Acadêmica Interdisciplinar de Oncologia (LAION), do Centro Universitário Cesmac. A LAION teve seu estatuto aprovado pela IES de origem em setembro de 2020 e, desde então, realiza atividades semanais relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão que englobam a assistência, manejo e cuidado a pacientes oncológicos tendo orientação de professoras preceptoras e colaboração de estudantes dos cursos de Enfermagem, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia. O cronograma foi elaborado sob a perspectiva epidemiológica. As aulas são ministradas pelos próprios discentes, pelas preceptoras bem como por profissionais convidados. Devido a pandemia de COVID19 as atividades foram realizadas de forma remota. A formação universitária é mediada por ações de ensino, extensão e pesquisa com o foco na transformação social. As atividades de extensão estabelecem valiosas conexões entre ação e a prática tanto no ciclo de observação, diagnóstico e intervenção como no certame dos conteúdos teórico-metodológicos aprendidos ao longo da graduação. Nesse mote, as práticas da Enfermagem também são permeadas pelas ações de educação em saúde. Participar de uma liga acadêmica interdisciplinar foi uma grande oportunidade de aprender bem como de partilhar conhecimentos com estudantes de outras áreas da saúde o que, certamente, contribuiu no saber-fazer destas futuras profissionais da mesma maneira que se espera corroborar na qualidade assistencial de excelência ao paciente e a sua família.

Palavras-chave: Práticas interdisciplinares. Oncologia. Bacharelado em enfermagem.



A RELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E PERIODONTITE: REVISÃO DA LITERATURA

Sallys Willames Vasconcelos Bispo¹; Camila Holanda Cavalcante Matos¹; Lorena Gabrielle Alves Teixeira¹; Jorge Eduardo Barros de Brito Júnior¹; João Francisco Tenório Neto²

¹Discente de Odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Professor do Centro Universitário Cesmac

*joaotenorioerio@gmail.com

RESUMO

A periodontite é uma doença crônica não transmissível, que pode levar, se não tratada, a alterações maléficas aos tecidos circunvizinhos. Tais bactérias presentes no biofilme tem o potencial de aumentar a inflamação local, promover inflamação sistêmica e disseminar para outras partes do corpo. Dessa forma, a periodontite está interligada no surgimento de distúrbios sistêmicos, como a diabetes; com isso, o Cirurgião-dentista deve estar preparado para garantir a adequação correta do meio bucal. Identificar na literatura evidências entre interações patológicas da periodontite e diabetes. Foi realizado um levantamento nas bases de dados SciELO e PubMed, empregando os DeCS: Diabetes Mellitus, Periodontite e Odontologia. Como critério de elegibilidade, foi utilizado o filtro dos últimos 5 anos no idioma inglês, obtendo 495 artigos. Deles, foram selecionados 5 artigos que compuseram a amostra final da pesquisa, excluindo os que não faziam compatibilidade ao tema central e que apresentavam fuga ao tema. A diabetes é um fator de risco para a periodontite, que, por sua vez, demonstram resistência à insulina. Outrossim, pacientes com essa síndrome metabólica podem apresentar inflamação gengival, maior risco de infecções pós-operatórias e atrasos na cicatrização. Sendo assim, é indispensável que médicos encaminhem os pacientes no manejo inicial para exames odontológicos e periodontais completos, para que haja um diagnóstico precoce e preventivo, pois, o tratamento periodontal leva a uma melhora do controle glicêmico. A diabetes desenvolve diversas condições patológicas somáticas, desse modo, faz-se imprescindível a intervenção precoce do Cirurgião-dentista para garantir a prevenção e promoção à saúde do indivíduo.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Periodontite. Odontologia.



DOENÇA PERIODONTAL: UMA ANÁLISE DE POSSÍVEIS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Camila Holanda Cavalcante Matos¹; Sallys Willames Vasconcelos Bispo¹; Lorena Gabrielle Alves Teixeira¹; Jorge Eduardo Barros de Brito Júnior¹; João Francisco Tenório Neto²

¹Discente de Odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Professor do Centro Universitário Cesmac

*joaotenorioperio@gmail.com

RESUMO

A comunidade bacteriana que está presente no biofilme dental e seus produtos metabólicos podem promover um desequilíbrio na ação das bactérias e mecanismo de defesa do hospedeiro. Sob tal ótica, a presença de bactérias predispõe enfermidades cardiovasculares, devido a disseminação do patógeno oral na corrente sanguínea. Diante do exposto, questionou-se quais as associações entre as doenças que podem causar danos à saúde. Identificar na literatura evidências de possíveis interações patológicas da periodontite com as doenças cardiovasculares (DCVs). Foi realizado um levantamento nas bases de dados SciELO e PubMed, empregando os DeCS: Doenças Cardiovasculares, Periodontite e Odontologia. Como critério de elegibilidade, foi utilizado o filtro dos últimos 5 anos no idioma inglês, obtendo 435 artigos. Desses, foram selecionados 7 artigos que compuseram a amostra final da pesquisa, excluindo os que não faziam compatibilidade ao tema central e que apresentavam fuga ao tema. As DCVs são patologias multifatoriais que desregulam o funcionamento do sistema circulatório. Tanto a prevalência quanto a sua incidência aumenta significativamente em pacientes com periodontite. Com base nisso, o tratamento periodontal reduz fatores de risco para eventos cardiovasculares, visto que reduz a pressão arterial, disfunção endotelial, inflamação sistêmica, proteína C reativa e citocinas pró-inflamatórias. Portanto, esse procedimento deve ser recomendado sempre, para que haja uma melhoria da saúde integral. Conclui-se que existe uma interação patológica entre periodontite e as doenças cardiovasculares, sendo necessário mais evidências científicas para esclarecer esta relação.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares. Periodontite. Odontologia.



TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO EDUCACIONAL DOS CUIDADOS PALIATIVOS DURANTE A PANDEMIA

Vitória Machado Barchinski¹; Luiza Biondi Warlet¹; Camila da Silva Tessmann²; Michelle Huber Fontana¹; Tayana Bastos da Silva¹; Verônica Kologeski Costa¹; Nathalia Glaeser Paul¹; Daniela Fredi Santi¹; Isabella Dias Scarton³; Marina de Borba Oliveira Freire⁴

¹Graduando de medicina, Universidade Católica de Pelotas, Pelotas-RS

²Graduando psicologia da Universidade Católica de Pelotas, Pelotas-RS

³ Graduando de enfermagem da Universidade Católica de Pelotas-RS

⁴Docente do curso de medicina da Universidade Católica de Pelotas, Pelotas-RS

*deborbamarina@gmail.com

RESUMO

No Brasil há um crescente interesse sobre cuidados paliativos(CP), embora ainda seja frequentemente visto como um assunto delicado, relacionado exclusivamente à morte e sofrimento, sendo necessária a desconstrução desta aversão mediante a expansão do conhecimento na população geral e entre os profissionais da saúde¹, por isso é fundamental, o papel das ligas acadêmicas(LA) no empenho da difusão educacional dos CP. Tendo em vista o impacto da pandemia nos diferentes âmbitos da sociedade, incluindo o educacional, houve a consolidação e a adaptação do uso de tecnologias da informação, as quais são utilizadas como ferramenta para difundir o processo contínuo da ensino. Relatar a importância das tecnologias de informação e comunicação como instrumento para promoção educacional dos CP. Esse estudo trata-se de um relato de experiência de uma LA de CP, realizado a partir da implementação de um projeto de ensino. O projeto desenvolveu-se entre os anos de 2020 e 2021, em que houve produção de conteúdos sobre CP por meio das redes sociais da LA. Com o propósito de difundir assuntos como: introdução aos cuidados paliativos, luto, comunicação e controle da dor, entre outros, totalizando 13 temas, a partir dos quais elaborou-se 21 panfletos, sendo que destes, 2 foram disponibilizados em banner e expostos em ambulatório de CP, além de 10 *reels*. Através deste projeto, buscou-se trazer conteúdos de artigos, livros e diretrizes, muitas vezes complexos, de forma didática e com linguagem compreensível, voltada para o público leigo. Presumindo-se que o Instagram seria um meio de fácil e rápida difusão de informação, porém, é inegável que o acesso no Brasil é desigual, principalmente de populações específicas que se beneficiariam do projeto, como os longevos. Desta forma, nosso público alvo é concentrado em acadêmicos da área da saúde e profissionais. No período de pandemia do Covid-19, o uso de plataformas digitais ganhou espaço, tornando-se importante ferramenta na propagação educacional e possibilitando um maior esclarecimento de conceitos relacionados aos CP entre estudantes da área da saúde³. Destaca-se ainda o papel das ligas acadêmicas nessa jornada.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Tecnologia. COVID-19. Inovação.



O PAPEL DA LIGA ACADÊMICA NO FOMENTO DA PROPAGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE CUIDADOS PALIATIVOS E MULTIDISCIPLINARIDADE

Tayana Bastos da Silva¹; Vitória Machado Barchinski¹; Verônica Kologeski Costa¹; Stéfanie de Souza Andrade¹; Camila da Silva Tessmann²; Laura Lopes Taborda Almeida¹; Daniela Fredi Santi¹; Alisson Mateus Sitta¹; Luiza Mainardi Ribas¹; Katia Sulenir da Silva³

¹Graduando de medicina, Universidade Católica de Pelotas, Pelotas-RS

²Graduando de psicologia da Universidade Católica de Pelotas, Pelotas-RS

³Docente do curso de medicina da Universidade Católica de Pelotas, Pelotas-RS

*medkasul@gmail.com

RESUMO

Diante do aumento de doenças crônicas degenerativas, é fundamental a ampliação de serviços e conhecimentos referentes aos cuidados paliativos (CP), pois infelizmente ainda são poucas as equipes de cuidados paliativos no Brasil, sendo 191 equipes em todo país. Isso reflete na curricularização do ensino de CP nas universidades, sendo, então, de suma relevância as ligas acadêmicas (LA), as quais se atribui a incumbência de incentivar a formulação de ações voltadas ao ensino e extensão. Relatar o papel da LA no fomento da propagação e desenvolvimento de ações de CP e multidisciplinaridade. Trata-se de um relato de experiência de uma LA de CP realizado a partir das atividades desta. Em meio a pandemia, foram desenvolvidos projetos fomentando difundir o conteúdo de CP para a capacitação dos alunos - sendo uma das únicas ligas que se organiza de forma multidisciplinar. Apesar de exigir uma difícil manutenção, devido aos obstáculos enfrentados para manutenção de um ensino interdisciplinar, já que a universidade não contempla todos os cursos de uma equipe de CP, bem como os existentes carecem de professores com formação e interesse pela área. Ainda assim, a liga propicia a aplicação do conteúdo teórico na prática cotidiana, seja por meio de mídias digitais, encontros virtuais para discussão de temas e casos sobre CP, produção de materiais informativos, além de área para práticas extracurriculares. As LA têm o objetivo de fortalecer a aproximação da teoria-prática como complementação curricular, proporcionando o desenvolvimento de habilidades e competências, pouco contempladas no currículo tradicional dos cursos de graduação, em especial a área dos CP que encontra, ainda, muitos obstáculos para se propagar. Apesar do aumento expressivo de LA em outras áreas da saúde, ainda, concentram-se no curso de medicina e raramente atuam de maneira multidisciplinar.⁴ Portanto, apesar dos avanços, ainda é muito lento a disseminação dessa temática. Assim, torna-se necessário uma reformulação nos currículos dos cursos da área saúde. Logo, é preciso explorar e propagar essa temática que é tão rica, porém pouco discutida, sendo primordial o papel das ligas acadêmicas nessa problemática.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Ensino. COVID-19. Pesquisa.



A ATUAÇÃO DO PROJETO DE VIVÊNCIAS EM AMBULATÓRIO DE CUIDADOS PALIATIVOS DURANTE A PANDEMIA

Vitória Machado Barchinski¹; Laura Taborda Lopes Almeida¹; Luiza Biondi Warlet¹; Michelle Huber Fontana¹; Alisson Mateus Sitta¹; Luiza Mainardi Ribas¹; Nathalia Glaeser Paul¹; Stéfanie de Souza Andrade¹; Isabella Dias Scarton²; Isabel Cristina de Oliveira Arrieira³

¹Graduando de medicina, Universidade Católica de Pelotas, Pelotas-RS

²Graduando enfermagem da Universidade Católica de Pelotas, Pelotas-RS

³Docente do curso de medicina da Universidade Católica de Pelotas, Pelotas-RS

*isabel.arrieira@ucpel.edu.br

RESUMO

No Brasil, a maioria das equipes de cuidados paliativos (CP) iniciou suas atividades por volta de 2000, com acentuado progresso nos últimos, sendo uma de suas modalidades de atuação o ambulatório. Ainda que, a temática de CP é pouco abordada nos conteúdos programáticos das universidades. Em vista disso, as ligas acadêmicas possuem papel de propiciar vivências as quais podem ser considerados como um instrumento de apoio metodológico que contribui para que o aluno integre a teoria com a prática. Relatar a atuação do projeto de vivências em ambulatório de CP durante a pandemia. Trata-se de um relato de experiência de uma liga acadêmica multidisciplinar de CP em vivências no ano de 2021. Durante o projeto, foram realizados diferentes momentos de orientação e intervenções junto aos acadêmicos da liga aos pacientes. Além de discussão de casos clínicos e de conteúdos envolvendo o atendimento e entendimento da indicação, o aluno também adquire habilidades para a abordagem da comunicação de más notícias, avaliação do paciente por meio da utilização de ferramentas de avaliação e controle de sintomas, bem como diagrama de avaliação multidimensional do paciente, aplicação de escalas, manejo de sintomas refratários, formulação de impressão e prognóstico, além de planos de cuidado, e procedimentos realizados. No entanto, participam do projeto ativamente apenas 7 dos 14 ligantes, devido aos horários de disponibilidade. Ainda que diante do desafio do enfrentamento pela pandemia que assola o mundo e impõe mudanças em estratégias educacionais foi possível a implementação de vivências. Pois, anteriormente ao ambulatório os alunos eram desprovidos de cenário de práticas de CP, apenas dispunham de uma optativa sobre o assunto, devido à dificuldade para a implementação de serviços de CP nas universidades. Portanto, a iniciativa propicia um olhar mais crítico e reflexivo referente ao paciente e familiares, sendo de suma importância para complementar e fundamentar a formação acadêmica. Apesar das dificuldades, os integrantes e profissionais são comprometidos com a sua realização e aperfeiçoamentos diante dos desafios que são representados, buscando sempre o aprimoramento do cuidado prestado aos pacientes e disseminar e instigar os debates referentes à temática.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Serviços. Ensino. COVID-19.



RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A LIGA ACADÊMICA DE FARMACOLOGIA EM ODONTOLOGIA.

Fernanda Gabrielly Alves Silva¹; Victor Santos Andrade Cruz²; Marcílio Otávio Brandão Peixoto³.

¹Graduanda em Odontologia. Centro Universitário Cesmac,

²Professor do Centro Universitário Cesmac, Vice-coordenador da LIAFO.

³Professor do Centro Universitário Cesmac, Coordenador da LIAFO.

*marciliootavio@cesmac.edu.br

RESUMO

Presentes em vários cursos, principalmente os da área da saúde, as Ligas Acadêmicas do Centro Universitário Cesmac promovem atividades diversas com o intuito de preencher lacunas curriculares, bem como aprofundar conteúdos, complementando o aprendizado teórico e prático, promovendo a investigação científica e atividade de extensão junto à comunidade. A Liga Acadêmica de Farmacologia em Odontologia (LIAFO), mais especificamente, propõe manter o relacionamento da universidade e sociedade, contribuindo para uma aproximação do discente com a responsabilidade do uso racional de medicamentos e o exercício de boas práticas farmacoterapêuticas. Este trabalho tem como finalidade expor as experiências vivenciadas por um discente membro da diretoria da LIAFO e, dessa forma, estimular outros estudantes em participar dessa agremiação. Para apoiar a discussão desse trabalho foi realizada busca de artigos nas bases de dados SciELO, BvSalud e Google acadêmico, com os descritores: Pesquisa, Farmacologia e Ligas Acadêmicas. Foram selecionados artigos dos últimos 10 anos, excluindo os que fogem do eixo central do texto presente. Para os acadêmicos, a LIAFO tem propósito de orientá-los para uma correta prescrição aos pacientes em atendimentos odontológicos, a partir da discussão de situações clínicas de forma aprofundada, o que frequentemente estimula a participação em pesquisas. Os encontros entre os integrantes são quinzenais, onde se realizam atividades teóricas com aulas dos professores tutores e convidados, bem como seminários de discussão clínica. Além disso, são promovidas atividades práticas em laboratórios ou nas clínicas, que ocorrem sob demanda a partir das discussões teóricas. Cabe aos alunos integrantes que compõem a diretoria organizar e desenvolver as atividades, bem como promover as ações de divulgação da agremiação. Pode-se perceber que as ligas acadêmicas têm importante função no processo de formação ao estudante de saúde. A participação nas diversas atividades me proporcionou inúmeros tipos de aprendizado, que vão desde noções teórico-prático relacionados a atuação profissional, até o desenvolvimento de habilidades no setor de gerenciamento de eventos e interação interpessoal, contribuindo assim para o desenvolvimento do pensamento crítico, com as questões sociais e o desempenho acadêmico orientado com o propósito maior da ação em saúde.

Palavras-chave: Farmacologia. Ensino. Pesquisa.



RECENTES INOVAÇÕES PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Esther Mendonça dos Santos¹; Nathália Andrade da Cruz Macena²; Miriã Silva³.

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Tiradentes (UNIT-AL)

²Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

³Docente de Medicina. Centro Universitário Cesmac

*miria_silva_mcz@hotmail.com

RESUMO

A Tuberculose Pulmonar (TB), causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* (*M. tuberculosis*), ainda é uma doença que resulta em alta morbimortalidade em todo o mundo. Dessa forma, há a necessidade urgente de garantir tratamento eficiente e acesso a métodos diagnósticos, a fim de diminuir a disseminação dessa doença e promover um desfecho favorável. Realizar uma revisão integrativa de literatura sobre as recentes inovações para diagnóstico e tratamento da TB pulmonar. Foram utilizados os bancos de dados da Medline via PubMed e SciELO, com a estratégia de busca “Tuberculosis AND Innovation AND Treatment”. Artigos do tipo revisões integrativas e sistemáticas foram priorizados, a seleção foi realizada em três etapas consecutivas: leitura dos títulos, resumos e, por fim, dos textos completos. Foram incluídos artigos publicados entre 2016 e 2021 que relataram as inovações para diagnóstico e tratamento da TB. Foram excluídos aqueles que especificaram o manejo da TB apenas em crianças e pessoas encarceradas. Foram encontrados sete resultados na SciELO e 187 na PubMed; após leitura de títulos, sobraram um e 30, respectivamente. Após a leitura dos resumos, restaram um e oito, respectivamente, desses cinco foram utilizados na pesquisa. Dois deles avaliaram o uso do “Xpert MTB/RIF” como teste molecular de triagem para TB em grupos de alto risco, especialmente nos portadores de HIV. Tal método é o único que pode detectar tanto a presença do *M. tuberculosis* quanto a resistência à Rifampicina dentro de duas horas. Com relação à HIV-TB a microscopia de difamação não a detecta em 40-60% dos pacientes com HIV avançado, porém, ainda é o único teste disponível na maioria dos serviços de atenção primária. Além disso, as terapias dirigidas por hospedeiros (HDTs) são abordagens promissoras para encurtar regimes terapêuticos sem induzir resistência a medicamentos. Uma delas é o Sildenafil que reduz o potencial supressivo da resposta anti-TB das Células Supressoras Derivadas de Mieloides, impedindo a progressão da doença. Apesar do avanço em terapias para o tratamento de pacientes com TB, o acesso às novas tecnologias ainda é um desafio, que precisa ser conquistado pelo sistema de saúde.

Palavras-chave: Tuberculose Pulmonar. Inovações. Tratamento. Diagnóstico.



COAGULOPATIA TROMBÓTICA COMO FATOR DE RISCO PARA GESTANTES COM O NOVO CORONAVÍRUS

Vivian Sthefane Santos de Lucena¹; Bruna Larissa Raposo Patriota²; Wizillany Ellen Barbosa de Almeida²; Julia Quintiliano Bomfim³; Gabriela de Gusmão Pedrosa Eugênio³; Maria Letícia Rocha de Mello Gonzaga³; Natália Silva Oliveira⁴; Isabela Karine Rodrigues Agra⁵

1 Graduanda em Medicina. Centro Universitário Tiradentes

2 Graduanda em Medicina. Centro Universitário Tiradentes

3 Graduanda em Medicina. Centro Universitário Cesmac

4 Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

5 Docente de Medicina. Centro Universitário Cesmac

*agraisabela@gmail.com

RESUMO

O novo coronavírus (COVID-19) é uma doença viral em evolução considerada uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em que evidências apontam complicações trombóticas e coagulativas. Sendo a gestação caracterizada por um estágio hipercoagulável com alterações imunológicas que torna suscetível o desenvolvimento de formas graves de certas infecções virais, é necessário expandir as investigações sobre essa relação. Evidenciar a associação entre gestantes portadoras do COVID-19 com a coagulopatia trombótica. Realizou-se uma revisão bibliográfica na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Thromboembolism” “Coronavirus Infections” e “Pregnant Women”, e operador booleano “AND”, sem restrição de idiomas, com filtro de versão 5 anos e incluindo aqueles relacionados com as palavras chave. Ao todo, foram encontrados 5 artigos, datados até 2021, sendo encontrados 3, conforme relevância ao tema proposto. O COVID-19 tem um alto potencial para resultar em doenças graves com alterações hemostáticas importantes. Dado que a gravidez é um estado protrombótico, há atenção com o risco aumentado de complicações trombóticas em gestantes com coronavírus. Os estudos dessa população ainda são insuficientes, mas fortalece a hipótese de que mulheres grávidas apresentam uma exacerbação inflamatória intravascular difusa em resposta a esse quadro viral infeccioso. Com isso, vale destacar que esse fator de risco é substancial, pois gestantes são mais suscetíveis a serem hospitalizadas e a exigir internação na UTI do que as mulheres não grávidas, reduzindo a mobilidade e favorecendo o desenvolvimento de coagulopatias associadas ao hospital. Apesar dos indícios literários, as evidências são esparsas para conclusão definitiva. Ainda assim, esses achados merecem destaque uma vez que suas potenciais repercussões são significativas. Entretanto, há ausência de orientação disponível para o manejo de coagulopatia COVID-19 ou tromboembolismo venoso durante a gravidez.

Palavras-chave: Gestantes. Tromboembolia. COVID-19.



TESTES SOROLÓGICOS PARA DETECÇÃO DE COVID-19

Thayna Maria Ferro Gomes ¹; Dargyane Evelyn Tavares de Melo¹; Maria Alice Januário Portela ¹; Maria Eduarda de Melo Lins ¹; Maria Fernanda Silva do Nascimento ¹; Millena de Lemos Macena ¹; Chiara Rachel Maciel Marinho²; Gabriela Muniz de Albuquerque Melo²; Larissa Isabela Oliveira de Souza²; Roberta Lima²; Yáskara Veruska Ribeiro Barros².

¹Graduanda do curso Biomedicina. Centro Universitário Cesmac

²Docente do curso de Biomedicina. Centro Universitário Cesmac

*yaskara@cesmac.edu.br

RESUMO

Com o início da pandemia de Covid-19, o Ministério da Saúde liberou a utilização de testes sorológicos para detectar e confirmar a doença causada pelo SARS-COV-2, desde que fosse coletada a amostra após o sétimo dia de início de sintomas. Descrever os testes sorológicos utilizados para detecção da Covid-19. Tratou-se de uma revisão bibliográfica narrativa realizada através de buscas nas bases de dados Pubmed e Scielo. Os descritores utilizados foram: Covid-19. Testes sorológicos. Reação Antígeno/Anticorpo. Os exames sorológicos, realizados por diversas metodologias como ELISA, quimioluminescência e química seca, se baseiam na ligação do antígeno ao anticorpo através de amostras de soro, plasma ou sangue total, sendo assim possível detectar os anticorpos contra os antígenos do SARS-CoV-2. A acurácia desses testes pode variar devido ao momento da coleta, metodologia e o antígeno empregado. Os testes sorológicos, precisam ser realizados em laboratórios clínicos, e fazem a identificação de anticorpos IgG, IgM e IgA de forma qualitativa e/ou quantitativa, sendo assim testes mais controlados e com um prazo de entrega que varia dependendo da demanda de cada laboratório. Os testes sorológicos rápidos, usados para triagem, buscam a presença de anticorpos como IgG e IgM por imunocromatografia e em aproximadamente 20 minutos já apresentam resultado. Devido a fácil execução da técnica e resultado rápido tornam-se de fácil acesso a população, pois podem ser realizados em farmácias, clínicas habilitadas e em laboratórios. Os testes sorológicos são bastante eficientes e amplamente utilizados na prática clínica para triagem e diagnóstico de rotina.

Palavras-chave: Covid-19. Testes sorológicos. Reação Antígeno/Anticorpo.



ASPECTOS GERAIS DA ENDOMETRIOSE E SUA RELAÇÃO COM A INFERTILIDADE

Débora Cristina Pimentel Bulhões¹; Nikolly Ingrid Vieira Pereira¹; Roberta Lima²; Gabriela Muniz de Albuquerque Melo Beiriz²

¹Graduanda em Biomedicina. Centro Universitário Cesmac

²Doutora. Docente do Centro Universitário Cesmac

*gabriela-muniz@hotmail.com

RESUMO

A endometriose é uma doença crônica, inflamatória, dependente de estrogênio, caracterizada pelo crescimento de tecido endometrial fora da cavidade uterina podendo afetar vários órgãos. Uma correlação entre endometriose e infertilidade é amplamente conhecida: dados recentes sugerem que até 50% das mulheres com infertilidade podem sofrer de endometriose. Este trabalho teve como objetivo destacar os aspectos gerais da endometriose e sua relação com a infertilidade feminina, ressaltando a importância do diagnóstico e tratamento. Tratou-se de uma revisão bibliográfica narrativa realizada através de buscas nas bases de dados Pubmed e Scielo. Os descritores utilizados foram: endometriose; infertilidade; diagnóstico e tratamento. Estudos mostram que os fatores de risco relacionados com a endometriose consistem em idade precoce da menarca, infertilidade, tabagismo e IMC elevado. A teoria mais aceita para a patogenia da endometriose é em relação à menstruação retrógrada, em que células endometriais viáveis refluem para trás com o fluxo sanguíneo e são implantadas em locais extragenitais formando lesões peritoneais. A ressonância magnética (RM), laparoscopia e ultrassonografia transvaginal (USGTV) são os métodos mais utilizados. As opções de tratamento são limitadas, consistindo em terapia hormonal e laparoscopia. Estudos indicam que mulheres com endometriose têm elevado número de citocinas pró-inflamatórias dentro de seu fluido peritoneal, como interleucina (IL-1 e IL-6), necrose tumoral fator- α e citocinas angiogênicas, além de autoanticorpos para antígenos endometriais, que pode causar alterações no endométrio, na receptividade e implantação de embriões. Estes marcadores inflamatórios criam um ambiente hostil que processa a foliculogênese, transporte de espermatozoides (e, portanto, fertilização) e / ou implantação defeituosa. Torna-se perceptível a necessidade de maiores estudos voltados para desvendar o mecanismo da endometriose bem como sua relação com a infertilidade, além disso, é necessário haver maior visibilidade para a doença e menos banalização dos sintomas para que dessa forma, as mulheres acometidas pela doença possam encontrar o diagnóstico e tratamento adequados.

Palavras-chave: Endometriose. Infertilidade. Diagnóstico. Tratamento.



IDENTIFICAÇÃO DE SEPSE EM ÁREAS CARENTES: ABORDAGEM MATERNO-INFANTIL

Antônio Lôbo Pereira Neto¹; Maria Karoline Gomes da Silva¹; Raphaella Barbosa de Oliveira Cerqueira¹; Dominique Montini Corneta Sarmento¹; Bruna Cavalcanti de Souza¹; Beatriz de Melo Barbosa¹; Maria Luísa Araújo Souza¹; Rosamaria Rodrigues Gomes²; Carlos Adriano Silva dos Santos³

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

² Mestre em Pesquisa em Saúde. Centro Universitário Cesmac

³ Doutor em Bioética. Centro Universitário São Camilo

*carlos_adriano@hotmail.com

RESUMO

A sepse consiste numa disfunção orgânica desencadeada por uma resposta desregulada a um processo infeccioso com grande potencial de fatalidade, sendo necessário implementar medidas que assegurem maior sobrevida. Contudo, para isso são necessários recursos econômicos, humanos e organizacionais, os quais não estão disponíveis de maneira equitativa entre serviços de saúde. Analisar os quadros de septicemia em áreas carentes de assistência médica. Revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados MEDLine via PubMed, Lilacs e ScieLo, com uso dos descritores e do operador booleano “sepsis and medically underserved area”, utilizou-se como critérios de inclusão artigos com publicação nos últimos 5 anos e que descrevessem a intervenção médica em pacientes com septicemia em áreas carentes, enquanto foram excluídos artigos que não abrangeram a análise. Foram encontrados 18 artigos, após aplicação dos critérios e leitura dos títulos foram selecionados 4 artigos. Num dos estudos, observou-se que em toda a África, apenas 1,5% das unidades de saúde pesquisadas eram capazes de aplicar na totalidade o SSC guideline, além disso, a sepse se apresentava como a terceira causa direta de mortalidade materna. Diante disso, o pacote FAST-M foi produzido através do processo Delphi, que considerou intervenções e monitoramento por importância e viabilidade para efetivar a detecção e o tratamento da sepse materna em ambientes carentes. Segundo estudo desenvolvido no sudoeste nigeriano, a sepse se apresentava como uma das emergências neonatais mais comuns e com maior mortalidade (39%). Dessa forma, ressaltando a importância das intervenções que previnam infecções, desde os cuidados intraparto de boa qualidade aos cuidados essenciais ao recém-nascido para reduzir a mortalidade neonatal evitável, de amplo acometimento em países com escassez de recurso. Outra questão a ser analisada acerca dos estudos sobre sepse foi o fato da maior taxa de readmissão hospitalar quando se considera raça, baixa renda, gravidade da doença, comorbidades e idade. A sepse apresenta-se como um quadro de amplo acometimento e mortalidade nos indivíduos em áreas carentes de recursos e assistência médica, sendo necessário aprofundar os conhecimentos, produzir e efetivar protocolos para prevenção, manejo e assistência materno-infantil.

Palavras-chave: Sepse. Área Carente de Assistência Médica. Assistência médica.



NOVAS TECNOLOGIAS DE TRATAMENTO DA AIDS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Letícia Néri Marques¹; Alessandro Araújo de Lima¹; Beatriz de Melo Acioli¹; Daniella Acioli Lima de França¹; Flávio Roberto de Oliveira Barros Filho¹; Glenda Maria Gomes Lopes¹; Laura Quintella Souto Méro¹; Livia Maria Duarte Freitas¹; Maria Luiza Peixoto de Rubim Farias¹; Silmara Inocência Silvino da Silva¹; Ivonilda de Araújo Mendonça Maia²

¹Graduandos em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Orientador. Docente do Centro Universitário Cesmac

*ivonildamaia@gmail.com

RESUMO

Conforme a Organização Mundial de Saúde, existem 37 milhões de pessoas vivendo com HIV no mundo e uma estimativa do DATASUS de 781 mil pessoas no Brasil. O vírus da imunodeficiência humana ataca o sistema imunológico e modifica o DNA dos linfócitos T CD4+, considerados como células alvo, assim sendo, o agente causador da AIDS, manifestação clínica desta infecção. Nesse contexto, surgiram tecnologias centradas na ampliação do uso de medicamentos antirretrovirais como meio de prevenção e tratamento, com reforço das técnicas biomédicas. Identificar, na literatura, as novas tecnologias empregadas no tratamento de pessoas com HIV. Este estudo se trata de uma revisão integrativa de literatura. Foi utilizada a base de dados MedLine e os descritores “AIDS”, “Growth and development” e “Technology”, os quais foram encontrados no MeSH. A estratégia de busca utilizada foi (AIDS OR Acquired Immunodeficiency Syndrome) AND (Growth and Development) AND (Technology OR Biomedical Technology OR Technology, Pharmaceutical OR Technology Assessment, Biomedical). O surgimento de novos recursos de tratamento e prevenção do HIV transformou a AIDS que era fatal e incurável em crônica. Diante disso, estudos recentes mostram drogas promissoras de ação prolongada que aumentam a sobrevida e a adesão dos pacientes ao medicamento, como a Rilpivirina (potente inibidor da transcriptase reversa não nucleosídeo) e o Cabotegravir (inibidor da integrase do HIV), ambos agentes em preparações orais e injetáveis com desenvolvimentos prósperos. Além disso, a tecnologia baseada em células troncos hematopoiéticas, em teoria, pode desenvolver células imunes resistentes ao HIV que aproximam a cura do paciente com um único tratamento. Após a leitura minuciosa dos artigos selecionados, foi possível traçar um paralelo entre o avanço no tratamento da AIDS e a chegada de novas tecnologias médicas. Nesse cenário, a terapia gênica demonstrou prósperos resultados em relação à cura do HIV. Sabe-se, também, que os recursos terapêuticos de medicamentos antirretrovirais disponíveis, utilizados de forma combinada, reduzem os níveis de carga viral circulante e, assim, o desenvolvimento da doença. Entretanto, a resistência aos medicamentos dificulta o progresso de cura da doença. Logo, faz-se necessário um aprimoramento da eficácia de fármacos contra as cepas resistentes.

Palavras-chave: AIDS. Crescimento e desenvolvimento. Tecnologia.



GAMETERAPIA COMO UMA FERRAMENTA NO TRATAMENTO DE AVC

Rodrigo da Silva Bezerra¹; Priscillia Ferreira Calado²; Maríllia Ferreira Calado³

¹Graduando em Fisioterapia. Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru-PE.

²Graduanda em Fisioterapia. Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru-PE.

³Graduada em Nutrição. Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru-PE.

*marillia_calado@hotmail.com

RESUMO

O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de deficiência em adultos no Brasil, causando deficiências físicas e cognitivas. Lesões cerebrais traumáticas podem afetar a função motora, comunicação, concentração e a consciência espacial. Embora a difícil reabilitação de indivíduos acometidos por essa afecção, cientistas relatam que o uso de vídeo game pode ser um excelente recurso para potencializar o tratamento desses indivíduos. Verificar a eficácia da Gameterapia no processo de estimulação cerebral em pessoas com AVC. A busca dos artigos ocorreu nos bancos de dados dos periódicos da CAPES, refinando pela as fontes de dados dos períodos de 2017 a 2021 na Scientific Electronic Library (SciELO). Após a leitura das publicações, foram escolhidos os que se enquadraram nos critérios de inclusão e foram considerados segundo os preceitos da análise temática. Pacientes com AVC experimentaram melhora significativa em muitos domínios cognitivos (como habilidades executivas e visoespaciais, de fala, atenção e memória) após o uso do treinamento de Gameterapia. Um estudo realizado com 2 grupos de 7 pessoas acometidas com AVC, um grupo com apenas fisioterapia convencional e o segundo grupo com fisioterapia convencional e concomitante a Gameterapia, observou-se uma melhora significativa na mobilidade desses pacientes do segundo grupo que utilizou a ajuda de vídeos game em detrimento do primeiro. Todavia, uma pesquisa feita para avaliar a funcionalidade das pessoas pós AVC, obteve-se a informação que a Gameterapia não foi melhor que a fisioterapia convencional para a funcionalidade de membros superiores, no entanto, a implementação dos jogos com a fisioterapia convencional teve um interessante ganho na funcionalidade dos mesmos pacientes. A Gameterapia é uma ferramenta favorável no que se refere as melhorias no contexto geral do acidente vascular cerebral, entretanto, alguns estudos propõem a ideia que a mesma sozinha não é tão potente como a reabilitação convencional, partindo desse pressuposto, é importante mais investigações sobre sua eficiência.

Palavras-chave: AVC. Gameterapia. Reabilitação.



FISIOTERAPIA E ENFERMAGEM DIANTE DA REABILITAÇÃO DE PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS

Iazy Lima do Nascimento¹; Maycon Tadeu Vieira Starpp Warumby²; Natalia de Almeida Matias³; Fernanda Rodrigues Chaves⁴; Lilitly Natasha Lins Primo de Oliveira⁵; Leticia Silva de Souza⁶; Wbiratan de Lima Souza⁷

¹Graduando em Enfermagem. Centro Universitário Tiradentes

²Graduando em Fisioterapia. Centro Universitário Cesmac

³Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Tiradentes

⁴Graduando em Enfermagem. Centro Universitário Tiradentes

⁵Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Tiradentes

⁶Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Tiradentes

⁷Mestre e Enfermeiro. Centro Universitário Tiradentes

*wbiratansouza@yahoo.com.br

RESUMO

A traqueostomia é um procedimento cirúrgico realizado na região da traqueia com intuito de facilitar a entrada de oxigênio nas vias aéreas pulmonares, sendo ofertado através de uma cânula de traqueostomia, onde o ar irá passar e sair com maior facilidade, possibilitando a respiração adequada do paciente. Os profissionais da área de enfermagem e fisioterapia apresentam imensa importância na recuperação destes pacientes, em virtude dos processos de cuidados diante a reabilitação no âmbito hospitalar, ambulatorial e serviços de homecare. Descrever a assistência dos profissionais da fisioterapia e enfermagem diante a reabilitação de pacientes traqueostomizados. Trata-se de uma revisão narrativa que tem o principal intuito de responder a seguinte questão de pesquisa: Qual o conhecimento produzido e publicado sobre a atuação dos profissionais de enfermagem e fisioterapia na reabilitação de pacientes com cânulas de traqueostomia? As buscas foram realizadas na base de dados da PubMed e Scielo no período de novembro de 2021, utilizando os seguintes descritores: “Enfermagem”, “Fisioterapia”, “Reabilitação”, “Traqueostomia” e “Pacientes”. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram artigos publicados em inglês, português e espanhol entre os anos de 2016 a 2021. Editoriais, resumos e artigos incompletos foram excluídos. É perceptível que há uma necessidade de treinamento para equipe multidisciplinar, incluindo fisioterapeutas e enfermeiros, já que a assistência é prestada em uma região aberta há um risco elevado de contaminação, sendo importante o treinamento para os cuidados com essa via. Além disso, existe uma urgência em reforçar ações de educação em saúde para os pacientes e cuidadores com o intuito de empoderar acerca dos cuidados durante a reabilitação de indivíduos traqueostomizados. Portanto, fica evidente a grande importância que a Fisioterapia e Enfermagem desenvolvem para melhorar a qualidade de vida do paciente que tem traqueostomia. A bagagem acadêmica possibilita que tais profissionais tenham um preparo técnico/científico para prover uma assistência qualificada, e tal resultado, pode ser obtido pela troca de informações sobre o estado de saúde do paciente dentro de uma equipe interdisciplinar, sendo possível enxergar o paciente em toda a sua dimensão, de forma holística, potencializando assim as chances de uma reabilitação adequada para o paciente.

Palavras-chave: Enfermagem. Fisioterapia. Reabilitação. Traqueostomia. Pacientes.



LIGAS ACADÊMICAS ON-LINE: LIMITES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Mirela Belarmino de Amorim¹; Letícia Marianny Freitas de Oliveira²; Esther Alessandra de França Silva Vieira³; Maria Carolina Medeiros Raposo⁴; Sara Maria de Oliveira Silva⁵; Júlia Aristeia Assírhia dos Santos Barbosa⁶; Aretha Maria Alves Tenório⁷; Dâmarys Jainne Lima Macário⁸; Layane Rocha de Lima⁹; Maria José Ribeiro Sampaio Silva¹⁰

¹Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

²Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas

^{3,4,5,6,7}Graduandas em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

⁸Graduanda em Fisioterapia. Centro Universitário Cesmac

⁹Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Tiradentes - Unit

¹⁰Mestra em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

*mjrsampaio@yahoo.com.br

RESUMO

A pandemia levou o mundo a adotar medidas de contenção ao COVID-19, sendo elas o uso de máscara individual de proteção, uso de álcool 70%, fechamento de comércio não essencial, e isolamento social. A partir da adoção destas medidas, novos hábitos como o home office e a suspensão das aulas nos espaços físicos se fez necessário, migrando as interações dos grupos universitários para os ambientes virtuais. Expor as dificuldades acadêmicas durante o distanciamento social e a forma que este projeto de ensino-pesquisa-aprendizagem se adaptou. Trata-se de um resumo simples de revisão integrativa nas bases de dados Scielo, Google Scholar e Organizações de referência. Publicados em 2020. As Ligas Acadêmicas, vêm usufruindo de plataformas on-line para compartilharem conhecimentos e produções científicas ao público acadêmico e profissional. Uma das principais dificuldades em promover aulas remotas on-line é a inacessibilidade, em especial por famílias de baixa renda. Essa condição sugere um escasso investimento em políticas públicas de inclusão social, sendo um momento oportuno para se investir em políticas que garantam acesso à internet e dispositivos tecnológicos a todos. Independente das dificuldades e obstáculos que o ensino remoto traz, como as dificuldades de internet boa para todos e a supressão do contato social, é notório como podemos levar vários ensinamentos desse período para o futuro. Esse novo modelo pode levar as ligas a disporem de novas possibilidades de sustentar o tripé (ensino-pesquisa-aprendizagem), com também promover um maior alcance na sociedade e de um maior intercâmbio de informações em todo país. As Ligas Acadêmicas possuem um papel fundamental na atualidade, apesar das dificuldades causadas pelo SARS-CoV-2, estas vem promovendo ações de educação em saúde e contribuindo para a formação acadêmica de forma remota. Em contrapartida, a falta de contato físico e de ações presenciais causaram um distanciamento entre os estudantes e comunidade, enfraquecendo o tripé universitário. Portanto, a metodologia on-line não se assegura individualmente, necessitando, assim, de práticas presenciais para atingir a sua finalidade.

Palavras-chave: Liga Acadêmica. Ensino remoto. Covid-19. Formação universitária.



GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM FATOR DE RISCO PARA HIPERTENSÃO DURANTE A MENOPAUSA, UMA ANÁLISE REALIZADA NOS BAIRROS DO BENEDITO BENTES E GRACILIANO RAMOS EM MACEIÓ-AL

Beatriz Caldas Cavalcante de Paula¹; Ana Luiza de Lima Ferreira¹; Luana Beatriz Leandro Rodrigues²; Daniela Acioli Lima de França²; Laura Quintella Souto Méro²; Gabriela Muniz de Albuquerque Melo³; Ivonilda de Araújo Mendonça Maia³; Marcos Antônio Leal Ferreira³; Roberta Lima³

¹Graduanda do Curso de Biomedicina. Faculdade Maurício de Nassau

²Graduanda do curso Medicina. Centro Universitário Cesmac

³Docente do curso de Medicina. Centro Universitário Cesmac

*roberta.lima@cesmac.edu.br

RESUMO

A gravidez na adolescência tem sido cada vez mais comum no Brasil, tornando-se uma questão de saúde pública. São complicações advindas neste período gestacional, como: diabetes, hipertensão arterial sistêmica (HAS), depressão, anemia, abortamento, dentre outras. Avaliar a relação entre a gravidez na adolescência e o desenvolvimento de hipertensão pós menopausa. Estudo longitudinal através do uso de formulários padronizados aplicados USF Graciliano Ramos e USF Caic José Maria de Melo. Amostra composta por 170 mulheres que se encontravam na menopausa. A gravidez na adolescência foi observada em 23,52% dos casos e apenas 2,9% relataram diagnóstico de ovário policístico. Sendo a média do número de gestações $4,90 \pm 3,67$, a média da menarca $13 \pm 1,61$, e a idade média de diagnóstico de menopausa observada $47,80 \pm 5,19$. O aumento da pressão arterial foi evidente no grupo menopausa ($142 \pm 22,51$ mmHg) comparado ao grupo normotenso ($117,54 \pm 14,05$, mmHg). A prevalência de gravidez na adolescência foi maior no grupo hipertensas 19,41% quando comparado ao grupo normotensas 4,14%. A gravidez na adolescência tem sido apontada como um dos fatores que podem estar relacionado com o desenvolvimento de hipertensão em mulheres na pós-menopausa. Em nosso estudo, foi observado um aumento de casos de gravidez na adolescência no grupo de mulheres que se encontram na pós menopausa e que apresentaram hipertensão. O conhecimento da relação entre a gravidez na adolescência e a hipertensão na menopausa, pode ajudar na prevenção através do tratamento preventivo e terapêutico dessas mulheres, podendo assim evitar problemas secundários a HAS como a insuficiência renal crônica, hipertrofia ventricular esquerda, insuficiência cardíaca, edema agudo pulmonar, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico e até mesma a morte súbita.

Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Hipertensão. Menopausa.



DUPLA HÉLICE PODCAST: UMA NOVA FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Aryel José Alves Bezerra; Thiago Emanuel Ribeiro Silva; João Vinicius Moraes Costa; Vera Laura Andrade Bittencourt; Maria Vitória Ribeiro de Moraes Macedo; Vithória Gabrielle Soares Gonzaga; Christiana Solano de Melo Silva; Moezio de Vasconcellos Costa Santos Filho.

Centro Universitário CESMAC

*moezio.vasconcellos@cesmac.edu.br

RESUMO

O aumento pela procura de informações permitiu que diversos serviços e aplicativos no âmbito da comunicação e educação fossem desenvolvidos. Neste sentido, o *podcast* surge como uma ferramenta que permite a disponibilização de material didático, como aulas e entrevistas em formato de áudio e que podem ser acompanhados a qualquer momento e de qualquer lugar com acesso à internet. Criar um *podcast* educacional na temática das ciências moleculares e que abordasse conteúdos de genética, biologia molecular e biotecnologia. Foi obtida uma análise da atualidade pelos membros do projeto para a discussão da escolha dos temas e elaboração dos roteiros de cada episódio. Em seguida foram realizadas quinzenalmente as gravações dos episódios com os professores e especialistas convidados. Por fim, após o processo de gravação, os episódios foram editados simultaneamente ao término de cada gravação. Todos os episódios foram disponibilizados nas plataformas Spotify e Youtube. Até o presente momento, foram produzidos quatro episódios. O *feedback* dos ouvintes foi positivo, com o relato de pessoas que não tinham o conhecimento dos assuntos abordados e que passaram a entender de forma mais ampla após as explicações. Estudantes e profissionais participaram das discussões e contribuíram para o aprofundamento dos conhecimentos. Ao todo foram alcançadas mais de 345 visualizações no Youtube até a data atual, além dos acessos através do aplicativo Spotify, comprovando a importância da utilização de ferramentas como *podcasts* e vídeos de divulgação científica. O formato do projeto comprovou que este veículo de comunicação é uma fonte relevante de conhecimento na rotina de indivíduos que buscam por praticidade e dinamismo no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: *Podcast*. Genética. Comunicação. Ciência.



USO DA TECNOLOGIA NA ELUCIDAÇÃO DE CRIMES PELA TOXICOLOGIA FORENSE

James Vicente¹; Leonardo Chaves de Amorim Cardozo²; José Amando Joventino Freire Filho³; Lameque Ramsés Correia Vanderley⁴; José Adenilson Francisco da Silva⁵; Maria Vitória Ribeiro de Moraes Macedo⁶; Ellen Victoria Gomes da Silva⁷; Isabel Susana ventura da silva⁸; Mariana de Macedo Costa Batalha⁹; Kristiana Cerqueira Mousinho Fonseca¹⁰

^{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8} Graduando em Farmácia. Centro Universitário Cesmac

⁹ Doutora em biotecnologia e biologia molecular. Universidade Federal de Alagoas.

¹⁰ Doutora em Farmacologia. Universidade Federal do Ceará.

*kristianamousinho@gmail.com

RESUMO

A toxicologia forense é definida como a aplicação da toxicologia para fins legais, sendo de suma importância para o desenvolvimento das investigações criminais. É aplicada através da identificação de substâncias que possam estar ligadas a morte ou a algum dano à saúde humana, além do controle de tráfico ilícito de substâncias. Sua história é traçada desde os tempos antigos. Entretanto, até o Renascentismo, era muito difícil, senão impossível, provar o envenenamento por meio de evidências científicas. Portanto, a toxicologia forense não se tornou uma ciência até o século XIX. Desde então, a perspectiva técnica mudou muito, o que permitiu aos toxicologistas usar técnicas analíticas modernas para identificar substâncias em casos forenses, os quais continuam a evoluir diariamente. Contudo o grande desafio da toxicologia forense consiste nas análises a partir de espécimes biológicas, por razão da sua complexidade e acompanhar o surgimento de novas substâncias psicoativas, o que exige esforços incansáveis de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, a fim de garantir maior robustez e precisão na detecção em várias amostras, bem como melhor compreensão do metabolismo. Portanto, o objetivo do presente trabalho é evidenciar a aplicação da tecnologia na elucidação de crimes pela toxicologia forense. A análise foi feita a partir de uma revisão de literatura integrativa, onde foram utilizadas as bases de dados Pubmed e também o google acadêmico. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde: toxicologia, crime e tecnologia, entre os anos de 2016 e 2021. A partir da busca, foram analisados 7 artigos e 2 sites oficiais, nas línguas inglesa e portuguesa. Nos achados, ficou evidente a confirmação de tecnologias reconhecidas como padrão ouro, as quais são a cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa, a cromatografia líquida e a espectroscopia no infravermelho. Além de abordagens computacionais para identificação e previsão de intoxicação, tanto humana quanto ambiental. Foi visto que o aprimoramento das técnicas visa identificar e quantificar cada substância investigada. Através de estudos cada vez mais amplos e substanciais, tanto em seres pós morte como em vivos, além de casos de assistência à saúde pública, substâncias falsificadas ou adulteradas e acidentes com substâncias químicas.

Palavras-chave: Toxicologia. Crime. Tecnologia.



IMPORTÂNCIA DA MULTIPROFISSIONALIDADE PARA ESTUDANTES DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Victor Manoel Braz de Oliveira¹; Eduarda Silva Lima²; Sonia Maria Pinto Borges³; Lauanny Hayssa Januário Ramos Silva⁴; Danielle Alice Vieira da Silva⁵.

¹Graduando em Fisioterapia. Centro Universitário Tiradentes.

²Graduanda em Nutrição. Centro Universitário Tiradentes.

³Graduanda em Nutrição. Centro Universitário Tiradentes.

⁴Graduanda em Fisioterapia. Centro Universitário Tiradentes.

⁵Mestre em Nutrição Clínica. Centro Universitário Tiradentes.

*danielle.alice@souunit.com.br

RESUMO

Em decorrência do isolamento social provocado pela pandemia do novo coronavírus, a atuação de uma equipe multiprofissional se faz necessário na promoção e assistência à saúde, tendo em vista os impactos posturais e nutricionais ocasionados por este cenário. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou o isolamento social como estratégia para evitar contaminação e mortes. Nesse sentido, foram adotados trabalhos em formato home office, fechamento de comércio e espaços de prática de exercício físico, assim como a suspensão das atividades de ensino. Na oportunidade, estudantes tiveram um incremento na prática de atividades sedentárias, passando a maior parte do tempo sentado de maneira incorreta e maior tempo de tela. Esse maior tempo de tela também trouxe influências negativas para o consumo alimentar, com incremento no consumo de alimentos do tipo fastfood e ultra processados. Revisar na literatura científica a atuação da equipe multiprofissional, bem como suas estratégias nutricionais e ergonômicas para estudantes durante o período de isolamento social. Foram realizadas consultas às bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed no período de Junho a Setembro de 2021, nos idiomas de Português e Inglês, relacionados à atuação da equipe multiprofissional com ênfase na assistência de nutrição e fisioterapia. Contribuir na distribuição de estudos/discussões e na construção de estratégias de intervenção, através do trabalho interdisciplinar, uma vez que, cada profissional possui sua importância exercendo sua respectiva função na minimização dos prejuízos decorrentes do isolamento social. De modo geral, espera-se um bom desenvolvimento desta abordagem através da atuação multiprofissional e um avanço na melhora da qualidade de vida daqueles que estão sendo acometidos por este cenário atual. Portanto, o isolamento social traz consigo consequência posturais e nutricionais, dessa maneira, surge a multiprofissionalidade como ferramenta primordial na elaboração de articulações e implementação de estratégias a serem seguidas e orientadas com o objetivo em melhorar o bem-estar dos estudantes que se limitaram neste isolamento, adquirindo prejuízos que acarretaram em sua qualidade de vida. Conclui-se que os profissionais mesmo em cenário pandêmico estão adaptando suas atuações, proporcionando assim, uma melhora na qualidade de vida deste público.

Palavras-chave: Atuação multiprofissional. Crianças e adolescentes. Isolamento social.



COMPLICAÇÕES METABÓLICAS E CARDIOVASCULARES EM DECORRÊNCIA DA INFECÇÃO DO SARS-CoV-2: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Sonia Maria Pinto Borges¹; Eduarda Silva Lima²; Lauanny Hayssa Januário Ramos Silva³; Victor Manoel Braz de Oliveira⁴; Cesário da Silva Souza⁵.

¹Graduanda em Nutrição. Centro Universitário Tiradentes.

²Graduanda em Nutrição. Centro Universitário Tiradentes.

³Graduanda em Fisioterapia. Centro Universitário Tiradentes.

⁴Graduando em Fisioterapia. Centro Universitário Tiradentes.

⁵Doutor em Reabilitação e Desempenho Funcional. Centro Universitário Tiradentes.

*cesario.filho@gmail.com.

RESUMO

Os impactos fisiológicos da infecção pela COVID-19 ainda não são conhecidos em sua totalidade, mas já é evidente que tal infecção pode provocar alterações metabólicas a nível cardiovascular, respiratório, hepático, renal e gastrointestinal. Os fatores de risco para prognósticos mais graves pós-infecção de SARS-CoV-2 incluem idade avançada, sexo masculino, IMC elevado e comorbidades subjacentes como obesidade, diabetes, hipertensão arterial, cardiopatias ou doenças respiratórias crônicas. Revisar na literatura científica a nível celular e fisiológico as alterações patológicas comumente observadas por pacientes infectados com COVID-19. METODOLOGIA: Foram realizadas consultas às bases de dados “PubMed”, “SciELO”, “MEDLINE” e “Google Scholar” no período de Junho a Setembro de 2021 nos idiomas de inglês e português com as palavras-chave “COVID-19”, “metabolic alterations”, “cardiac health” e “alterações metabólicas”. Apesar da COVID-19 ser sobretudo caracterizada como uma infecção do trato respiratório, a sintomatologia apresentada pelos infectados permite compreender sobre a ocorrência de outros agravos à saúde ocasionados pela doença. Assim, não apenas capaz de causar alterações no sistema respiratório, mas pode provocar danos a outros sistemas. As implicações cardiovasculares em pacientes infectados pela COVID-19 incluem arritmias, lesão cardíaca aguda, taquicardia e uma alta carga de doença cardiovascular simultaneamente nos indivíduos infectados, principalmente naqueles que possuem comorbidades e demais fatores de risco. Ademais, as complicações metabólicas decorrentes de falhas no metabolismo de carboidratos, como também a possibilidade de comprometimento da função pancreática e posterior desregulação na glicemia ocasionadas pela COVID-19 se relacionam com a ocorrência de diabetes em pacientes infectados resultando em morbimortalidade. Este estudo visa contribuir para a estruturação de informações de qualidade a ser prestada aos acadêmicos e profissionais da área da saúde, possibilitando o conhecimento acerca das alterações cardiovasculares e metabólicas desta população. Finalmente, embasados nos resultados aqui apresentados, recolhidos através de plataformas de dados, torna-se notório a fundamental importância de esclarecer as alterações que o público em estudo está suscetível a sofrer em decorrência da infecção do COVID-19, que voltando precocemente à atenção à saúde conseguirá uma boa manutenção do seu estado e manter o padrão de qualidade de vida compatível com os recomendados.

Palavras-chave: Alterações metabólicas. COVID-19. Saúde cardíaca.



RELAÇÃO ENTRE A FORÇA DA PREENSÃO PALMAR E ESTADO NUTRICIONAL EM IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Eduarda Silva Lima¹; Sonia Maria Pinto Borges²; Lauanny Hayssa Januário Ramos Silva³; Victor Manoel Braz de Oliveira⁴; Cesário da Silva Souza⁵.

¹Graduanda em Nutrição. Centro Universitário Tiradentes.

²Graduanda em Nutrição. Centro Universitário Tiradentes.

³Graduanda em Fisioterapia. Centro Universitário Tiradentes.

⁴Graduando em Fisioterapia. Centro Universitário Tiradentes.

⁵Doutor em Reabilitação e Desempenho Funcional. Centro Universitário Tiradentes.

*cesario.filho@gmail.com.

RESUMO

Durante o processo de envelhecimento acontecem diversas mudanças, estas alterações ocorrem em virtude de fatores fisiológicos, no entanto, podem ser aceleradas por diversos fatores, como a má nutrição, presença de múltiplas doenças crônicas e inatividade física. Com essas transformações, acontece um decréscimo da força muscular, levando-os a diversas limitações funcionais e por conseguinte, no comprometimento do desempenho nas atividades de vida diária (AVDs). Dessa forma, como método de avaliação para a força de preensão palmar e o acompanhamento do estado nutricional utiliza-se o dinamômetro, que consiste na aferição da força máxima voluntária de preensão manual, sendo um aparelho de simples manuseio, que fornece leitura rápida e direta. Revisar na literatura científica a relação da força da preensão palmar e estado nutricional de idosos. Foram realizadas consultas às bases de dados SciElo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed no período de Julho a Setembro de 2021, no idioma português. Os descritores utilizados foram: Preensão palmar; Estado nutricional e Idosos. Estudos evidenciam que homens apresentam maior massa muscular comparados as mulheres. Dessa forma, a força muscular tende a ser diferente entre os sexos, pois mulheres apresentam valores inferiores aos dos homens, devido ao fato da força de preensão palmar está correlacionada a outros fatores como força física, cognitiva e comorbidades relacionadas à idade. Além disso, os homens possuem mais massa magra por características fisiológicas, justificadas pela maior concentração de testosterona, hormônio do crescimento (GH), insulina, o que também justifica o fato de os mesmos possuírem uma força de preensão palmar maior quando comparado as mulheres. Portanto, torna – se perceptível que existe modificação no estado nutricional e na força muscular com avanço da idade, os efeitos do estado nutricional sobre a força muscular são específicos ao indicador nutricional, sexo e grupo etário. Dessa forma, espera-se contribuir na distribuição de estudos, através do conhecimento da correlação entre o estado nutricional e a força de preensão palmar como um preditor de funcionalidade e através disso buscar estratégias visando a promoção, prevenção e tratamento dos agravos à saúde dos idosos, buscando assim, uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Estado nutricional. Idosos. Preensão palmar.



O LÚDICO POR MEIO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FORMA DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Lauanny Hayssa Januário Ramos Silva¹; Eduarda Silva Lima²; Sonia Maria Pinto Borges³; Victor Manoel Braz de Oliveira⁴; Danielle Alice Vieira da Silva⁵.

¹Graduanda em Fisioterapia. Centro Universitário Tiradentes.

²Graduanda em Nutrição. Centro Universitário Tiradentes.

³Graduanda em Nutrição. Centro Universitário Tiradentes.

⁴Graduando em Fisioterapia. Centro Universitário Tiradentes.

⁵Mestre em Nutrição Clínica. Centro Universitário Tiradentes.

*danielle.alice@souunit.com.br.

RESUMO

O desenvolvimento infantil é caracterizado pelos aspectos biopsicossociais, envolvendo o processo de maturação individual. Esse processo é determinado pelo código genético e experiências vivenciadas segundo as possibilidades, exigências e limites de seu ambiente. Dentro do contexto ambiental, a atividade lúdica vivenciada auxilia no estímulo ao desenvolvimento neuropsicomotor e a educação em saúde pode promover a prevenção de agravos à saúde na infância. Promover o desenvolvimento infantil através de atividades lúdicas e de educação em saúde. Trata-se de um relato de experiência vivenciado enquanto participantes do Projeto de Extensão “Circuito da criança - rede de apoio às ações da Pastoral da Criança nas comunidades de Santo Onofre e São Rafael”. Esse projeto multidisciplinar do Centro Universitário Tiradentes foi marcado por várias atividades e, em especial, a atividade comemorativa do dia das crianças desenvolvida em outubro de 2019. Os alunos participantes foram divididos dentro das atividades lúdicas propostas que tinham como objetivo promover o equilíbrio postural, a coordenação motora global e a socialização. Também participaram de atividades de educação em saúde através de roda de conversa para esclarecimento sobre a saúde da criança. As atividades lúdicas possibilitaram experiências motoras e de socialização das crianças e de seus responsáveis de ambas as comunidades, assim como, as atividades de educação em saúde estimularam o engajamento da comunidade quanto à prevenção de agravos à saúde. Sendo assim, os participantes buscaram a transformação social através dessa ação promovida. Concluímos que a participação no Projeto de Extensão “Circuito da criança - rede de apoio às ações da Pastoral da Criança nas comunidades de Santo Onofre e São Rafael” permitiu o estabelecimento de comunicação com a comunidade, especificamente as crianças residentes daquele local, possibilitando assim que os conhecimentos adquiridos pelos acadêmicos dos cursos incluídos na ação pudessem ser repassados aos indivíduos de forma dinâmica e lúdica.

Palavras-chave: Criança. Educação em Saúde. Ludoterapia.



ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO MÉDICO PRIMÁRIO EM ÁREAS REMOTAS

Bruna Cavalcanti de Souza¹; Dominique Montini Corneta Sarmiento¹; Raphaella Barbosa de Oliveira Cerqueira¹; Antônio Lôbo Pereira Neto¹; Beatriz de Melo Barbosa¹; Maria Karoline Gomes da Silva¹; Maria Luísa Araujo Souza¹; Rosamaria Rodrigues Gomes² Carlos Adriano Silva dos Santos²

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Doutor em Medicina. Centro Universitário Cesmac

*carlos_adriano@hotmail.com

RESUMO

Diante da necessidade do acesso à saúde primária como princípio humanitário, se faz importante analisar a demanda e oferta do atendimento médico em áreas remotas. A partir disso, muitos estudos vêm avaliando a importância de um atendimento em ambulatorios próximos a residência, entretanto, por conta de várias dificuldades, entre elas o difícil acesso à saúde, algumas alternativas vêm sendo adotadas, como por exemplo, a descentralização do acesso à saúde e a implantação de ONG's. Analisar a relevância da assistência médica primária em áreas carentes. Buscou-se nas bases de dados PubMed e Scielo, estudos que tratassem do assunto, utilizando os descritores e operadores booleanos "Ambulatory care" and "remote areas" and "rural areas". De início foram encontrados 81 artigos, usou-se como critérios de inclusão artigos feitos nos últimos 5 anos. Após a separação, restaram 22 artigos e após a leitura dos títulos foram escolhidos 3 artigos para a leitura. No primeiro artigo, destacou-se a importância de uma abordagem espaço-temporal em uma área rural da Índia, para a saúde pública a fim de atingir a meta de Cobertura Universal de Saúde, mostrando que a acessibilidade e a cobertura foram precárias para a demanda da população. O segundo estudo relata que as ONGs em exercício na zona rural do Cabo Oriental, na África do Sul, mostram um aumento na média de pacientes atendidos e de serviços realizados em relação as clínicas fixas do departamento de saúde. Além disso, a distância das clínicas móveis das ONGs estava dentro da distância recomendada pela OMS, facilitando o acesso. No terceiro estudo, foi avaliada a importância da presença de Estratégia de Saúde da Família (ESF) nas comunidades do estado do Pará, Brasil. Foi encontrado que além da ESF proporcionar atendimento em áreas isoladas, nas regiões assistidas houve uma significativa redução de internações por causas evitáveis. Após a análise dos estudos, ficou notório que a presença das ONG's e ESF's auxiliam na oferta de possibilidade de melhora nos cuidados de saúde para aqueles que vivem em áreas rurais e remotas.

Palavras-chave: Atendimento ambulatorial. Áreas Remotas. Áreas rurais.



ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA DA CONVULSÃO ATRAVÉS DO USO DE CANABIDIOL

James Vicente da Silva Junior¹; Leonardo Chaves de Amorim Cardozo²; José Amando Joventino Freire Filho³; Lameque Ramsés Correia Vanderley⁴; José Adenilson Francisco da Silva⁵; Maria Vitória Ribeiro de Moraes Macedo⁶; Ellen Victoria Gomes da Silva⁷; Isabel Susana Ventura da Silva⁸; Mariana de Macedo Costa Batalha⁹; Kristiana Cerqueira Mousinho Fonseca¹⁰

^{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8} Graduando em Farmácia. Centro Universitário Cesmac

⁹ Doutora em biotecnologia e biologia molecular. Universidade Federal de Alagoas. ¹⁰

Doutora em Farmacologia. Universidade Federal do Ceará.

*kristianamousinho@gmail.com

RESUMO

A convulsão é uma patologia crônica ligada ao sistema nervoso central (SNC) que tem por características ser progressiva podendo gerar alterações cognitivas de acordo com a frequência e gravidade dos eventos críticos, chamadas de crise convulsivas. Quanto mais repetidas e intensas forem as convulsões, mais grave será o prognóstico do paciente. Tendo isso em vista, a ciência vem buscando cada vez mais tratamentos melhores e mais eficazes no tratamento da convulsão. Dentre as opções o canabidiol (CBD) vem sendo estudado nos últimos anos e figura como uma estratégia importante no controle da convulsão resistente aos anticonvulsivantes clássicos. Conhecer a eficácia terapêutica do canabidiol no tratamento da convulsão. Trata-se de uma revisão de literatura realizada através de busca nas bases de dados como o portal de periódicos da CAPES e Google Acadêmico em um recorte temporal de 5 anos. Após a seleção dos artigos considerando os critérios de inclusão do estudo, foram analisados 10 artigos na íntegra. Os resultados encontrados em todos os artigos mostram evidências que o CBD tem eficácia comprovada e significativa para o tratamento da convulsão e epilepsia. Porém, houve discordância entre os autores quanto aos mecanismos de ação e segurança no uso. Uma das explicações se baseia nas propriedades agonistas do CBD nos receptores 5-HT_{1A} e como elemento ativador do receptor vanilóide tipo 1. Ainda há muito o que se estudar sobre os efeitos do CBD na atividade anticonvulsiva e seus efeitos colaterais, no intuito de ampliar o conhecimento sobre a substância e conhecer melhor o mecanismo de ação no tratamento da convulsão.

Palavras-chave: Canabidiol. Epilepsia. Terapêutica.



A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS ONCOLÓGICAS

Andressa da Silva Duarte¹; Islane Alessandra Alves Bandeira²; Julya Nayara da Silva Santos³; Letícia Cavalcante Melo⁴

¹Graduanda em Fisioterapia. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

²Graduanda em Fisioterapia. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

³Graduanda em Fisioterapia. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

⁴Graduanda em Fisioterapia. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

*Islanealelessandra1@gmail.com

RESUMO

O câncer é uma doença caracterizada pela divisão incontrolável de células anormais e é uma das principais causas de mortalidade infantil. Nesse sentido, diante do impacto do tratamento da doença nas crianças, nota-se a importância do profissional fisioterapeuta para minimizar os impactos da doença na vida da criança. Demonstrar a importância da intervenção fisioterapêutica no tratamento de crianças com câncer, proporcionando qualidade de vida, alívio da dor e diminuição do sofrimento. Trata-se de uma revisão de literatura de caráter exploratório e abordagem qualitativa, com enfoque na análise de publicações escritas e publicadas no período de 2012 a 2021, nas bases de dados SciELO e PubMed, com o intuito de adquirir conhecimento relevante a respeito da atuação fisioterápica no tratamento da dor de crianças com Câncer. Exercícios fisioterapêuticos são fundamentais para intervir e melhorar as funções metabólicas das crianças antes, durante e após o tratamento de quimioterapia ou radioterapia, contribuindo, também, fisicamente e psicologicamente na vida desses pacientes, prevenindo e aliviando os sintomas gerados pela doença. Crianças que estão em tratamento de câncer, muitas vezes, encontram dificuldades para retornar às atividades básicas do dia-a-dia, como correr e andar, em decorrência do alto período de hospitalização e das fortes drogas medicamentosas, causando, assim, enfraquecimento de alguns músculos. A fisioterapia atua com crianças oncológicas de modo a aumentar ou manter e a independência desses pacientes, avaliando adequadamente, identificando e tratando as disfunções apresentadas em decorrência do tratamento quimioterápico ou radioterápico. A fisioterapia pode atuar não somente minimizando os impactos da dor, mas também através da ludicidade, culminando em uma minimização dos efeitos da doença. Utiliza, então, recursos lúdicos, brincadeiras, jogos, livros, brinquedos, papéis, lápis de cor, entre outros. O fisioterapeuta pode prevenir e aliviar os sintomas gerados pela doença e pelo tratamento da mesma, estando ou não com chances de cura, proporcionando maior qualidade de vida e bem-estar da criança e, consequentemente, diminuindo a dor oncológica e aumentando sua autonomia.

Palavras-chave: Fisioterapia. Crianças. Câncer. Dor.



CONHECIMENTOS DE ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA NA CONCEPÇÃO DA ANATOMIA HUMANA

Maycon Tadeu Vieira Starpp Warumby¹; Natalia de Almeida Matias²; Fernanda Rodrigues Chaves³; Iazy Lima do Nascimento⁴; Lilitly Natasha Lins Primo de Oliveira⁵; Leticia Silva de Souza⁶; Wbiratan de Lima Souza⁷

¹Graduando em Fisioterapia. Centro Universitário Cesmac

²Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Tiradentes

³Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Tiradentes

⁴Graduando em Enfermagem. Centro Universitário Tiradentes

⁵Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Tiradentes

⁶Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Tiradentes

⁷Mestre e Enfermeiro. Centro Universitário Tiradentes

*wbiratansouza@yahoo.com.br

RESUMO

A anatomia humana é uma das disciplinas que apresenta nobre importância nos cursos da área da saúde, especificamente nos cursos de Enfermagem e Fisioterapia, a disciplina apresenta enfoque nas estruturas, desenvolvimento e funcionalidades do corpo humano, tornando-se uma disciplina complexa devido a imensa bagagem de conteúdos vistos pelos estudantes da graduação. Por isso, é necessário que os estudantes que cursam a disciplina de anatomia humana, em grande importância os acadêmicos de enfermagem e fisioterapia, consigam assimilar por completo todo o conteúdo abordado, possibilitando através destes conhecimentos uma assistência e atendimento qualificado. Descrever os conhecimentos de estudantes da graduação em enfermagem e fisioterapia na concepção da anatomia humana. Trata-se de uma revisão narrativa que tem o principal intuito de responder a seguinte questão de pesquisa: Quais as evidências científicas publicadas sobre o conhecimento dos estudantes da graduação de enfermagem e fisioterapia em relação a concepção da disciplina anatomia humana? As buscas foram realizadas na base de dados da PubMed e Scielo no período de novembro de 2021, utilizando os seguintes descritores: "Fisioterapia", "Enfermagem", "Anatomia" e "Estudantes". Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram artigos publicados em inglês, português e espanhol entre os anos de 2014 a 2021. Editoriais e artigos incompletos foram excluídos. A partir de uma análise acerca da importância da disciplina de anatomia humana, nota-se que os profissionais que detêm maiores conhecimentos a respeito da anatomia, estão mais preparados para lidar com intercorrências e prestar uma assistência de saúde com mais eficácia, uma vez que seus conhecimentos prévios permitem identificar particularidades anatômicas que facilitam o diagnóstico e ampliam as formas de intervenções. Diante o exposto, fica evidente que a disciplina anatomia humana é de suma importância na formação dos profissionais da área da saúde, pois é a partir dela que está baseado o reconhecimento das posições anatômicas dos órgãos humanos, e tais conhecimentos proporcionam uma assistência mais qualificada.

Palavras-chave: Fisioterapia. Enfermagem. Anatomia. Estudantes.



AMPLIAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE NA PRÁTICA DO ENSINO MÉDICO

Maria Beatriz Veiga Moreira Lima¹; Gabriel Turra Kuchiniski²; Monica Maria Rufino de Araujo³

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Graduado em Medicina. Centro Universitário Fundação Assis Gurgac- FAG

³Graduada em Medicina. Centro Universitário Cesmac

*mmrufino04@gmail.com

RESUMO

O tecnicismo excessivo na prática médica e no ensino universitário transita em um modelo de saúde exclusivamente voltado à racionalidade científica. Abstendo-se do olhar integral, o cuidado, desencontra-se com o conceito de saúde estabelecido pela Organização Mundial de Saúde que preconiza uma visão dos amplos aspectos do paciente. Através de minorias promove-se uma revolução de conhecimentos para a busca por terapias alternativas e compreensão dos aspectos sociais e subjetivos, assim como estratégias integradas a uma visão religiosa. Sendo a espiritualidade um conceito laico e intrínseco que visa intermediar a relação da busca do significado e propósito da existência do ser, uma discussão acadêmica apresenta-se indispensável, para permitir o auxílio em diversos aspectos da vida do paciente. Salientar a importância da popularização do ensino da espiritualidade na prática médica como forma de qualificação ao cuidado integral. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados Medline (via Pubmed), LILACS (via BVS) e SciELO, com base na estratégia de busca pelos descritores (DECS E MESH) e termos livres: "Health promotion", "Health education" e "Spirituality", com auxílio do operador booleano e do filtro para artigos entre 2015 e 2021. A literatura comprova que a espiritualidade corrobora em menor índice de suicídio, depressão e abuso de substâncias, assim como maior sucesso na saúde física e tratamento médico, através de um melhor funcionamento do sistema cardiovascular e psico-neuroimunológico. Apesar disso, segundo o estudo Spirituality and Brazilian Medical Education (SBRAME) quase 50% dos estudantes e médicos afirmam não estar preparados para realizar a abordagem no consultório. Assim, devido ao déficit da grade curricular na construção, pesquisas demonstram que a forma encontrada pelos estudantes para a inserção do debate foi através das Ligas Acadêmicas de Saúde e Espiritualidade. Nesse ínterim, faz-se necessário à prática médica novos moldes associados ao fortalecimento das bases pedagógicas junto a espiritualidade, a fim de valorizar o ser biopsicossocial, de modo que o movimento de renovação desses profissionais amplie o conceito de bem-estar.

Palavras-chave: Health promotion. Health education. Spirituality.



APLICABILIDADE DE LASERS NO TRATAMENTO DE ESTOMATITES AFTOSAS RECORRENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Anderson Christian Ramos Gonçalves¹; Camila Holanda Cavalcante Matos²; Lorena Gabrielle Alves Texeira²; Bárbara Vanessa de Brito Monteiro³

¹Graduando em Odontologia. Universidade Federal de Campina Grande

²Graduanda em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

³Docente do curso de Odontologia. Universidade Federal de Campina Grande

*barbara.vanessa@professor.ufcg.edu.br

RESUMO

A estomatite aftosa recorrente (EAR) é caracterizada por uma lesão dolorosa, benigna, inflamatória e frequente na mucosa oral, as quais se manifestam em geral pela primeira vez na infância. Tais lesões podem dificultar atividades essenciais do indivíduo, como por exemplo na alimentação e fala, assim, impactando de modo negativo na qualidade de vida. Atualmente, não se tem definida a etiologia da EAR, podendo ser causada por algumas condições sistêmicas e traumas. Um dos tratamentos utilizados na EAR para alívio da sensação dolorosa é a aplicabilidade de lasers. Identificar na literatura o uso de lasers no tratamento de pacientes com estomatites aftosas. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, de caráter explicativo e desenvolvida mediante levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados: PubMed e Lilacs. A estratégia de busca se deu mediante os descritores “laser” e “aphthous stomatitis”, no idioma inglês. Como critérios de elegibilidade, foram adotados artigos com limite temporal definido de 2016 a 2021, com temática compatível ao escopo do estudo e os quais foi possível obter acesso a sua versão na íntegra. Como resultado da busca e pós aplicação dos critérios de elegibilidade, 6 artigos compuseram a amostra final para construção deste resumo. As lesões de EAR podem ser classificadas em três tipos: úlcera aftosa menor, úlcera aftosa maior e úlceras herpetiformes. Essas lesões variam de acordo com sua intensidade, diâmetro da lesão e tempo de cicatrização. A aplicabilidade dos lasers para o tratamento de EAR é devido esta terapia apresentar mecanismos de propor analgesia, estimulação do processo de cicatrização e redução do período de cicatrização das lesões. Diante dos estudos realizados, o uso dos lasers de CO₂, laser de diodo, laser Nd:YAG e outros lasers de baixa intensidade mostraram resultados promissores no que diz respeito a promoção do alívio das sensações dolorosas e cicatrização em lesões de EAR. Na análise do presente estudo, conclui-se que a aplicabilidade de lasers no tratamento de EAR é uma estratégia terapêutica promissora, proporcionando um resultado mais rápido do que tratamentos com medicamentos tópicos.

Palavras-chave: Lasers. Estomatite aftosa. Patologia Oral.



ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA NO ANO DE 2021: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tyrone Raphael Feitosa Lima¹; Karla Geovanna Lima da Silva²; Allycia Janylle Mello Nogueira³; Islane Alessandra Alves Bandeira⁴; Carla Souza dos Anjos⁵; Carol Monique de Queiroz Oliveira⁶; Érika Rosângela Alves Prado⁷

¹Graduando em Fisioterapia. Centro Universitário CESMAC

²Graduanda em Odontologia. Centro Universitário Tiradentes

³Graduanda em Medicina. Centro Universitário Tiradentes

⁴Graduanda em Fisioterapia. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

⁵Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca

⁶Graduanda em Odontologia. Centro Universitário Tiradentes

⁷Mestra em Ciências da Saúde Aplicadas à Medicina Reumatológica. Universidade Federal de São Paulo

*conectestikaprado@hotmail.com

RESUMO

As ligas acadêmicas são projetos que prestam serviços assistencialistas para a comunidade e ofertam protagonismo estudantil nas ações sociais, como por exemplo a Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LASC). Entretanto, a LASC sofreu o impacto negativo da pandemia da COVID-19, o que fez com que acontecessem mudanças no seu nível de atuação. Porém, em 2021, com a volta gradual das atividades, houve uma flexibilização das restrições, possibilitando ações de saúde e reuniões híbridas previamente planejadas pela direção da Liga. Descrever as ações exercidas pela LASC no ano de 2021. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, produzido a partir da vivência remota e prática das ações realizadas pela LASC, bem como do retorno gradual das práticas presenciais realizadas pelos ligantes. A LASC exerce suas atividades desde 2018, porém a presencialidade de suas atividades acabou sendo inviabilizada em função do decreto do estado de pandemia em março de 2020. Desde então, a direção da LASC tem buscado as melhores estratégias possíveis para minimizar os danos pandêmicos e realizar as ações previamente organizadas. Dentre essas estratégias, pode-se destacar as reuniões virtuais na plataforma *Google Meet*®, além de dinâmicas de nuvem de palavras no *Mentimeter*® e jogos de perguntas no *Kahoot*®. As práticas foram temporariamente substituídas por atividades semanais na plataforma *Google Forms*®, além da produção, em grupo, de conteúdo para o Instagram. Além disso, pesquisas científicas também receberam grande atenção da LASC, com publicações e participações em eventos. No segundo semestre de 2021, tornou-se possível a volta das práticas, as quais ocorreram no 59º Batalhão de Infantaria Motorizado, além do início das práticas na Praça Centenário. Aliado a isso, a primeira reunião híbrida ocorreu no dia 03 de novembro de 2021, onde foi intensificada a importância da Saúde Coletiva em uma abordagem teórico-prática. Desta forma, percebe-se que a LASC promoveu meios de fornecer conhecimento — inicialmente de forma remota e, posteriormente, de forma híbrida —, fazendo com que os ligantes e o público externo pudessem obter aprendizado mesmo neste cenário pandêmico.

Palavras-chave: Saúde Coletiva. COVID-19. Adaptação. Extensão Comunitária.



DOUTORES SAÚDE: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DAS PATOLOGIAS CLÍNICAS PRESENTES NAS COMUNIDADES

Lyvia Maria Barbosa Nunes¹; Camila Holanda Cavalcante Matos¹; Renata Cordeiro de Godoy Miranda¹; Carla Beatriz Miranda Almeida¹; Luiz Gustavo Ferro Tenório¹; Maria Letícia Rocha de Mello²; Anna Cláudia Balbino da Silva²; Brennda Eduarda Costa Freitas²; Maria Izabel de Mendonça Alves³; Marilurdes Monteiro Barros³

¹Estudante de Odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Estudante de Medicina. Centro Universitário Cesmac

³Professora do Centro Universitário Cesmac

*malumonte@uol.com.br

RESUMO

O trabalho multidisciplinar, é a integração para a realização de uma atividade comum, é a complementação de saberes. Competências como o trabalho em equipe, participação, intercomunicação, dentre outras, são fundamentais na formação dos alunos durante a graduação. A abordagem de temas que sejam importantes na área médica e odontológica tem um papel fundamental para a difusão da informação. A pandemia de COVID-19 nos trouxe a necessidade do isolamento social, porém, as Instituições de ensino precisaram seguir com as atividades curriculares e extracurriculares, sendo o formato remoto, a solução. Levar conhecimento sobre patologias clínicas importantes para a comunidade, bem como formar e capacitar discentes de Medicina e Odontologia complementando os conteúdos dos cursos. Metodologia: Foi utilizada a plataforma digital Instagram, por meio de postagens e vídeos, como reels, IGTV e storys, semanalmente. A comunidade envolvida no projeto relatou melhorias propiciadas pelas ações da extensão e como elas influenciaram positivamente no conhecimento dos mesmos. Houve grande alcance das postagens. As atividades desenvolvidas em formato remoto tiveram um impacto positivo e promoveram comunicação e mobilização social por meio das redes sociais, qualificando a modalidade para seguir adiante nesta e em outras temáticas. Portanto, ações de extensão em saúde devem ser estimuladas, consolidando a articulação entre comunidade e discentes.

Palavras-chave: Saúde. Atividade extensionista. Educação. Redes sociais.



EFEITOS DO POSICIONAMENTO PRONO DURANTE A VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES COM COVID-19

Rodrigo da Silva Bezerra¹; Priscillia Ferreira Calado²; Maríllia Ferreira Calado.³

¹Graduando em Fisioterapia. Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru-PE.

²Graduanda em Fisioterapia. Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru-PE.

³Graduada em Nutrição. Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru-PE.

*marillia_calado@hotmail.com

RESUMO

A Covid-19 é uma afecção nova no mundo, suas manifestações clínicas é caracterizada por febre, tosse seca e fadiga, podendo também em casos mais graves desenvolver para pneumonia, síndrome respiratória aguda grave (SRAG) e óbito. A ventilação mecânica na posição prona é usada para melhorar a oxigenação e atenuar os efeitos prejudiciais da ventilação mecânica em pacientes com (SRAG). Fomentar a ideia dos efeitos benéficos da posição prona na Covid-19. A procura dos artigos aconteceu na base de dados da PubMed e Scientific Electronic Library (Scielo), a escolha e exclusão dos artigos deu-se por aqueles publicados apenas no ano de 2021 referente ao tema. Estudos feitos na Turquia propuseram que o posicionamento prono melhora a oxigenação com diferentes mecanismos, incluindo a diminuição da diferença de pressão transpulmonar ventro-dorsal, reduzindo a compressão dorsal do pulmão e melhorando a perfusão pulmonar, aumentando a capacidade residual funcional. Uma outra pesquisa constatou que o posicionamento prono é uma estratégia não farmacológica importante com potencial de salvar vidas que deve ser considerada para todos os pacientes ventilados invasivamente com SRAG moderada a grave. O posicionamento prono oferece vários benefícios fisiológicos e clínicos, incluindo melhor oxigenação, melhor combinação de ventilação com perfusão, risco reduzido de lesão pulmonar induzida por ventilador e maior sobrevida. É possível perceber que a posição em prono é, em um contexto geral, uma boa estratégia no que tange a efeitos benevolentes nos pacientes com Covid-19, além de ser um método não farmacológico e uma técnica acessível em qualquer unidade de tratamento.

Palavras-chave: Prono. Covid-19. Posicionamento.



PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PARA O TRATAMENTO DA CANDIDÍASE VULVOVAGINAL

Ayíssa Polyanna Godoi Serafin¹; Amanda Felix do Nascimento²; Chiara Rachel Maciel Marinho³; Elisângela Silva de Jesus³; Larissa Isabela Oliveira de Souza³; Marcos Antônio Leal Ferreira³; Mariana da Silva Santos³; Roberta Lima³; Yáskara Veruska Ribeiro Barros³; Gabriela Muniz de Albuquerque Melo Beiriz³

¹Graduada em Biomedicina. Centro Universitário Cesmac

²Graduanda em Biomedicina. Centro Universitário Cesmac

³Docente. Centro Universitário Cesmac

*gabriela.beiriz@cesmac.edu.br

RESUMO

A candidíase vulvovaginal (CVV) é uma patologia causada por fungos do gênero *Candida spp.* Estima-se que cerca de 75% das mulheres já apresentaram, pelo menos, um episódio de candidíase no decorrer da sua vida. O aumento da resistência aos antifúngicos tem se tornado cada vez mais comum principalmente ao grupo dos derivados azólicos, aumentando o interesse pela busca de novos medicamentos e alternativas terapêuticas capazes de eliminar esses fungos. Este trabalho teve por finalidade identificar o uso de plantas medicinais para o tratamento de candidíase vulvovaginal e determinar o perfil sociodemográfico das participantes do estudo. Tratou-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, composta por 114 mulheres entre 18 e 59 anos de idade, residentes do Estado de Alagoas, que aceitaram assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Esta pesquisa se deu por amostragem não probabilística por conveniência. A coleta de dados foi realizada de forma online através de formulários elaborados na plataforma gratuita Google Forms. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Cesmac sob o parecer 4.635.503. A aparição e reclamação do corrimento vaginal é a principal razão que leva mulheres do mundo inteiro a procurarem serviços de saúde, sendo as vaginites uma das doenças mais frequentes nos consultórios de ginecologia. Com relação a escolaridade das participantes, 37,6 relataram ter ensino superior incompleto. Responderam que já foram diagnosticadas com CVV 88 participantes (77,2%). Destas, 35,2% utilizaram plantas medicinais para o tratamento da CVV e 87,1% relataram ter melhora em relação aos sintomas. Dentre as plantas medicinais mais utilizadas para o tratamento da CVV destacaram-se: o barbatimão 23%, sambacaitá 23%, e aroeira 19%. Seguido pela camomila 9%, malmequer 5% e coqueiro 5%. Conclusão: Apesar de terem artigos sobre plantas medicinais comprovando efeitos benéficos a saúde, poucas mulheres fazem seu uso no tratamento de CVV. A maioria opta pela utilização de medicamentos industrializados e pomadas.

Palavras-chave: Candidíase vulvovaginal. Plantas Medicinais. Dados sociodemográficos.



CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: SUA CORRELAÇÃO COM O PAPILOMAVÍRUS HUMANO E ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS

Anaynny Faraydes Alves Pereira¹; Renata Maciel da Silva¹; Elisângela Silva de Jesus²; Ivonilda de Araújo Mendonça Maia²; Larissa Isabela Oliveira de Souza²; Rogério Barboza da Silva²; Roberta Lima²; Rosamaria Rodrigues Gomes²; Marcos Antônio Leal Ferreira²; Gabriela Muniz de Albuquerque Melo Beiriz².

¹Graduada em Biomedicina. Centro Universitário Cesmac

²Docente. Centro Universitário Cesmac

*gabriela.beiriz@cesmac.edu.br

RESUMO

O câncer está entre os principais problemas de saúde pública no mundo e faz parte das quatro principais causas de morte. O desenvolvimento do câncer de colo de útero está relacionado intimamente relacionada à infecção pelo papilomavírus humano (HPV). O objetivo do presente trabalho foi descrever o câncer de colo de útero, correlacionando seu desenvolvimento à infecção pelo HPV e seus aspectos epidemiológicos. Foi realizada uma revisão de literatura narrativa, utilizados os descritores: Papiloma Vírus Humano; Câncer de colo do útero; Genética do câncer e Epidemiologia nos bancos dados: pubmed, scielo, e google acadêmico. Foram selecionados artigos completos publicados entre os anos de 2004 e 2020. Para a pesquisa dos dados epidemiológicos, foram coletadas informações no site do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e utilizado o Atlas On-line de Mortalidade, sendo os dados de mortalidade limitados aos anos 2010 a 2018. O câncer de colo do útero, ocupa a quarta posição dos principais tipos de câncer que acometem as mulheres, representando 6,6% dos casos. O câncer surge através de uma combinação de alterações genéticas e epigenéticas, por meio de vários interferentes, a partir da mutação de genes de uma célula que se dividem de forma anômala. Alguns vírus têm o potencial de contribuir no desenvolvimento do câncer, como os papilomavírus, no câncer de colo do útero. Estudos apontam que os subtipos 16 e 18 correspondem a 70% dos casos. Estimativas levantadas pelo INCA em 2018 estipularam que cerca de 18 milhões de novos casos aconteceriam em todo o mundo e que, no Brasil, para 2020 e 2022, a probabilidade é que os casos cheguem a 16.590 com risco estimado de 15,43 a cada 100 mil. Em índice de mortalidade, entre 2010 e 2018, mulheres entre 50 e 59 anos foram as mais atingidas. Com esta revisão, pode-se afirmar que o câncer de colo do útero é um problema de saúde pública, pela sua alta taxa de mortalidade. Há significativa chance de cura, quando diagnosticado precocemente sendo muito importante trabalhos de educação e informação à população.

Palavras-chave: Papilomavírus Humano. Câncer de colo do útero. Genética do câncer. Epidemiologia.



ANÁLISE DA TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTES ENVOLVENDO ANIMAIS E PLANTAS VENENOSAS NAS REGIÕES BRASILEIRAS ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2019

Beatriz de Melo Barbosa¹; Maria Luísa Araújo Souza¹; Maria Karoline Gomes da Silva¹; Antônio Lôbo Pereira Neto¹; Bruna Cavalcanti de Souza¹; Dominique Montini Corneta Sarmiento¹; Raphaella Barbosa de Oliveira Cerqueira¹; Rosamaria Rodrigues Gomes²; Carlos Adriano Silva dos Santos³.

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Mestre em Pesquisa em Saúde. Centro Universitário Cesmac

³Doutor em Bioética. Centro Universitário São Camilo

*carlos_adriano@hotmail.com

RESUMO

As intoxicações exógenas envolvendo animais peçonhentos e plantas venenosas estão dentro do cenário comum da Medicina de Áreas Remotas, sendo necessário observar as taxas de mortalidade e a epidemiologia relacionada. Analisar e comparar a taxa de mortalidade por acidentes envolvendo animais e plantas venenosas em cada região do Brasil, no período de 2016 a 2019. Utilizou-se a base de dados do DATASUS, na qual foi selecionado o Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) juntamente com o indicador “Contato com animais e plantas venenosas”, através do documento de declaração de óbitos entre os anos de 2016 e 2019. Além disso, foram utilizados dados do IBGE para obter a população das regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste nos anos citados anteriormente. Ao analisar os dados, foi encontrado um total de 1.117 óbitos por acidentes envolvendo animais e plantas peçonhentas nas regiões do Brasil entre os anos de 2016 e 2019. Desse modo, estabeleceu-se a taxa de mortalidade de indivíduos, calculadas para cada 1 milhão de habitantes. Na região norte, as taxas encontradas foram: 3,38 em 2016, 3,01 em 2017, 2,96 em 2018 e 3,90 em 2019. No Nordeste, as taxas de mortalidade foram: 1,42 em 2016, 1,25 em 2017, 1,19 em 2018 e 1,50 no ano de 2019. Já na região Sudeste, as taxas encontradas foram: 0,83 em 2016, 0,95 em 2017, 1,04 no ano de 2018 e 0,97 em 2019. Na região Sul, as taxas de mortalidade foram: 0,67 em 2016, 1,01 em 2017, 1,31 em 2018 e 1,10 no ano de 2019. Por fim, na região Centro-Oeste as taxas foram: 1,78 em 2016, 2,01 em 2017, 1,86 em 2018 e 1,53 em 2019. Diante dos dados encontrados, foi observado que a região Norte possui a maior taxa de mortalidade entre os anos citados, seguido, respectivamente, pela região Centro-Oeste, região Nordeste e região Sul.

Palavras-chave: Animais e plantas venenosas. Taxa de mortalidade. Intoxicações exógenas.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES MASTECTOMIZADAS: REVISÃO DE LITERATURA

Andreza Serpa Otoni¹; Beatriz Miranda Martins¹; Bárbara Miranda Martins²; Bernardo de Almeida Galindo²; Bruna Larissa da Silva Santos²; David Balbino Pascoal²; Itana Bahia dos Santos²; Matheus Duarte Cantalice²; Taianne Maria da Cruz Rocha²; Joaquim Thomaz Pereira Diegues Neto³

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

³Graduado em Medicina. Centro Universitário Cesmac

*jdieguesneto@hotmail.com

RESUMO

O câncer de mama corresponde à segunda neoplasia maligna mais incidente no mundo, contando com 2,1 milhões de novos casos, e a mais incidente no Brasil, representando um total de 66.280 novos casos. A cirurgia representa um dos alicerces do seu tratamento, sendo a mastectomia recomendada em grande parte dos casos. Logo, trata-se de um importante problema de saúde pública, tornando-se essencial a compreensão do perfil epidemiológico das mulheres que passam por cirurgia de mastectomia, a fim de potencializar ações em saúde. O objetivo do presente trabalho foi analisar o perfil epidemiológico de mulheres diagnosticadas com câncer de mama que realizaram a cirurgia de mastectomia. Trata-se de uma revisão integrativa de literaturas publicadas nos últimos 5 anos, para a qual usou-se os descritores: Câncer de mama, Mastectomia e Epidemiologia, nos idiomas Português e Inglês, nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed. Após a busca, seguiu-se com a leitura dos resumos, os quais nortearam a escolha dos artigos. Dentre os sete estudos analisados, houve uma predominância de mastectomias em mulheres brancas, multíparas, acima de 50 anos, com baixa escolaridade, sendo a maioria com apenas ensino primário completo, e sem histórico familiar positivo para câncer de mama. O perfil epidemiológico das mulheres submetidas a cirurgia de mastectomia apresenta características locais, regionais e nacionais. Dada a alta incidência de câncer de mama em brasileiras, o número acentuado de mulheres com baixa escolaridade acometidas, a quantidade de mastectomias realizadas tardiamente e o impacto da doença e do procedimento cirúrgico de retirada da mama na qualidade de vida, percebe-se a necessidade de serem melhor trabalhadas a orientação e educação populacional, a fim de frear a incidência de câncer de mama e, conseqüentemente, de mastectomias.

Palavras-chave: Câncer de mama. Mastectomia. Epidemiologia.



ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS LEISHMANIOSE HUMANA NO BRASIL, NORDESTE E ALAGOAS

Saniele Oliveira da Silva¹; Willytania da Silva França¹; Elisângela Silva de Jesus²; Ivonilda de Araújo Mendonça Maia²; Larissa Isabela Oliveira de Souza²; Rogério Barboza da Silva²; Roberta Lima²; Rosamaria Rodrigues Gomes²; Marcos Antônio Leal Ferreira²; Gabriela Muniz de Albuquerque Melo Beiriz².

¹Graduada em Biomedicina. Centro Universitário Cesmac

²Docente. Centro Universitário Cesmac

*gabriela.beiriz@cesmac.edu.br

RESUMO

As leishmanioses são zoonoses causadas por várias espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, negligenciadas e relacionadas à pobreza. Endêmica em 98 países, afeta cerca de 12 milhões de pessoas em todo o mundo, com uma estimativa de 350 milhões de pessoas em risco de infecção. Sua transmissão ocorre por flebotomíneos do gênero *Lutzomyia*. Evidenciar a magnitude da doença, expressa em número de casos e alta mortalidade no Brasil, Nordeste e Alagoas. Tratou-se de uma revisão de literatura narrativa realizada por meio de pesquisas em base de dados: PubMed, SciELO, Lilacs e Google Scholar, utilizando os seguintes descritores: leishmanioses, leishmaniose visceral, leishmaniose cutânea, leishmaniose epidemiologia. Os dados epidemiológicos foram obtidos por meio de consulta no banco do SINAN, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foi realizado um estudo epidemiológico para comparar o número de casos de leishmaniose no período entre 2014 a 2017. Nesse período foram confirmados e notificados um total de 75.917 casos de leishmaniose tegumentar americana (LTA) no Brasil, 19.717 casos no Nordeste e 440 casos em Alagoas. No mesmo período foram registrados 15.202 casos de leishmaniose visceral (LV) no Brasil, 8.597 casos no Nordeste e 162 casos em Alagoas. No Brasil o número de óbitos confirmados por LV no período de 2014-2017 foi de 1.138, no Nordeste de 623 e em Alagoas de 09. A LTA apresenta maior incidência comparada a LV, tendo a LV maiores índices de mortalidade. Evidencia-se que a LTA e LV são desafios à saúde pública, com manifestações clínicas que podem aparecer de forma discreta até formas mais graves, necessitando de estratégias de controles flexíveis, distintos e adequados, considerando os aspectos ambientais e socioeconômicos.

Palavras-chave: Leishmanioses. Leishmaniose visceral. Leishmaniose cutânea. Leishmaniose epidemiologia.



A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NO NÚMERO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS NO MUNDO – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Larissa da Silva Santos¹; Itana Bahia dos Santos¹; Matheus Duarte Cantalice¹; Bernardo de Almeida Galindo¹; Andreza Serpa Otoni¹; Tainne Maria da Cruz Rocha¹; Bárbara Miranda Martins¹; Beatriz Miranda Martins¹; David Balbino Pascoal¹; Joaquim Thomaz Pereira Diegues Neto².

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac.

²Docente do curso de Medicina. Centro Universitário Cesmac.

*jdieguesneto@hotmail.com

RESUMO

As redes sociais se tornaram uma ferramenta relevante e muito influente na cirurgia plástica, porém os benefícios e malefícios da sua utilização são bastante discutidos. Relatar os pontos e aspectos das cirurgias plásticas influenciados pelas redes sociais. Revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados Medline via Pubmed e Lilacs via BVS, com a estratégia de busca “social media AND plastic surgery” e filtro de 2016-2021. Critérios de exclusão: artigos que restringem idade e estudos que abordam cirurgias plásticas não estéticas. Critérios de inclusão: artigos que relacionam cirurgias plásticas como uso das redes sociais e estudos sobre o aumento da procura por cirurgias plásticas. Foram encontrados 17 artigos na Medline via PubMed, sendo 4 selecionados para a leitura completa dos textos. Na Lilacs via BVS, foram encontrados 7 artigos, mas nenhum foi selecionado após leitura dos títulos. Assim, 4 artigos foram incluídos após leitura íntegra dos textos. Tendo em vista que o mundo atual é marcado pela tecnologia e pela ascensão das redes sociais, muitos profissionais usam-nas como ferramenta de marketing para atrair clientes. Dessa forma, qualquer informação publicada é tida como “verdadeira”, comprometendo a disseminação das informações acerca da cirurgia plástica, uma vez que estas são feitas principalmente por cirurgiões plásticos não certificados. O público que realiza procedimentos estéticos procura o profissional mais adequado com base no conteúdo virtual, alertando para a importância de um médico especializado ter visibilidade nesse meio. Nota-se que as redes sociais influenciam o comportamento dos pacientes no consumo da cirurgia plástica, sendo utilizadas estratégias diferentes de acordo com a plataforma social e com o público envolvido. São necessários mais protocolos de ética em relação a comercialização da cirurgia plástica, pois a propaganda e as empresas envolvidas podem ser tendenciosas e perigosas. A realização de cirurgias por médicos não especialistas traz riscos de vida, sendo importante a pesquisa de qualquer profissional, independentemente do valor social agregado ao perfil nas mídias.

Palavras-chave: Mídias Sociais. Cirurgia Plástica. Influência.



INTERFACE CURRICULAR: A IMPORTÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS NO CURSO DE MEDICINA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS NORTEANDO OS EIXOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Elisângela Silva de Jesus¹; Roberta Lima²; Rogério Barboza da Silva³; Marcos Antônio Leal Ferreira⁴; Rosamaria Rodrigues Gomes⁵; Gabriela Muniz de Albuquerque Melo Beiriz⁶; Ana Soraya Lima Barbosa

¹Graduada em Pedagogia. Universidade Federal de Alagoas. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional

²Doutora em Ciências. Universidade Federal de São Paulo

³Especialista em Docência no Ensino Superior. Centro Universitário Cesmac

⁴Doutor em Ciências da Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

⁵Mestre em Pesquisa em Saúde. Centro Universitário Cesmac

⁶Doutora em Ciências. Universidade Federal de Alagoas

⁷Doutora em Ciências. Universidade Federal de Alagoas

*elisangela.jesus@cesmac.edu.br

RESUMO

A formação acadêmica na área médica deve visar a aquisição de conhecimentos, atitudes e práticas direcionadas para capacitar o futuro profissional à promoção da saúde, prevenção de doenças. As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Medicina (DCN, 2014) determinam "ter como eixo do desenvolvimento curricular as necessidades de saúde dos indivíduos e das populações identificadas pelo setor saúde; e sugerem que sejam utilizadas metodologias que privilegiem a integração entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência, desenvolvendo atitudes voltadas para a cidadania". Devido ao currículo extenso e a dificuldade de abordar todos os temas necessários à formação, o curso de medicina conta com diversas Ligas Acadêmicas, que são definidas como organizações estudantis nas quais um grupo de alunos decide se aprofundar em determinado tema e sanar demandas da população (AZEVEDO e DINI, 2006). Problematicar sobre a interface entre as atividades realizadas e sua repercussão na formação médica científica dos discentes. Observação participante de caráter descritivo. As Ligas Acadêmicas são grupos discentes que funcionam sob a supervisão de um docente (tutor), partindo de interesses temáticos complementares à sua formação acadêmica. Alinhadas ao tripé de desenvolvimento indissociáveis em ensino, pesquisa e extensão as Ligas Acadêmicas do curso de Medicina realizam atividades diversas objetivando sempre o desenvolvimento de novas competências médicas, adquirindo intrinsecamente a capacidade de comunicação social, atribuições estas primordiais para a relação médico-paciente, além de agregar conhecimentos inerentes à relação teórico-prático. As práticas nas Ligas Acadêmicas são essenciais para abranger o desenvolvimento de competências relacionadas a publicações e eventos científicos, ações de educação em saúde para população e direcionamentos para uma especialização precoce.

Palavras-chave: Ligas Acadêmicas. Formação. Educação Médica.



PROFILAXIA PARA PREVENÇÃO DA ENDOCARDITE BACTERIANA 2021: O QUE MUDOU?

Emilly Shayanny da Silva Pereira Lessa¹; Ranna Karine de Oliveira Costa Barros¹; Thamyres Cavalcante Costa²; Marcílio Otávio Brandão Peixoto³

¹Graduanda em Odontologia. Centro Universitário Cesmac.

²Graduanda em Odontologia. Universidade Federal de Alagoas.

³Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário Cesmac. Coordenador da Liga Acadêmica de Farmacologia em Odontologia (LIAFO).

*marciliootavio@cesmac.edu.br

RESUMO

A endocardite infecciosa (EI) é uma infecção causada por implantação de bactérias em válvulas cardíacas ou no endocárdio. Na rotina odontológica, a profilaxia antibiótica deve ser usada para prevenir sua ocorrência em pacientes com alto risco de desenvolverem o quadro. O protocolo medicamentoso é frequentemente revisado pela *American Heart Association* (AHA) em parceria com a *American Dental Association* (ADA). Para o adequado manejo medicamentoso, cabe ao cirurgião-dentista estar atualizado quanto ao protocolo para profilaxia da EI. O objetivo deste trabalho é destacar as últimas atualizações na profilaxia antibiótica para prevenção da endocardite infecciosa decorrentes da manipulação odontológica. Trata-se de uma revisão de literatura realizada em bases de dados como guidelines da AHA, *SciELO* e *PubMed*, a partir dos seguintes descritores em saúde: antibioticoprofilaxia; endocardite bacteriana; tratamento odontológico. Atualmente, considera-se que a profilaxia antibiótica deva ser aplicada apenas em quatro grupos de pacientes, os quais detêm alto risco de desenvolvimento de endocardite, como portadores de prótese de válvula cardíaca ou outros dispositivos cardíacos implantáveis; endocardite anterior, recidivante ou recorrente; doença cardíaca congênita ou transplantados. Ratificou-se que uma boa higiene bucal, associada a cuidados odontológicos regulares, minimizam potenciais riscos infecciosos, superando benefícios da profilaxia. Por fim, vê-se que não há mais recomendação de profilaxia com clindamicina, devido ao risco de induzir quadros de colite pseudomembranosa. Em seu lugar, recomenda-se a administração de doxiciclina na profilaxia antibiótica, principalmente em pacientes que não toleram penicilinas, cefalosporina ou macrolídeo, como a azitromicina, uma vez que reações graves com a doxiciclina são raras. Dessa forma, desde 2007 não são percebidas alterações significativas para a prevenção de EI, sendo a maior mudança na última atualização proposta pela AHA a substituição da clindamicina por doxiciclina em virtude do seu maior potencial de risco de toxicidade.

Palavras-chave: Antibioticoprofilaxia. Endocardite bacteriana. Tratamento Odontológico.



NEUROFIBROMATOSE TIPO 1 E SEU DIAGNÓSTICO MOLECULAR PRECOCE COMO ESTRATÉGIA DE DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Bernardo de Almeida Galindo¹; Bárbara Miranda Martins²; Andreza Serpa Otoni²; Beatriz Miranda Martins²; Bruna Larissa da Silva Santos²; David Balbino Pascoal²; Itana Bahia dos Santos²; Matheus Duarte Cantalice²; Taianne Maria da Cruz Rocha²; Joaquim Thomaz Pereira Diegues Neto^{3*}

¹Graduando em Medicina. Universidade Federal de Alagoas

²Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

³Professor titular do Centro Universitário Cesmac

*jdieguesneto@hotmail.com

RESUMO

A Neurofibromatose tipo 1 é uma doença causada por mutação do gene NF1, associado a diversos tumores de tecidos originados da crista neural. Identificar essas mutações precocemente, por diagnóstico molecular, pode ajudar não só a prever a história natural da doença, mas também estabelecer diagnóstico em casos clínicos indefinidos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a importância do diagnóstico molecular como estratégia de diagnóstico diferencial precoce para a neurofibromatose tipo 1. Realizou-se revisão integrativa de literatura nas bases de dados Medline (via Pubmed) e Lilacs, utilizando os descritores “neurofibromatose 1” e “diagnóstico molecular” na Lilacs e seus correspondentes em inglês na Medline, associados ao operador booleano AND; excluiu-se artigos não publicados nos últimos 10 anos, que não tratavam exclusivamente do diagnóstico molecular e/ou da neurofibromatose 1. As etapas de seleção dos textos foram leitura dos títulos, resumos e artigos completos. Encontrou-se, nas bases de dados, 30 resultados filtrados nos últimos 10 anos, 9 excluídos na leitura dos títulos por não tratarem especificamente da neurofibromatose e do diagnóstico molecular, 3 por repetição e 14 na leitura completa por não se adequarem à temática, utilizando-se 4 artigos para a realização do trabalho. A presença de fenótipos variados da neurofibromatose tipo 1, como máculas em cor de café, neurofibromas cutâneos, nodulações ou, até mesmo, dificuldade de aprendizagem, dificultam a abordagem diagnóstica diferencial da patologia, perante seus aspectos apenas clínicos. O uso do diagnóstico molecular, por técnicas que identificam as mutações do gene NF1 em níveis de DNA e mRNA, aumenta o espectro de identificação de mutações, deleções e defeitos de união que causam a neurofibromatose 1. Assim, a ausência de uso desses testes moleculares, em especial para crianças menores de 3 anos, em que essas técnicas são pouco realizadas, tem dificultado a abordagem precoce desses pacientes. O diagnóstico molecular precoce pode contribuir em diversas situações, como prever a apresentação da doença, esclarecer casos clínicos duvidosos, principalmente em crianças, e avaliar risco pré-gestacional. Dessa forma, é clara a importância do desenvolvimento de pesquisas em diagnóstico molecular da neurofibromatose tipo 1.

Palavras-chave: neurofibromatose tipo 1. Diagnóstico molecular. DNA NF1.



O ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO DE FAMÍLIAS DE CRIANÇAS ESTOMIZADAS: UM OLHAR HUMANIZADO

Maylane Caterine da Silva Ramos¹; Maria Fernanda Alves dos Santos²; Uirassu Tupinamba Silva de Lima³

¹Graduando em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

³Mestre em Saúde. Universidade Federal de Alagoas - UFAL

³Docente do Centro Universitário Cesmac

*uirassulima@yahoo.com.br

RESUMO

Na criança a experiência de ser estomizada pode ter início nas primeiras horas após o nascimento ou em qualquer momento de sua vida, em decorrência de uma malformação congênita, seja ela no aparelho digestório, no aparelho urinário ou na parede abdominal, ou como consequência de um processo patológico intestinal, ou ainda, devido a uma lesão acidental no intestino. (MALAGUTTI, 2010) O diagnóstico e a cirurgia na maioria das vezes vêm de forma abrupta para família deixando-a totalmente vulnerável. O enfermeiro deve atuar de forma ativa auxiliando a família a desenvolver a confiança no ato de cuidar, de higienizar, de educar esta criança, sendo fator primordial para o desenvolvimento e crescimento saudável desta criança. Enfatizar a importância do olhar humanizado do enfermeiro no acolhimento de famílias de crianças estomizadas. Revisão integrativa de literatura com análise descritiva e abordagem qualitativa. Realizada busca de artigos nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO e MEDLINE com os descritores em saúde: enfermagem pediátrica, estomia, saúde da criança. Tratando-se de uma criança estomizada faz-se necessário uma pessoa como referência para assegurar os cuidados diários e necessários do estoma no ambiente extra-hospitalar. A enfermagem neste contexto tem um papel fundamental desde o acolhimento inicial como também mediador para a continuidade da assistência e fortalecimento desta família para um cuidado mais seguro, ajudando-os adquirir a capacidade para exercer atribuições de cuidados que não faziam parte da sua rotina. A compreensão do enfermeiro sob a ampliação do cuidado a esta criança é de grande relevância, para atendê-los de acordo com as condições, possibilidades e particularidades de cada família, oferecendo um cuidado humanizado que atenda e satisfaça as necessidades da criança e de seus familiares.

Palavras-chave: Enfermagem pediátrica. Estomia. Saúde da criança.



EVOLUÇÃO CIENTÍFICA DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO HISTÓRICA

Maria Luiza Cerqueira Wanderley de Lima Soares¹; Raíssa Tenório de Souza Costa²; Dinário Augusto Lemos Neto³; Isabela Vieira Melo⁴; Ana Luisa Torres Fontes Lima⁵.

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

³Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

⁴Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

⁵Graduado em Medicina. Centro Universitário Cesmac

*altflima@hotmail.com

RESUMO

A hanseníase é causada pela bactéria *Mycobacterium leprae* e é considerada a patologia infectocontagiosa mais antiga do mundo. Antigamente, quando ainda não se possuía o devido conhecimento sobre essa doença, costumava ser chamada de “lepra” ou “doença de Lázaro”, denominações associadas ao pecado, impureza e desonra, o que contribuiu para o estigma criado em relação ao seu portador, que sofria exclusão da sociedade. Atualmente, apesar de ter sido considerada erradicada, constitui focos endêmicos em determinados países, onde ainda é possível observar ignorância e preconceito. Assim, possui em sua trajetória histórica paradigmas sociais e epidemiológicos que exigem maior esclarecimento. O objetivo foi elucidar a evolução científica da hanseníase a partir de uma revisão histórica. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com informações retiradas das bases de dados Medline (via PubMed) e Scielo. Utilizou-se os descritores (Mesh) e termos livres, com a estratégia de busca: “Leprosy AND History AND Public Health”. Além disso, utilizou-se o filtro de artigos publicados nos últimos cinco anos, sem restrição quanto ao tipo de estudo ou idioma. Foram encontrados 124 artigos, excluídos 63 na etapa de títulos. Do restante, 55 foram excluídos após a leitura do resumo e foram utilizados seis para elaborar esta revisão integrativa de literatura. Os critérios de inclusão foram baseados na relação entre a história da doença e a saúde pública. A análise dos artigos possibilitou o entendimento de que o avanço do conhecimento foi capaz de permitir a cura de uma doença tão estigmatizada, bem como o devido diagnóstico pelos profissionais da saúde e uma conduta precisa para as manifestações da doença, aspectos fundamentais para solução do quadro infeccioso. Assim, apesar da ideia de que a hanseníase está ligada a uma situação econômica inferior persistir em alguns indivíduos, os estudos médicos em torno de seu modo de transmissão e fisiopatologia contribuíram para reforçar que os infectados independem de fatores sociais e estéticos. A evolução científica acerca da hanseníase ao longo dos séculos foi essencial para a descoberta de fatores contribuintes para o seu tratamento, o que favoreceu, além da epidemiologia, a diminuição de estigmas sobre a doença.

Palavras-chave: Leprosy. History. Public Health.



A RELAÇÃO ENTRE A DESNUTRIÇÃO MATERNA E O DESENVOLVIMENTO DE DISTÚRBIOS NEUROPSIQUIÁTRICOS NA INFÂNCIA

Raíssa Tenório de Souza Costa¹, Renata Nobre da Costa², Julia Beatriz Porto Ferreira³, Isabela Araújo Barros⁴, Thaysa Maria Tojal Matias⁵; Mônica Maria Rufino de Araújo⁶

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

³Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

⁴Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

⁵Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

⁶Graduado em Medicina. Centro Universitário Cesmac

*mmrufino@gmail.com

RESUMO

A gestação implica no aumento das necessidades nutricionais devido a grande quantidade de transformações fisiológicas e estruturais realizadas. Dessa forma, um baixo consumo de frutas, verduras e legumes, bem como uma alta ingestão de industrializados, resulta em insuficiência de nutrientes e pode causar consequências para a gestante e para criança, como retardo do crescimento fetal e comprometimento neurológico. Nesse sentido, os danos cerebrais provenientes do hábito alimentar inadequado associam-se a dificuldades comportamentais e cognitivas ao longo da vida, exigindo maior compreensão dos mecanismos que se modulam sobre o neurodesenvolvimento. O objetivo foi analisar a relação entre a desnutrição materna e o desenvolvimento de distúrbios neuropsiquiátricos na infância. Revisão da literatura utilizando os descritores “Desnutrição”, “Neuropsiquiatria” e “Saúde da Criança” associados ao operador booleano “AND”. Inicialmente, realizou-se uma pesquisa nos bancos de dados SciELO e Medline (via PubMed), analisando publicações originais de artigos científicos dos últimos 15 anos que abordam diretamente problemas neuropsiquiátricos infantis associados a uma nutrição materna comprometida. Foram encontrados 53 artigos na SciELO e 31 na Medline (via PubMed), dos quais 55 foram eliminados devido ao título, 18 pelo resumo e sete pela leitura íntegra do texto. A partir dos quatro artigos selecionados, observou-se que a deficiência de nutrientes essenciais ingeridos no período intrauterino modifica a neuroquímica cerebral promovendo disfunções no sistema nervoso central. Assim, as alterações neuronais afetam negativamente na qualidade de vida criança, pois contribuem para gênese de distúrbios que afetam o desempenho cognitivo e social e podem se prolongar para fase adulta, como esquizofrenia e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade. Nesse âmbito, as causas mais comuns da deficiência nutricional são a falta de condições econômicas para suprir as necessidades da mãe e do feto e a restrição alimentar ocasionada pelos padrões estéticos impostos pela sociedade. Assim, a intensidade dos distúrbios neuropsiquiátricos está de acordo com o início precoce da má alimentação durante a gestação, assim como uma recuperação nutricional tardia. Portanto, é essencial um acompanhamento médico e nutricional adequado desde a confirmação da gravidez, a fim de manter uma boa nutrição gestacional e evitar maiores prejuízos à saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Desnutrição. Neuropsiquiatria. Saúde da Criança.



INEFICÁCIA DAS ESTRATÉGIAS DE RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL

Júlia Beatriz Porto Ferreira¹; Raíssa Tenório de Souza Costa¹; Ioli Menezes Vasconcelos Moura¹; Beatriz Cordeiro de Godoy Miranda¹; Renata Nobre da Costa¹; Isabela Araújo Barros¹; Gabrielle Brasil de Almeida¹; Thaysa Maria Tojal Matias¹; Bernadete Barros Ceryno¹.

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

*bernadeteceryno@yahoo.com.br

RESUMO

O câncer de mama é o que mais acomete as mulheres brasileiras, dessa forma, é de extrema importância o diagnóstico precoce para que haja a diminuição da taxa de mortalidade. Entretanto, as estratégias de rastreio atuais não garantem o acesso de qualidade a esses meios, pois além da carência de divulgação das informações necessárias, há também uma precariedade nos equipamentos, custo elevado do exame e falta de preparo no atendimento. O objetivo foi avaliar as estratégias de rastreio de câncer de mama no Brasil e seu impacto na saúde pública. Revisão da literatura utilizando os descritores “Neoplasias da mama”, “Programas de rastreamento” e “Saúde Pública” associados ao operador booleano “AND”. Inicialmente, realizou-se uma pesquisa nos bancos de dados SciELO e Medline (via PubMed), analisando publicações originais de artigos científicos dos últimos 15 anos nos idiomas português e inglês. Foram encontrados 149 artigos na SciELO e 265 na Medline (via PubMed), dos quais 353 foram eliminados devido ao título, 41 pelo resumo e 14 pela leitura íntegra do texto. A partir dos seis artigos selecionados, observou-se que o programa de rastreamento realizado no Brasil organiza-se de forma desorganizada, pois, além de não garantir o monitoramento de todas as etapas da linha de cuidado, não abrange a população elegível. Desse modo, o inquérito da Pesquisa Nacional de Saúde revelou que a cobertura mamográfica entre mulheres de 50 a 69 anos, sem plano de saúde, corresponde a 51%, sendo abaixo da meta recomendada pelo Ministério da Saúde, contribuindo para desigualdade social. Associado a isso, a maioria dos operadores das Ultrassonografias convencionais são radiologistas gerais, o que diminui a qualidade dos exames em comparação aos realizados por radiologistas especializados em imagens de mama, reduzindo assim a detecção do câncer e aumentando os falsos positivos. As estratégias de rastreamento de câncer de mama atuais são ineficazes, pois não abrangem populações de diferentes classes sociais e o diagnóstico errado leva a um desperdício de recursos. Desse modo, é necessário organizar as estratégias de rastreio para alcançar maior efetividade e minimizar seu impacto na saúde pública.

Palavras-chave: Neoplasias da mama. Programas de rastreamento. Saúde Pública.



OS BENEFÍCIOS DA CIRURGIA ROBÓTICA NA GINECOLOGIA

Julia Quintiliano Bomfim¹; Gabriela de Gusmão Pedrosa Eugênio¹; Maria Letícia Rocha de Mello Gonzaga¹; Wizillany Ellen Barbosa de Almeida²; Vivian Sthefane Santos de Lucena²; Bruna Larissa Raposo Patriota²; Natália Silva Oliveira³; Lavici do Anjos de Melo Costa Garbini^{4*}

¹Graduanda em Medicina. Centro Universitário Cesmac.

²Graduanda em Medicina. Centro Universitário Tiradentes.

³Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac.

⁴Orientadora. Docente do Centro Universitário Cesmac.

*laugarbini@hotmail.com

RESUMO

A cirurgia robótica envolve um cirurgião em um console operando braços robóticos controlados remotamente, procedimento que traz consigo o potencial para transformar a cirurgia laparoscópica, visto que proporciona, para o cirurgião, uma alta definição, melhora de gestos cirúrgicos e uma visão tridimensional do campo operatório. Ademais, é necessário que a equipe cirúrgica esteja extremamente sincronizada com o cirurgião do console. Na ginecologia, esse tipo de cirurgia demonstra ser um avanço tecnológico na área de procedimentos minimamente invasivos, uma técnica segura, que consiste em menores incisões, diminuição da dor pós-operatória, e rápida recuperação com retorno às atividades, restando também menor morbidade cirúrgica. O objetivo foi analisar os benefícios da cirurgia robótica em cirurgias ginecológicas. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura realizada nas bases de dados Scielo e Pubmed, com estratégia de busca “Ginecologia AND Cirurgia robótica” e seus respectivos em inglês, publicados entre os anos de 2016 e 2021 incluindo aqueles relacionados com as palavras chave. Foram encontrados 11 artigos e destes 4 foram selecionados, os quais contemplam a proposta temática. A modalidade da cirurgia robótica vem crescendo e sendo escolhida cada vez mais pelos médicos ginecologistas, isso deve-se ao fato dela proporcionar uma diminuição do tempo da cirurgia e reduzir os riscos de complicações e traumas, o qual trás um melhor pós-operatório e gera uma rápida recuperação para o paciente. Diante disso, pesquisas ressaltam que a cirurgia robótica, também, expressa uma menor incidência na necessidade de transfusões e conversões cirúrgicas para laparoscopia. Contudo, o número de procedimentos, no Brasil, ainda é baixo, devido à dificuldade de qualificação de cirurgiões para o uso dessa tecnologia e o seu custo elevado. Além disso, estudos demonstram que pacientes obesos mórbidos, possuem um tempo superior de realização da cirurgia ginecológica robótica, devido à uma maior dificuldade de punção abdominal. Portanto, apesar de estar em um processo de adaptação, a cirurgia robótica mostra-se benéfica e vantajosa no campo ginecológico, já que ajuda a pavimentar maior especialidade operatória, promovendo um resultado cirúrgico assertivo e consequentemente uma melhor qualidade de vida, o que justifica o ganho de espaço na área.

Palavras-chave: Ginecologia. Cirurgia Robótica. Benefícios.



DESAFIOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Nívea Carla dos Reis Silva do Amorim¹; Gabriella dos Santos Lins¹; Janaína de Alencar Barbosa¹; Bárbara Araújo Nascimento¹; Caroline Magalhães Tenório Rocha Sobrinho¹; Emanuel de Freitas Correia¹; Luiza Dandara de Araújo Felix¹; Marcos Antônio de Medeiros Rocha Filho¹; João Antônio Jacinto de Oliveira²; Carolina Záu Serpa de Araújo^{3*}

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Medicina. Centro Universitário Tiradentes

³Mestre em Oncologia e docente do Centro Universitário Cesmac

*carolinazau@uol.com.br

RESUMO

Os cuidados paliativos consistem em um conjunto de atenção multidisciplinar dispensado à pacientes com patologias que ameaçam a vida e são centrados no direito que o paciente tem de escolher de como deseja lidar com a doença e sua repercussão de maneira digna. Neste sentido, a atenção primária é essencial no acompanhamento de pacientes que escolhem terminar seus dias em casa podendo oferecer o controle dos sintomas, bem como amparar as famílias. O objetivo foi avaliar os desafios encontrados na atenção primária de saúde (ATS) em ofertar os cuidados paliativos. Revisão integrativa de literatura sobre os desafios da oferta dos cuidados paliativos na atenção primária de saúde, utilizando as bases de dados SciELO e Medline (via Pubmed), nos últimos 20 anos. Foram utilizados os termos Cuidados Paliativos e Atenção primária de saúde, associados ao operador booleano AND. Foram filtrados artigos de 2000 a 2020 e as etapas de seleção dos artigos foram leitura de títulos, resumos e artigos completos. Como critérios de exclusão foram utilizados duplicidade e falta de relação com o tema e de inclusão artigos relacionados aos cuidados paliativos na atenção básica. Foram encontrados 18 artigos, sendo excluídos 14 por leitura de título, leitura de resumo e leitura completa. Assim, foram incluídos 4 artigos, 1 manual e 1 tratado nesta revisão. Os resultados mostraram que ainda são grandes os desafios enfrentados pela prática dos cuidados paliativos na APS e que o tema deve ser discutido com o intuito de se ofertar, de maneira integral, os cuidados preconizados pelo Tratado de Medicina da Família e pela Organização Mundial de Saúde. Além disso, é imprescindível a oferta de especialização em cuidados paliativos para as equipes de APS, além de uma melhor comunicação entre os níveis de atenção à saúde. O exercício dos cuidados paliativos necessita de competência técnica na APS, bem com melhor articulação da rede de atenção básica com a rede hospitalar. Assim, é necessário investimento pessoal e organizacional para que o cuidado seja integral.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Atenção primária de saúde. Desafios.



TRAUMA FACIAL EM DECORRÊNCIA DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO DE LITERATURA

Lorena Gabrielle Alves Teixeira¹; Luana Cristina Batista Peixoto¹; Camila Holanda Cavalcante Matos¹; Anderson Christian Ramos Gonçalves²; Luiz Henrique Carvalho Batista³

¹Graduanda em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Odontologia. Universidade Federal de Campina Grande

³Professor do Centro Universitário Cesmac

*luiz.batista@cesmac.edu.br

RESUMO

A gestação é uma experiência marcante e representativa na vida da mulher, contudo, pode ser marcada por diversos fatores que coloquem em risco a saúde, bem-estar e moralidade. Hodiernamente, as mulheres são vítimas de violência obstétrica, caracterizada por agressividade durante o período de gestação, parto e puerpério, sendo um fator de risco para a ocorrência de traumas em região de cabeça e pescoço. Por conseguinte, tal prática deve ser erradicada por parte das instituições e profissionais de saúde, com finalidade de garantir os direitos das mulheres e do bebê. O objetivo foi identificar na literatura trauma facial em decorrência da violência obstétrica. Foi realizado um levantamento nas bases de dados SciELO e PubMed, empregando os DeCS: Violência obstétrica, infância, trauma e trabalho de parto. Como critério de elegibilidade, foi utilizado o filtro dos últimos 10 anos no idioma inglês, português e espanhol. Deles, foram selecionados 15 artigos que compuseram a amostra final da pesquisa, excluindo os que não faziam compatibilidade ao tema central. O parto natural transformou-se em um procedimento depreciado, contudo, há uma demanda por intervenções cirúrgicas dispensável, resultante da falta de conhecimento das mulheres sobre educação em saúde e direitos sexuais e reprodutivos, proporcionando uma prática insensibilizada dos profissionais de saúde, que acarreta em atos violentos as mesmas. Em decorrência disso, há um surgimento de traumas e lesões em pacientes pediátricos de 1 a 15%, sendo a mandíbula o sítio mais afetado, com maior acometimento da região do côndilo, seguido da sínfise, do ângulo e do corpo. Dessa forma, expondo o recém-nascido ao trauma no momento do nascimento. As paralisias facial e braquial também são os tipos de traumas mais conhecidos após o parto, decorrente da compressão do nervo facial ou pela postura fetal intrauterina anômala; outro tipo de lesão provocada é o tocotraumatismo. É necessária uma avaliação física cuidadosa e minuciosa, visto que, deve-se levar em conta as considerações em relação as diferenças anatômicas e fisiológicas. Atrelado a isso, o tratamento deve ser realizado pelo cirurgião bucomaxilofacial e equipe multiprofissional, para que juntos possam realizar uma assistência mais humanizada.

Palavras-chave: Trauma. Trabalho de Parto. Violência obstétrica. Infância.



INCIDÊNCIA DA QUEILITE ACTÍNICA EM TRABALHADORES RURAIS NO BRASIL

Lorena Gabrielle Alves Teixeira¹; Camila Holanda Cavalcante Matos¹; Anderson Christian Ramos Gonçalves²; Fernanda Braga Peixoto³

¹Graduanda em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Odontologia. Universidade Federal de Campina Grande

³Professora do Centro Universitário Cesmac

*fernanda.peixoto@cesmac.edu.br

RESUMO

A queilite actínica (QA) é uma alteração pré-maligna do vermelhão do lábio, cujo é resultante de exposição excessiva ao longo prazo aos componentes ultravioleta dos raios solares. Tal lesão tem potencial de se transformar em carcinoma epidermoide, o qual, por sua vez, desenvolve-se lentamente, produzindo metástases tardiamente. Diante do exposto, questionou-se qual seria sua incidência em trabalhadores rurais do Brasil. O objetivo foi realizar uma revisão de literatura sobre a incidência de queilite actínica do interior do Brasil. Foi realizado um levantamento nas bases de dados PubMed e SciELO, empregando os DeCS: queilite actínica, radiação solar e neoplasias. Como critérios de elegibilidade, foram obtidos 118 artigos. Deles, foram selecionados 12 que compuseram a amostra final da pesquisa, excluindo os que não faziam compatibilidade ao tema central e que apresentavam fuga ao tema. Diante a pesquisa, foi possível observar que sua prevalência está associada a idade, etnia, sexo, tabagismo e tempo exposto ao sol. Os resultados mostraram que há uma incidência no sexo masculino com idade entre 40 e 80 anos, brancos e indivíduos com longa exposição ao sol, sendo essa significância mais frequente em tempo superior a 10 anos. O estudo revela que sua ocorrência é mais comum no lábio inferior, por este local estar mais diretamente exposto aos raios solares, com sintomas como descamação, ressecamento, rachaduras, atrofia, úlceras e displasia. Seu diagnóstico precoce e preservação do paciente é de grande importância para evitar a progressão da doença. A gravidade das lesões foi associada ao tempo de exposição ao sol, sendo de suma importância o conhecimento dos profissionais de saúde para realizar diagnóstico precoce e dar orientações e instruções aos portadores.

Palavras-chave: Queilite actínica. Radiação solar. Neoplasias.



MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA SÍNDROME DE EAGLE: REVISÃO DE LITERATURA

Camila Holanda Cavalcante Matos¹; Lorena Gabrielle Alves Teixeira¹; Lucas Fortes Cavalcanti de Macedo²

¹Graduanda em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Professor do Centro Universitário Cesmac

*lucas.macedo@cesmac.edu.br

RESUMO

A síndrome de Eagle é uma patologia descrita pelo alongamento do processo estiloide, sendo uma anomalia que pode estar cercada pela calcificação dos ligamentos estilo-hióideo e estilomandibular, com um conjunto de sintomas como disfagia, odinofagia, dor orofacial, cefaléia, otalgia, trismo e zumbido. O objetivo foi abordar a importância do conhecimento das manifestações clínicas e dos aspectos anatômicos da síndrome de Eagle para os Cirurgiões-dentistas. Para tanto, realizou-se uma revisão da literatura através de pesquisas nas bases de dados SciELO e PubMed, empregando os DeCS: Síndrome de Eagle e Odontologia vinculados ao operador lógico booleano AND. Dessa forma, os trabalhos escolhidos enquadraram-se nos parâmetros: artigos e/ou editoriais que correlacionavam as manifestações clínicas e anatômicas; nas línguas portuguesa, inglesa ou espanhola, publicados entre 2011-2021, selecionando-os a partir da leitura dos títulos, resumos e artigos em sua totalidade. O processo estiloide é uma estrutura óssea alongada e pontuda, que se projeta caudal e para anterior da face inferior do osso temporal, estando situado entre as artérias carótidas interna e externa, posteriormente à faringe. Quando há mineralização ou alongamento deste, torna-se síndrome de Eagle. Esta anomalia é frequente em pacientes de 30 a 50 anos, com predominância pelo sexo feminino. O fechamento do diagnóstico é realizado através de radiografia PA, lateral de mandíbula, panorâmica ou tomografia computadorizada, que evidenciarão a presença do processo estiloide alongado. Somado a isso, é necessário uma boa anamnese para coleta dos sintomas iniciais do paciente, bem como um exame de palpação na fossa tonsilar, para assim analisar o processo estiloide. O tratamento pode ser clínico, por meio da injeção de anestésicos ou esteroides na loja tonsilar, cirúrgico, a partir de abordagem intra-oral ou por cervicotomia alta (resseção cirúrgica do processo estiloide). Posto isso, a atuação do Cirurgião-dentista é de suma importância para o diagnóstico frente as manifestações clínicas e anatômicas, a fim de nortear o tratamento e bom prognóstico.

Palavras-chave: Síndrome de Eagle. Processo Estiloide. Odontologia.



ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA NO ACOMPANHAMENTO DA CONSULTA DE PUERICULTURA DA CRIANÇA COM DESNUTRIÇÃO

Maria Daniela Aguiar Pastora¹; Maylane Caterine da Silva Ramos¹; Maria Fernanda Alves dos Santos¹; Jamilly vitória Oliveira Bispo¹; Yolanda Gomes Torres Pinto¹

¹Centro Universitário Cesmac

*yolanda_pinto@hotmail.com

RESUMO

A puericultura é entendida como uma prática de suma importância, pois, tem o papel de subsidiar as mães quanto a conscientização do acompanhamento, e possíveis detecção de desnutrição, e conseqüentemente seu tratamento precoce das crianças. Este estudo se justifica pela necessidade de contribuir para o tratamento da desnutrição de crianças mediante a consultas da puericultura, bem como para qualificação do profissional de enfermagem, pois, a prática da puericultura se caracteriza como fundamental para o tratamento da desnutrição em crianças. O objetivo foi abordar a importância do enfermeiro em relação ao acompanhamento de crianças na consulta de puericultura. O presente trabalho teve como base metodológica investigativa um estudo integrativo de literatura. A busca dos dados documentais será realizada acessando as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library On-line* (SciELO) e na plataforma *National Library of Medicine* (PubMed). Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), além das Bases de Dados da Literatura Internacional da Área Médica e Biomédica (MEDLINE). Foram encontrados 74 artigos que tiveram em sua problemática sobre a importância do enfermeiro(a) no acompanhamento das consultas de puericultura da criança com desnutrição, após a seleção artigos, considerando os critérios de inclusão e exclusão, restaram apenas 19 artigos para o desenvolvimento do trabalho. Ações da enfermeira(o) na consulta de puericultura, destaca-se, que é de responsabilidade da enfermeira(o) os primeiros diagnósticos sobre a saúde da criança. Finalmente, a atuação da enfermeira(o) no acompanhamento da consulta de puericultura, uma vez que a enfermeira(o) deve planejar de forma eficaz as ações, junto com a equipe de saúde. Deste modo, cooperará para elevar o nível desses profissionais e aperfeiçoar os conhecimentos e práticas na consulta de puericultura.

Palavras-chave: Puericultura. Atuação da enfermeira. Desnutrição.



MEDULOBLASTOMA INFANTIL: UM ESTUDO MORFO-MOLECULAR

Allana Bandeira Carrilho¹; Emanuel Felipe Marques Bezerra¹; Vitória Maria Ferreira da Silva¹; Diana Moura dos Santos¹; Axel Helmut Rulf Cofre².

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Doutor em Biociência e Biotecnologia. Centro Universitário Cesmac

*axel.cofre@gmail.com

RESUMO

Meduloblastoma é um tumor cerebral (neuroectodérmico), predominante em crianças, originado no vérmix cerebelar, próximo ao quarto ventrículo. Como sinais e sintomas mais comuns, apresenta aumento da pressão intracraniana e disfunção cerebelar. Essa neoplasia maligna é subdividida em grupos moleculares com diferentes características patológicas. Seu diagnóstico é realizado através de exames imaginológicos para localização da lesão, que difere entre os grupos. O objetivo foi conhecer os aspectos morfo-moleculares do meduloblastoma infantil. Trata-se de uma revisão de literatura realizada através de buscas na base de dados Medline via Pubmed, utilizando os descritores: meduloblastoma, morfologia e molecular, associados ao operador booleano AND. Foram incluídos os estudos com conteúdo gratuito, e descartados os periódicos que o título, resumo e textos não estavam relacionados com o objetivo da pesquisa. Essa patologia se divide em pelo menos quatro subgrupos, e cada um deles apresenta um conjunto de manifestações clínicas e características genéticas específicas. São eles: Wingless (WNT), sonic hedgehog (SHH), 3 e 4. O subgrupo sem asas é o menos comum, com melhor prognóstico infantil, porém apresenta característica morfológica clássicas associadas a hemorragia, além de apresentar a monossomia 6, com perda total ou parcial do cromossomo. Os tumores por SHH, predominantes em bebês, possuem amplas anormalidades genômicas, associações clínicas distintas e contribuem para cromotripsia, sendo considerado clinicamente de alto risco pela OMS. O hemisfério cerebelar é o local mais comum associado a esse subgrupo. Já os grupos 3 e 4, possui um pior prognóstico, conferindo uma sobrevida em 5 anos, devido sua instabilidade genômica e alta incidência de metástase e recidiva. Apesar de vários estudos defenderem a imunossupressão terapêutica, a fim de reduzir as alterações adversas, o tratamento padrão atual do meduloblastoma inclui cirurgia, quimioterapia e radiação. A análise profunda da morfologia molecular do meduloblastoma prediz o comportamento clínico patológico e permite um diagnóstico preciso e uma melhor abordagem de tratamento, melhorando significativamente o prognóstico do paciente e sua sobrevida.

Palavras-chave: Meduloblastoma. Morfologia. Molecular.



TALASSEMIA: ASPECTOS GERAIS E CLÍNICOS

Diana Moura dos Santos¹; Tarciany das Neves Pulcino¹; Allana Bandeira Carrilho¹; Emanuel Felipe Marques Bezerra¹; Vitória Maria Ferreira da Silva¹; Axel Helmut Rulf Cofre^{2*}

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Pós-doutor em Biologia Básica de células-tronco. Centro Universitário Cesmac

*axel.cofre@gmail.com

RESUMO

As talassemias são modificações genéticas em larga escala mundial e no Brasil. São doenças hematológicas de caráter genético e mutacional. Seus tipos mais comuns são o tipo alfa e beta, exemplos de hemólise que podem ocasionar hiperplasia medular e proliferação acentuada eritrocítica na medula óssea. A maior consequência pode ser denominada como eritropoese imperfeita. Descrever os aspectos gerais e clínicos da talassemia. Realizou-se uma pesquisa na base de dados Scielo, utilizando os descritores + operador booleano: talassemia AND qualidade de vida, beta talassemia AND aspectos clínicos, sendo detectados e utilizados 5 artigos. Uma segunda pesquisa na plataforma BVS foi feita com o descritor + operador booleano: talassemia AND doenças hematológicas, onde 89 artigos possuíam texto completo, destes, 30 eram dos últimos 5 anos, escolhendo-se 5 pela pertinência ao tema, totalizando 10 artigos. As talassemias são fenotipicamente detectadas de uma maneira mais eficaz com a junção de métodos de triagem e testes complementares: eletroforese em diversos pHs, exames citológicos e somatório de frações. A Cromatografia Líquida de Alta Performance (HPLC) não é o critério único e exclusivo para identificar talassemias. Indivíduos acometidos pela beta-talassemia apresentam incrementação nas problemáticas físicas e psicossociais que reduzem a qualidade de vida. As complicações nas talassemias são observadas quando não há seguimento da terapia quelante de ferro adequada e coexistem as precárias condições socioeconômicas, resultando em indicadores de piores índices de qualidade de vida. As manifestações clínicas das talassemias podem ser assintomáticas, bem como evoluir para desordens profundas como: anemia severa, modificações de hematopoiese extramedular, modificações esqueléticas e hepatoesplenomegalia, alterações da sobrecarga de ferro, como também problemas cardíacos, pulmonares, endócrinos, complicações no crescimento, trofoblastias e ulcerações nos membros inferiores. Dessa forma, torna-se extremamente importante o conhecimento dessa enfermidade, seus aspectos gerais e clínicos para um diagnóstico precoce e um tratamento eficaz de seus portadores.

Palavras-chave: Talassemia. Qualidade de vida. Beta Talassemia. Aspectos Clínicos. Doenças hematológicas.



BAIXA INFORMAÇÃO MATERNA QUANTO À IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO E A PREVENÇÃO DE ANEMIA FERROPRIVA

Vitoria Maria Ferreira da Silva¹; Allana Bandeira Carrilho¹; Emanuel Felipe Marques Bezerra¹; Axel Helmut Rulf Cofre².

¹ Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

² Doutor em Biociência e Biotecnologia. Centro Universitário Cesmac

*axel.cofre@gmail.com

RESUMO

O ferro é um nutriente essencial para a sobrevivência e crescimento do ser humano, diminuindo desenvolvimento ou gravidade de infecção. Na gestação, as exigências nutricionais aumentam devido a suscetibilidade a anemia e deficiência de ferro e de outras complicações relacionadas à gravidez. Ademais, a anemia ferropriva durante a gravidez é considerado problema de saúde pública mundial, responsável por desfecho materno e perinatal indesejáveis. Para prevenir esses desfechos, a Organização Mundial da Saúde recomenda a suplementação diária de ferro oral como parte da assistência pré-natal. Contudo, mesmo com essa orientação, o uso da suplementação é deficiente, devido a baixa adesão aos suplementos de ferro, distribuição inadequada e orientação pouco supervisionada relacionada a baixa informação materna. O objetivo foi avaliar a necessidade de informação materna na prevenção de anemia ferropriva com a suplementação ferropriva. Trata-se de uma revisão de literatura realizada através de buscas na base de dados Medline via Pubmed, utilizando os descritores: low maternal information, iron supplementation e iron deficiency anemia, associados ao operador booleano AND. Foram incluídos os estudos com conteúdo gratuito, dos últimos cinco anos, e descartados os periódicos que o título, resumo e textos não estavam relacionados com o objetivo da pesquisa. a suplementação de ferro é necessária na gestação, devido ao aumento da quantidade sanguínea em até 50% e do fornecimento placentário, a fim de contribuir no sistema imunológico do feto. O estado pré-concepcional é um fator predisponente da anemia ferropriva gestacional, principalmente em mulheres de países subdesenvolvidos e baixa escolaridade, resultado de uma má qualidade nutricional e pouca informação sobre a suplementação. Vale ressaltar que foi observado em gestantes, que frequentaram um maior número de consultas de pré-natal estão mais propensas a adesão ao complemento de ferro, e a redução da anemia ferropriva gestacional. Os resultados encontrados no presente estudo demonstram a relação entre a falta da suplementação de ferro com o desenvolvimento da anemia ferropriva, fato este relacionado não somente a má adesão materna a esse componente básico da atenção pré-natal, mas também a diversos outros fatores como a falta de informação, baixa escolaridade materna e baixo status econômico.

Palavras-chave: Baixa informação materna. Suplementação de ferro. Anemia ferropriva.



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DAS HEPATITES VIRAIS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

Emanuel de Freitas Correia¹; Ana Karoline Batista Silva Feitosa¹; Igor Guedes Eugênio¹; Ingrid Alves Torres de Quintella Cavalcanti¹; Laura Clarisse Guedes do Nascimento Moraes¹; Lahys Layane de Souza Ramos¹; Maria Eduarda de Araújo Cavalcante¹; Matheus Amorim Meira¹; Álvaro Bulhões da Silva Neto²

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

² Docente do Curso de Medicina. Centro Universitário Cesmac

*albsn1972@gmail.com

RESUMO

As hepatites virais são patologias com distribuição universal, semelhantes clinicamente, porém diferentes em transmissão e prognóstico. Nesse sentido, todas as formas baseiam-se no hepatotropismo, gerando desde insuficiência hepática fulminante a cirrose hepática. Dessa maneira, a maciça difusão de conhecimentos acerca dessas doenças, através da educação em saúde, oferta benefícios à sociedade, ao caracterizar-se como potencializador da prevenção. O objetivo foi analisar a importância da educação em saúde na prevenção das hepatites virais no Brasil. Revisão integrativa da literatura utilizando as bases de dados Scielo, Lilacs e Medline via Pubmed. Aplicaram-se os descritores “Hepatitis Virais” e “Educação” com o operador booleano AND e seus respectivos termos em inglês. Apenas artigos originais dos últimos dez anos foram incluídos. A seleção dos estudos foi realizada por leitura de títulos, resumos e artigos completos. Inicialmente foram encontrados 370 artigos, sendo excluídos 209 na fase de títulos, 113 na de resumos e 43 após leitura dos artigos completos. Desta forma, cinco estudos foram incluídos na presente revisão. Nessa óptica, a educação em saúde, aliada a melhorias nas condições de vida e vacinação em massa contra Hepatite B, configura uma essencial fonte geradora de combate às hepatites. Isso ocorre através de esclarecimentos à população, principalmente sobre as formas de transmissão e cuidados essenciais, como no caso da Hepatite C e sua transmissão parenteral. Assim, práticas multidisciplinares, envolvendo diversos profissionais, devem ser difundidas nas comunidades locais, incentivadas e aliadas a campanhas, como o “Julho Amarelo”, destinado ao combate das hepatites virais e que prega, dentre outras coisas, a testagem em massa da população. Desse modo, nota-se a necessidade de compartilhamento de informações acerca das Hepatites Virais através da educação em saúde, principalmente sobre sintomatologia, riscos e formas de transmissão, tornando-se um instrumento aditivo na prevenção dessas doenças.

Palavras-chave: Hepatites. Vírus. Educação. Saúde. Prevenção.



PREVALÊNCIA DE TRAUMATISMO DENTÁRIO E SUAS SEQUELAS EM PACIENTES ATENDIDOS EM DUAS CLÍNICAS ESCOLA DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DE ALAGOAS

Nayr Karlla Alves de Oliveira¹; Mariana Camerino Sampaio²; Hayara Ohana Lima Santos²; Diego Maurício de Oliveira²; Luana Peixoto Gama²; Gastão Tenório Lins Filho²; Bárbara Tenório Sarmento²; Fernanda Freitas Lins³; Diego Figueiredo Nóbrega³; Inês de Fátima de Azevedo Jacinto Inojosa³.

¹Graduanda em Odontologia. Centro Universitário Cesmac.

²Graduado em Odontologia. Centro Universitário Cesmac.

³ Doutor em Odontologia.

*fernandasu@hotmail.com

RESUMO

Trauma dentário é uma situação emergencial que pode causar sérias sequelas ao indivíduo e o atendimento emergencial é importante por tratar não só a sintomatologia, mas também melhorar o prognóstico do paciente. O objetivo foi avaliar a prevalência de traumatismos dentários em relação a sua classificação, etiologia e prevalência em pacientes atendidos em extensões de Trauma Dental de dois Centros Universitários do estado de Alagoas, um público e o outro privado. Realizou-se um estudo observacional transversal a partir de prontuários, desde 2012, das clínicas escola de Odontologia do Centro Universitário CESMAC e Universidade Federal de Alagoas, excluindo pacientes menores de 6 anos e/ou traumas em dentes decíduos. Efetuou-se análise estatística utilizando técnicas de Estatística Descritiva como cálculo de desvios padrões e distribuição de frequências. Número total de pacientes foi 95, sendo os homens (67,4%) mais acometidos e as mulheres (32,6%). Incisivo central superior é o dente de maior incidência (71,4), a etiologia de maior ocorrência foi a queda da própria altura (53,7%), fraturas de esmalte, dentina (33,1%) e avulsão (9%) são estruturas de suporte mais afetadas. O tratamento de necropulpectomia (27,9%) foi o mais frequente nesta pesquisa. O conhecimento das populações de risco e tipos de traumas existentes é imprescindível para criar campanhas de prevenção e informar como agir nestes casos.

Palavras chave: Traumatismo dentário. Prevalência. Dentição permanente.



EDUCAÇÃO, PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS EM TRÊS ESCOLAS DO ENSINO PÚBLICO DA CIDADE DE MACEIÓ-AL

Jackson Manoel Diniz do Nascimento¹; Anderson de Oliveira Rocha²; Ana Luiza Cabral Mendes Santos²; Ellen Marcella Freire Padilha²; Íris Régia Ventura Barros²; Karollyne Rodrigues Pereira²; Laryssa Costa Canuto²; Yasmin Bitencourt Montenegro de Araújo²; Fernanda Freitas Lins³

¹Graduando em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Graduado em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

³Doutora em Odontologia - Endodontia. Centro Universitário Cesmac

*fernandasu@hotmail.com

RESUMO

Diariamente, um grande número de indivíduos é vítima dos mais diferentes tipos de acidentes que, infelizmente, podem danificar tanto as estruturas de suporte, quanto os dentes propriamente ditos. As lesões dentárias ocorrem em qualquer idade, entretanto, há maior frequência em crianças e jovens de 7 a 14 anos. Entre as lesões mais comuns, encontram-se a fratura coronária e a avulsão dentária, que ocorrem, principalmente, nos incisivos superiores. Essas lesões necessitam de uma assistência imediata, pois dependendo da intensidade e do tipo os danos podem ser irreversíveis levando a perda do dente. Diante disto, é importante que alunos e professores de 1º e 2º grau tenham conhecimento sobre a conduta a ser realizada em casos de trauma dentário. O objetivo deste trabalho, portanto, foi levar informações educativas e preventivas, através de aulas expositivas, tanto a alunos como professores do primeiro e segundo grau de três escolas públicas da cidade de Maceió-AL, avaliar através de critérios de diagnóstico a lesão traumática dentária com finalidade epidemiológica em escolares na faixa etária 7-14 anos através de exame clínico simplificado, verificar também presença de selamento labial, overjet e, através de questionários feitos antes e após as palestras educativas, investigamos o conhecimento dos professores e alunos a respeito das providências a serem tomadas no atendimento emergencial nos traumatismos dentários. Após o levantamento epidemiológico, os escolares que apresentaram sinais ou sequelas de injúrias traumáticas, foram encaminhados para a clínica de graduação de Odontologia do CESMAC para atendimento clínico e acompanhamento pelos extensionistas, sempre supervisionados pelo professor responsável pelo projeto. Como resultados, notou-se que após a palestra educativa, o cenário foi modificado pela parte dos alunos, que obtiveram percentuais de melhora de até 4 vezes a mais que os dados anteriores. Já com os professores, foi observado que eles demonstraram deficiência no entendimento do tema, sem mostrar melhora significativa após as palestras educativas.

Palavras-chave: Diagnóstico. Trauma dentário. Atendimento clínico.



AVALIAÇÃO DO SABER SOBRE ZIKA DA POPULAÇÃO DE UNIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE EM MACEIÓ/ALAGOAS

Rafael Augusto Eugenio Vital¹; Valéria Rocha Lima Sotero²; Delma Holanda de Almeida³; Tatiana Maria Palmeira dos Santos⁴; Gabriela Muniz de Albuquerque Melo⁵; José Alfredo dos Santos Júnior⁶

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Mestre em Educação. Centro Universitário Cesmac

³Mestre em Ciências da Saúde. Centro Universitário Cesmac

⁴Doutora em saúde e Ambiente. Universidade Tiradentes.

⁵Doutor em Química e Biotecnologia. Centro Universitário Cesmac

⁶Mestre em Ciências da Saúde. Centro Universitário Cesmac

*jose.santos@cesmac.edu.br

RESUMO

A infecção por Zika vírus pode afetar todos os grupos etários e ambos os sexos, sendo atualmente conhecida como uma doença febril aguda, que na maioria dos casos leva a uma baixa necessidade de hospitalização. Contudo pode causar a síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika (SCZ), a qual compreende um conjunto de sinais e sintomas apresentados por crianças nascidas de mães infectadas por esse vírus durante a gestação. A microcefalia é uma delas, mas também pode incluir alterações oculares, desproporção craniofacial e algumas deformidades articulares e de membros, mesmo que na ausência de microcefalia. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o grau de conhecimento da população atendida em centros de saúde de Maceió/AL em relação ao vírus Zika e promover conhecimentos sobre o assunto. Tratou-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, de abordagem quantitativa que foi realizado em centros de saúde da cidade de Maceió. As entrevistas foram realizadas nas próprias unidades através de um questionário estruturado. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Cesmac. Dentre os 204 entrevistados, percebe-se que quanto maior a escolaridade, maior o conhecimento sobre a existência do vírus da Zika e que 63% dos entrevistados sabiam o modo de transmissão do vírus, sendo um número muito baixo baseado nas consequências da infecção e nas campanhas nacionais, tendo essa comprovação quando 50% dos entrevistados não sabiam o modo de transmissão do Zika. Tal situação é preocupante, pois mais de 75% das pessoas entrevistadas não sabiam sobre a microcefalia e a associação com o Zika e mais de 65% não conhecia as consequências da microcefalia para as crianças acometidas. Apesar de o Zika vírus gerar um problema sério como a microcefalia, ainda existe falta de conhecimento da população sobre tal risco e possível consequência para o feto ao nascer, isso demonstra que as campanhas são insuficientes ou ineficazes, precisando ser tomadas outras medidas para que esse problema de educação em saúde se perpetue.

Palavras-chave: Zika vírus. Microcefalia. Educação em saúde.



COMO A RADIOLOGIA PODE AUXILIAR AS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vitoria Maria Ferreira da Silva¹; Allana Bandeira Carrilho¹; Maria Lucia Lima Soares²

¹ Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

² Docente especialista em radiologia geral e diagnóstica. Centro Universitário Cesmac

*rosivaniaenei@gmail.com

RESUMO

Considerando que o lar nem sempre é seguro, com as orientações da Organização Mundial de Saúde, recomendando permanecer em casa nessa atual pandemia do SARS-Cov-2, as taxas de violência doméstica estão aumentando rapidamente no Brasil em cerca de 45%. E o médico tem um papel importantíssimo nesta situação complexa, desde o primeiro acolhimento da vítima até o diagnóstico, esse profissional deve ser benéfico, a fim de evitar omissão de fatos ou invisibilidade de conduta. Assim, destaca-se o radiologista, que deve estar atento aos indícios sugestivos de violência por meios de exames de imagem, possibilitando identificar as vítimas. O objetivo foi analisar como a radiologia pode auxiliar as mulheres vítimas de violência doméstica. Trata-se de uma revisão de literatura realizada através de buscas nas bases de dados Scielo e Medline via Pubmed, utilizando as palavras-chave: achados radiológicos, violência e abuso, associados ao operador booleano AND. Foram incluídos os estudos com conteúdo gratuito, e descartados os periódicos que o título, resumo e textos não estavam relacionados com o objetivo da pesquisa. Os exames de imagem podem sugerir o diagnóstico precoce de caso de violência doméstica, através do reconhecimento de alterações anatômicas, comparando a área suspeita de lesão com a área anatomicamente íntegra. Pesquisas em imagens identificaram sinais clínicos específicos e características de traumas relacionados à violência. Segundo o estudo do caso-controle, os achados incluem lesões de tecidos moles, musculoesqueléticas e obstétrico-ginecológicas, sendo mais comuns, as fraturas agudas ou crônicas. Foi observado também nesse estudo que a maioria das vítimas eram mulheres, com idade média de 34 anos, assalariadas e sem escolaridade completa. Mulheres com baixa escolaridade é a maioria de vítimas de violência doméstica, visto que normalmente são donas de casa, dependentes financeiramente do seu parceiro. Os radiologistas possuem um papel importante na identificação da violência, visto que podem ajudar a determinar, com precisão, as lesões resultantes de um ato abusivo. Assim, a qualidade e interpretação das radiografias são essenciais em casos de suspeita de abuso, que ao serem correlacionadas com o exame físico e a história relatada, facilitam para um diagnóstico correto e precoce.

Palavras-chave: Radiologia. Violência doméstica. Covid-19.



BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA DO PACIENTE: RISCO DE CONTAMINAÇÃO PELA ÁGUA E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS

Guilherme Santos Lins de Oliveira¹; João Pedro Paes Gomes²; Jônatas Petrus Duarte Feitosa³; Sheilla Waleska de Lima Guimarães⁴; Affonso Gonzaga Silva Netto⁵; Delma Holanda de Almeida⁶; Tatiana Maria Palmeira dos Santos⁷; Larissa Isabela Oliveira de Souza⁸; José Alfredo dos Santos Júnior⁹

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

³Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

⁴Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

⁵Dentista. Centro Universitário Tiradentes

⁶Mestre em Ciências da Saúde. Centro Universitário Cesmac

⁷Doutora em saúde e Ambiente. Universidade Tiradentes

⁸Doutor em Biociências e Biotecnologia em Saúde. Centro Universitário Cesmac

⁹Mestre em Ciências da Saúde. Centro Universitário Cesmac

*jose.santos@cesmac.edu.br

RESUMO

A água utilizada no abastecimento do equipo odontológico pode ser um potencial risco de contaminação cruzada. Utilizada em diversos procedimentos clínicos, a água é fornecida para instrumentos essenciais ao cirurgião-dentista como a seringa tríplice, a qual fornece água e ar para limpeza e enxágue da cavidade bucal e os instrumentos de rotação que necessitam de refrigeração. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar em clínicas odontológicas o nível de contaminação da água de equipos odontológicos e torneiras por: bactérias heterotróficas, Coliformes e *Pseudomonas* spp. O presente trabalho tratou-se de uma pesquisa do tipo exploratória e de caráter descritivo. A amostragem e os parâmetros microbiológicos foram definidos conforme a Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde. Para pesquisa dos micro-organismos foi utilizado o método por membrana filtrante, de acordo com APHA. Das sete amostras analisadas, encontrou a presença de bactérias heterotróficas em quatro delas, tendo incontáveis heterotróficas na seringa tríplice, caneta e mangueira do equipo. Observou que houve contaminação por coliformes termotolerantes, na água de todos objetos avaliados: torneira, seringa tríplice, caneta e mangueira de equipo. Na seringa tríplice, por sua vez, foi visto que 71,4% das amostras estavam contaminadas no meio EC e 57,1% apresentaram crescimento de coliformes no meio EMB. Analisando as bactérias do grupo dos coliformes, percebe-se que todos os equipamentos avaliados, em algum momento, possuíam contaminação de origem fecal, em destaque para a seringa tríplice, a qual só a amostra uma amostra de água não se mostrou contaminada. A pesquisa mostrou uma grande deficiência no controle de qualidade da água dos consultórios testados, sendo em sua maior parte, por falta de controle microbiológico nos equipamentos odontológicos. Assim, mostra a necessidade de um maior rigor quanto a importância deste controle microbiano e, também, que a população está à mercê de infecções por essa falta de assepsia, demonstrando ser o assunto um problema de saúde pública.

Palavras-chave: Micro-organismos. Contaminação. Saúde pública.



CRONOLOGIA DA COVID-19: ESTUDO DOS CASOS NO MUNICÍPIO DE MURICI/ALAGOAS, ENTRE OS MESES DE ABRIL DE 2020 A MARÇO DE 2021

Raissa Ranny da Silva Santos¹; Valéria Rocha Lima Sotero²; Delma Holanda de Almeida³; Tatiana Maria Palmeira dos Santos⁴; José Alfredo dos Santos Júnior⁵

¹Especialista em Ecologia e Meio Ambiente. Centro Universitário Cesmac

²Mestre em Educação. Centro Universitário Cesmac

³Mestre em Ciências da Saúde. Centro Universitário Cesmac

⁴Doutora em Saúde e Ambiente. Universidade Tiradentes.

⁵Mestre em Ciências da Saúde. Centro Universitário Cesmac

*jose.santos@cesmac.edu.br

RESUMO

Os coronavírus pertencem à família Coronaviridae e são considerados importantes patógenos do trato respiratório do ser humano. Alguns destes vírus podem causar doenças graves como a síndrome respiratória aguda grave. O vírus tem alta transmissibilidade e provoca uma síndrome respiratória aguda que varia de casos leves – cerca de 80% – a casos muito graves com insuficiência respiratória entre 5% e 10% dos casos. Sua letalidade. Este trabalho teve como objetivo descrever a cronologia e epidemiologia do vírus SARS-CoV-2, considerando a disponibilidade de dados desde o início da ocorrência da transmissão do vírus no município de Murici/Alagoas, até os casos mais recentes disponíveis (entre os meses de abril de 2020 e março de 2021). Tratou-se de um estudo descritivo e exploratório, baseado na coleta diária de dados dos boletins epidemiológicos disponibilizados nos sites oficiais do Ministério da Saúde, Secretaria do Estado de Saúde de Alagoas e Murici. Incluiu a análise de variáveis faixa etária, que foi categorizada em: 0 a 9 anos; 10 a 19 anos; 20 a 29 anos; 30 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos, 60 a 69 anos, 70 a 79 anos; e 80 anos ou mais; os gêneros, tipo de teste realizado para a detecção da infecção, incluiu todos os casos confirmados de doença pelo coronavírus (SARS-CoV-2), como os números de pessoas recuperadas e de óbitos. No mês de março de 2021 no município encontrava-se com 773 casos confirmados, estava em tratamentos 53 casos, os números de recuperados são 682. O primeiro óbito ocorreu em 29 de abril de 2020, números de óbitos chegando a 38 vítimas. Os dados mostraram que os desafios enfrentados nessa pandemia pelo município foram gigantescos, sendo agravados pela situação social local, que impõe condições de vida e saúde precárias para a população.

Palavras-chave: Infecção. Epidemiologia. COVID-19. SARS-Cov-2.



TRABALHO DE CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM GRANDES ANIMAIS NA 71ª EXPOAGRO EM MACEIÓ - AL

Letícia Roberto de Araújo Barbosa¹; Samantha Tenorio D'amato Rosa²; Wanderlany de Oliveira Lima Vespasiano³

¹Graduanda em Medicina Veterinária. Centro Universitário Cesmac

²Graduanda em Medicina Veterinária. Centro Universitário Cesmac

³Especialista em Diagnóstico por Imagem e Cardiologia Veterinária. Centro Universitário Cesmac

*wanderlany.vespasiano@cesmac.edu.br

RESUMO

Entre os dias 23 e 31 de outubro de 2021, aconteceu, em Maceió, a Expoagro (encontro de pecuária nordestino), onde ocorreram leilões, julgamentos e exposições de diversos animais. A Liga Acadêmica de Diagnóstico por Imagem (LADIM) do Centro Universitário Cesmac de Marechal Deodoro - AL é uma entidade extensionista e científica composta por acadêmicos de medicina veterinária e, durante a Expoagro, foi realizada uma ação através da liga para levar mais informações sobre o Diagnóstico por Imagem tanto para os visitantes, quanto para os médicos veterinários presentes. Objetivou-se, com esta ação, conscientizar a população como um todo sobre a importância do Diagnóstico por Imagem em grandes animais e como estes exames complementares auxiliam na manutenção da saúde e no diagnóstico de possíveis enfermidades. Foram elaborados 100 panfletos informativos utilizando a plataforma online Canva. O conteúdo baseou-se em tópicos descritivos sobre os principais exames de diagnóstico por imagem em grandes animais, utilização de exame ultrassonográfico em sistema locomotor de equinos, diagnóstico gestacional de bovinos, exame radiográfico e ecocardiograma. Foi realizada uma pesquisa em plataformas como Google Acadêmico, periódicos, assim como livros para que fossem levantados dados para formulação dos panfletos. Embora muitos presentes na exposição fossem apenas pessoas que não são envolvidas com a produção animal em si, e que prestigiaram a feira com intuito de lazer, eventos como este tem um grande valor para agropecuária, sendo assim, é possível alcançar o público-alvo com facilidade. Foi possível distribuir uma quantidade significativa de folhetos informativos, chamando a atenção para a importância da aplicação de exames de imagem, para garantir tanto uma avaliação adequada do paciente, quanto a terapêutica ideal. Dessa forma, é possível concluir que o engajamento de ligas estudantis em eventos como este tem um papel importante em feiras de pecuária, onde informações científicas necessárias podem ser disseminadas diretamente para seu grupo alvo, tornando o processo de popularização do conhecimento mais dinâmico e atrativo.

Palavras-chave: Ultrassonografia. Gestacional. Ecocardiograma. Radiografia.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES QUEIMADOS NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Taianne Maria da Cruz Rocha¹; David Balbino Pascoal¹; Beatriz Miranda Martins¹; Bárbara Miranda Martins¹; Andreza Serpa Otoni¹; Bernardo de Almeida Galindo¹; Itana Bahia dos Santos¹; Matheus Duarte Cantalice¹; Bruna Larissa da Silva Santos¹; Joaquim Thomaz Pereira Diegues Neto²

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Docente. Centro Universitário Cesmac

*jdieguesneto@hotmail.com

RESUMO

As queimaduras representam um problema complexo de saúde pública com inúmeras causas e gravidades variáveis. Dessa forma, os acidentes domésticos e a violência destacam-se como os principais fatores desencadeantes desse tipo de ferimento que, por sua vez, pode ser classificado em primeiro, segundo ou terceiro grau. Por ter uma alta morbimortalidade e serem parcialmente preveníveis, torna-se fundamental estabelecer as principais características do público acometido para que estratégias de prevenção sejam enfatizadas. O objetivo foi determinar o perfil epidemiológico de pacientes queimados internados em unidades hospitalares de referência no Brasil. Trata-se de uma revisão abrangente de literatura baseada em dados publicados nos últimos 10 anos coletados das plataformas Medline (via Pubmed), Scielo e Lilacs. Para isso, utilizou-se os descritores Epidemiologia, Queimaduras e Prevenção de acidentes intermediados pelo operador booleano AND. Existe uma prevalência do sexo masculino (57%) e da faixa etária que corresponde dos 20 aos 39 anos em sua maioria causada por substâncias quentes (52%) quando analisadas as vítimas por queimaduras nas capitais brasileiras em 2017. Em Alagoas, observa-se um perfil epidemiológico semelhante, com predomínio de homens, referente a 66,3% em 2014, mas com maior prevalência dos 0 a 9 anos (37,2%), seguida dos 20 a 39 anos (26,6%) em sua maioria, de etiologia térmica, possuindo uma letalidade de aproximadamente 5,2% no período que corresponde aos anos de 2011 a 2015. Em 2019, cerca de 6,07% foram a óbito, com igual incidência entre ambos os sexos. Entretanto, quando analisados os dados dos grandes queimados no período de janeiro de 2011 a janeiro de 2012 em um hospital de Porto Alegre (RS), observou-se maior incidência do sexo feminino (62%) dos 19 aos 39 anos. O estudo demonstra um maior acometimento do sexo masculino, com exceção dos grandes queimados em Porto Alegre, cujo predomínio é de mulheres. Os acidentes correspondem, principalmente, à faixa etária dos 20 aos 39 anos, causados por agentes térmicos. Dessa forma, há necessidade de programas preventivos, principalmente de cunho educativo, pautados na conscientização e que ressaltem os cuidados para se evitar acidentes domésticos e de trabalho.

Palavras-chave: Epidemiologia. Queimaduras. Saúde. Acidentes.



USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO COMBATE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: a experiência da Liga Acadêmica de Direito Digital da Faculdade Cesmac do Sertão/AL.

Sandro Henrique Calheiros Lôbo¹; Maria Olívia da Silva Monteiro²; Matheus Ferreira de Farias³; Isabelle da Silva Mendes⁴

^{1,2,3,4}Centro Universitário Cesmac

*sandro.lobo@cesmac.edu.br

RESUMO

A celeridade das forças de segurança pública nos casos que envolvem violência doméstica contra a mulher é de total importância tendo em vista que frações de segundos podem custar traumas, lesões graves ou até danos irreversíveis. 'Apps' como o *bSafe*: Personal Safety (disponível somente em inglês) e o Malalai "app" possuem botões de ação para disparo de localização a ser enviado a contatos existentes na agenda, além de fornecer registros de assédio relacionados a localidades incluídas em percurso pré-estabelecido. No entanto, a funcionalidade desses se limita a relação com a mobilidade feminina através do mapeamento de percursos e dados de criminalidade e infraestrutura local. Ciente disto, a Liga Acadêmica de Direito Digital da Faculdade Cesmac do Sertão (LADD) desenvolveu o aplicativo "não!" Capaz de enviar dados pessoais da vítima, contato telefônico, anexar fotos e vídeos que demonstrem a violência e, com ajuda do "Global Positioning System" (GPS), enviar a localização da vítima que está sofrendo violência naquele momento, de forma discreta e segura, agilizando o processo de ação policial e facilitando a acumulação de provas para procedimentos posteriores. O projeto foi desenvolvido por professores e alunos do curso de Direito, em parceria com um graduando do Instituto Federal de Educação de Alagoas. Os resultados esperados na utilização do aplicativo foram alcançados com sucesso, principalmente no que se refere à assistência na celeridade de atendimento as vítimas, a partir de seu cadastro na plataforma de denúncias com o atendimento das vítimas por equipe multidisciplinar, possibilitando aos alunos e alunas atuar fora dos limites da sala de aula.

Palavras-chave: direito digital. Violência doméstica. Extensão universitária.



ESTRATÉGIAS DE MARKETING UTILIZADAS PELOS EMPRESÁRIOS DURANTE A PANDEMIA: UM ESTUDO DE CASO

Gabriela Santana Ismerin¹; Maria Juliana dos santos Moreno²; João Antônio da Silva Almeida³

¹Graduanda em Administração. Centro Universitário Cesmac

²Graduanda em Administração. Centro Universitário Cesmac

³Mestre em Administração. Centro Universitário Cesmac

*joao.almeida@cesmac.edu.br

RESUMO

A pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19) levou o mundo a uma crise sanitária e econômica. O fechamento do comércio, ocorrido devido as medidas restritivas impostas pelo governo, fez com que fosse necessário que as empresas reinventassem seu modo de operacionalização, passando a ter que utilizar inovação e estratégias mercadológicas. O objetivo foi identificar as estratégias do composto de marketing utilizadas pelos empresários durante a pandemia do Novo Coronavírus. Foi realizado um estudo de caso coletivo com a participação de duas empresas localizadas em Maceió, Alagoas. A empresa A atua no ramo alimentício e a B atua com vendas de motocicletas. Para tanto, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os empresários, as quais foram gravadas e, posteriormente transcritas. Os resultados foram analisados de forma qualitativa, através de análise de conteúdo. As estratégias de marketing utilizadas pelas duas empresas envolveram os 4P's do marketing: Praça, Produto, Preço e Promoção. A empresa A utilizou as seguintes estratégias: Preço: redução de 15% nos custos para reduzir o preço de venda; Produto: remodelação do cardápio; Praça: utilização de delivery; Promoção: promoções com escala de demanda. Já a empresa B utilizou as seguintes estratégias: Preço: descontos simples; Produto: intensificação nos serviços; Praça: abertura de filial em Arapiraca-AL; Promoção: serviços gratuitos (emplacamento) e brindes. Estas estratégias permitiram que as empresas fornecessem boas condições de compra para os seus clientes, aumentando seu faturamento no contexto da pandemia. As estratégias inovadoras utilizadas pelos gestores durante a pandemia, trouxeram inúmeros benefícios para as empresas, mas, principalmente aprendizado, resiliência, flexibilidade e desenvolvimento. Desta forma, o conjunto de técnicas e ferramentas utilizadas pelas empresas, apresentou o poder de impactar de forma positiva a organização.

Palavras-chave: Administração. Marketing. Estratégias. Inovação.



GESTÃO INOVADORA NO CURSO DE MEDICINA DO CESMAC

João Antonio da Silva Almeida¹; Marcos Antonio Leal Ferreira²; Roberta Lima³; Elisangela Silva de Jesus⁴

¹Mestre. Centro Universitário Cesmac

²Doutor. Centro Universitário Cesmac

³Doutora. Centro Universitário Cesmac

⁴ Mestranda. Centro Universitário Cesmac.

*joao.almeida@cesmac.edu.br

RESUMO

A literatura tem apontado que as Instituições de Ensino Superior (IES) apresentam, em sua maioria, dificuldades nos processos de gestão para acompanhar as tendências do mercado. Por vezes, as IES podem supervalorizar as funções internas, sem uma correta compreensão do impacto das variáveis externas e de suas implicações na tomada de decisão. Este fato pode caracterizar indevidamente a IES como um ambiente autossuficiente, evidenciando tendências mecanicistas que destoam dos novos paradigmas emergentes da gestão. O objetivo foi identificar as ferramentas de gestão utilizadas no Curso de Medicina do Cesmac. Foi realizado um estudo de caso com análise documental dos últimos três anos, sendo incluídos o Planejamento Estratégico (PE) do curso e as atas de reuniões. Os documentos foram analisados de forma qualitativa através de análise de conteúdo. Através da análise documental foi possível identificar que o curso implantou o PE com a participação da coordenação, dos discentes em cargo de gestão, bem como dos funcionários técnicos administrativos. No desenvolvimento do PE ficou evidenciado a implantação de algumas ferramentas de qualidade: 1) Plan (planejamento), Do (execução), Check (verificação) e Act (ação) – PDCA, que é um método iterativo de gestão de quatro passos, utilizado para o controle e melhoria contínua de processos administrativos. 2) 5S: Seiri (senso de utilização), Seiton (senso de organização), Seiso (senso de limpeza), Seiketsu (senso de normalização) e Shitsuke (senso de disciplina), que é uma ferramenta que promove a disciplina e segurança dos processos, garantindo qualidade e produtividade. 3) BSC: Indicadores Balanceados de Desempenho, que alinha os resultados de desempenho com as metas traçadas, buscando identificar as falhas no processo de gestão. Desta forma, foi possível identificar que estas três ferramentas foram implantadas, através do PE e continuam sendo utilizadas no processo de gestão. Como um dos resultados do trabalho de gestão destaca-se a nota 4 obtida pelo curso no ENADE em 2021. Podemos considerar que a visão estratégica de gestão do ensino superior imposta pelo mercado para manter a sobrevivência das instituições privadas é claramente observada no Curso de Medicina do Cesmac.

Palavras-chave: Gestão. Ensino Superior. Ferramentas Estratégicas.



O USO DO MARKETING DIGITAL COMO INOVAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Renan Oliveira da Rocha¹; Thyago Henrique da Costa²; João Antonio da Silva Almeida³; Marcos Antonio Leal Ferreira⁴; Roberta Lima⁵; Elisangela Silva de Jesus⁶

¹Graduado em Administração. Centro Universitário Cesmac

²Graduado em Administração. Centro Universitário Cesmac

³Mestre em Administração. Centro Universitário Cesmac

⁴Doutor. Centro Universitário Cesmac

⁵Doutora. Centro Universitário Cesmac

⁶Mestranda. Centro Universitário Cesmac.

*renoliroc@gmail.com

RESUMO

Com a pandemia ocorrida em 2019 muitas empresas foram obrigadas a fechar suas portas, por um período determinado de tempo ou definitivamente. Neste momento o profissional de marketing foi convocado a enxergar oportunidades inovadoras que atraíssem o público através do marketing digital. O objetivo foi identificar e descrever as estratégias do mix de marketing utilizadas por uma empresa digital aberta durante a pandemia de 2019. Foi realizado um estudo de caso único, com entrevista semiestruturada realizada de forma remota. As entrevistas foram transcritas e analisadas de forma qualitativa, através de análise de conteúdo. A partir da análise realizada foi possível constatar que a empresa utilizou estratégias do mix de marketing: 1) O preço foi utilizado de forma variável, pois os clientes não buscam ou almejam as mesmas coisas, cada cliente é tratado com exclusividade para atender melhor suas necessidades. 2) O produto foi vendido por meios digitais. 3) A praça foi exclusivamente digital, o que diminuiu os custos operacionais. 4) A promoção foi realizada pelo meio digital, favorecendo a visão da empresa nacionalmente e mundialmente, podendo levar assim seu trabalho para outros lugares. Desta forma, a empresa analisou todo cenário em que seu cliente estava inserido, buscando saber a sua intenção, para trabalhar com direcionamento adequado. A empresa conquistou o mercado do seu segmento, levando seu produto ao mercado internacional em pouco tempo. Foi possível perceber que a empresa investiu em um momento conturbado, no contexto da pandemia do COVID-19, mas utilizando a visão de marketing digital adequada pode ter sucesso em sua inserção no mercado.

Palavras-chave: Marketing digital. Empreendedorismo. Inovação.



TÉDIO, GERAÇÃO Z E TECNOLOGIA: O USO DOS SMARTPHONES COMO MECANISMO DE FUGA CONTRA O TÉDIO

Bruno Vítor Tavares Paulino¹; Leonardo Victor da Silva Ferreira²; Lais Macedo Vilas Boas³

¹Graduando em Psicologia. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Psicologia. Centro Universitário Cesmac

³Doutor em Psicologia Clínica e Cultura. Universidade de Brasília, UnB

*macedovb@gmail.com

RESUMO

O tédio é uma das muitas manifestações do homem moderno. Nele estão intrínsecas uma gama de possibilidades criativas e existenciais que são impossibilitadas de surgir para o indivíduo por conta do caráter negativo que o tédio assumiu na pós-modernidade. Hoje, o tédio é visto como algo que precisa ser evitado a todo custo e o tempo livre como algo que precisa ser preenchido e consumido por atividades sem propósitos bem definidos, servindo apenas como um passatempo. Com o surgimento e o desenvolvimento dos *smartphones*, fugir do tédio e ocupar esse tempo livre ficou muito mais simples porque eles trouxeram consigo uma infinidade de estímulos. Diante disso, o presente trabalho buscou investigar as consequências na saúde mental da Geração Z, causadas pelo uso dos smartphones como forma de fugir do tédio. Tratou-se de uma pesquisa descritiva, que foi realizada integralmente *online*, através das plataformas *Microsoft Teams*, *Google Meet* e *Discord*, que utilizou de entrevista semiestruturada que conteve perguntas sobre os dados demográficos dos entrevistados, a sua relação com o tédio e a sua relação com o *smartphone*, e da análise de conteúdo para a realização da análise dos dados. Com os resultados obtidos, verificou-se que o tédio é visto pela Geração Z como algo negativo e que precisa ser evitado, que o tempo livre precisa ser consumido por alguma atividade e que a utilização do smartphone como forma de fugir do tédio é bastante comum, o que contribui para a diminuição dos momentos de tédio e ócio dos entrevistados e, consequentemente, do contato consigo mesmo e com os muitos benefícios do ócio.

Palavras-chave: Saúde Mental. Ócio. Jovens. Impactos Psicológicos.



UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE O FILME: CASA DE BONECA – 1992

Stephani Natalí Souza da Silva¹; Rosiete Pereira².

¹Graduanda em Psicologia. Centro Universitário Cesmac;

²Mestra em Educação. Centro Universitário Cesmac.

*silvanatalipsic@gmail.com

RESUMO

O texto crítico sobre o filme Casa de Boneca se deu no ano de 2020 no curso de Psicologia tomando como referência os conceitos básicos estudados na disciplina de Fenomenologia Existencial, dialogando sobre a perspectiva do que é ser mulher na sociedade e seus desafios. O objetivo foi promover um espaço de discussão e reflexão sobre a condição de ser mulher numa sociedade patriarcal. Relato de experiência da discente sobre a anulação da existência da mulher como ser pensante e ativo para ser submissa ao homem na sociedade atual. Percebeu-se que a construção de texto crítico abriu caminhos em sala de aula na modalidade remota para o debate sobre o papel da mulher na sociedade machista, sua tomada de consciência sobre si e sua existência individual. A utilização de conteúdos cinematográficos na construção do saber e do pensamento crítico são grandes aliados na abertura de diálogos sobre os diferentes papéis na sociedade, dada a urgência da discussão sobre a saúde mental da mulher e sua figura na sociedade, bem como o interesse despertado em sala para debater sobre o patriarcado e sua opressão. Dessa forma foi possível através da resenha crítica e das discussões em aula disseminar o potencial e importância do feminismo e a tomada de consciência enquanto ser pensante e pensado que é a mulher. Ter a percepção da existência e que o fenômeno de existir acontece no momento presente, no agora.

Palavras-chave: Psicologia. Mulher. Saúde mental. Existência. Machismo.



A LIGA ACADÊMICA DE DIREITO DIGITAL (LADD) E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CRIAÇÃO DO APLICATIVO “NÃO”, DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHER, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS/AL.

Maria Nathália Cardoso Ferro Lemos¹; Sandro Henrique Calheiros Lôbo²

^{1,2}Centro Universitário Cesmac;

*nathicf2009@gmail.com

RESUMO

As atividades criadas e desenvolvidas pelas ligas acadêmicas geram impacto positivo não somente para os diretamente envolvidos, mas também para a determinada esfera social correspondente. É certo que a participação e o empenho dos alunos e dos professores em projetos sociais, que visam beneficiar a coletividade, são de suma relevância para a interação da instituição de ensino superior e a sociedade em si. Ademais, o envolvimento na área de extensão no período da graduação auxilia o estudante quanto ao desempenho futuro de sua profissão, vez que ir além da sala de aula proporciona uma melhor visão de mundo. Outrossim, na Faculdade Cesmac do Sertão, localizada no município de Palmeira dos Índios, há a Liga Acadêmica de Direito Digital, criada no ano de 2020, em meio ao cenário pandêmico que ainda vivenciamos, tendo como membros fundadores o professor Sandro Melros, em memória, e estudantes do 5º período de Direito da referida instituição. Assim sendo, essa Liga desenvolveu o Aplicativo “NÃO” para smartphones, visando auxiliar as mulheres vítimas de violência doméstica, facilitando a denúncia e encaminhando-a aos responsáveis legalmente. Por outro lado, os membros também realizam palestras e lives informativas acerca do Direito Digital, através da plataforma do Instagram, com o intuito de discutir temáticas de impacto social referentes à matéria e fazer conhecidas as leis referentes ao âmbito digital. A liga busca, ainda, proporcionar conhecimento acerca da virtualização do direito, como sendo uma consequência direta do constante e gradativo avanço tecnológico no mundo. Portanto, tem-se que o âmbito acadêmico torna-se muito mais dinâmico com as chamadas ligas acadêmicas, atentando para o fato de que estas proporcionam um maior envolvimento dos universitários e das instituições com as problemáticas sociais.

Palavras-chave: Ligas Acadêmicas. Direito digital. Criação de aplicativo “NÃO”.



A CRIAÇÃO DA PRIMEIRA LIGA DE PSICOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO DA COVID-19 E A UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA PROPAGAÇÃO DE INFORMAÇÕES À COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anandha Karla Ferreira da Silva¹; Lavínia Rodrigues Lima²; Rhayana Araújo de Oliveira Santos³; Janne Eyre Araújo de Melo Sarmento⁴; Sônia Helena Costa Galvão de Lima⁵

¹Graduanda em Psicologia. Centro Universitário Cesmac;

²Graduanda em Psicologia. Centro Universitário Cesmac;

³Graduanda em Psicologia. Centro Universitário Cesmac;

⁴Mestra em Pesquisa em Saúde. Centro Universitário Cesmac;

⁵Mestra em Educação. Centro Universitário Cesmac.

*anandhakarlag@hotmail.com

RESUMO

A liga acadêmica de psicologia perinatal do Centro Universitário Cesmac foi fundada em 2020, por discentes do curso de psicologia, após a percepção de uma expressiva demanda advinda de mães, gestantes e puérperas em sofrimento psíquico durante a pandemia, e também, a falta de preparo entre profissionais e estudantes de psicologia para atuar com questões da perinatalidade. O objetivo foi relatar a experiência vivenciada pela liga acadêmica, com a utilização dos meios de comunicação online para alcançar de forma remota, estudantes, profissionais, gestantes e mães, com a abordagem de temas sobre a psicologia perinatal. Relato de experiência acerca da vivência de discentes do curso de psicologia na criação da primeira liga de psicologia do Centro Universitário Cesmac durante a pandemia da covid-19. Observamos que a criação da liga acadêmica durante o período pandêmico, não interferiu no tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão. Por intermédio das redes sociais, foi possível realizar eventos mensais acerca da temática da Liga, com participação de cerca de 500 ouvintes nas palestras realizadas no youtube, e lives com profissionais especialistas pelo instagram da mesma. A tecnologia e as mídias sociais foram grandes aliadas para a Liga durante o período de pandemia, tendo em vista a relevância da discussão sobre a saúde mental materna e o interesse despertado pelos acadêmicos e o público em geral pelas temáticas trabalhadas. Dessa forma, foi possível criar estratégias de disseminação do conhecimento, o que nos possibilitou a oferecer informações relevantes e de fácil acesso mesmo em tempos difíceis de isolamento social.

Palavras-chave: Psicologia. Perinatalidade. Mídias Sociais. Ligas Acadêmicas.



A LIGA ACADÊMICA DE DIREITO DAS FAMÍLIAS COMO INSTRUMENTO DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS DISCENTES E DE DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA COMUNIDADE DE ARAPIRACA-AL

Patricia Ferreira Rocha¹; Júlia Almeida Oliveira²; Isadora Maria de Araujo Curvelo³; Sophia de Moraes Silva⁴

¹Mestre e Doutoranda em Direito. Professora Orientadora da LADF vinculada à Faculdade Cesmac do Agreste.

²Graduanda em Direito. Faculdade Cesmac do Agreste. Diretora Administrativa da LADF.

³Bacharel em Direito. Presidenta da LADF vinculada à Faculdade Cesmac do Agreste.

⁴Bacharelanda em Direito. Diretora de Ensino da LADF vinculada à Faculdade Cesmac do Agreste.

*patriciarochamcz@hotmail.com

RESUMO

As Ligas Acadêmicas são entidades extensionistas, científicas e sem fins lucrativos, compostas por discentes de instituições de ensino superior, sob a coordenação e supervisão de docentes coordenadores, possuindo autonomia administrativa científica para desenvolver suas atividades direcionadas para o exercício e desenvolvimento de seus objetivos e na promoção de diferentes alternativas de apoio as demandas da comunidade. A primeira liga acadêmica da Faculdade Cesmac do Agreste foi a Liga Acadêmica de Direito das Famílias - LADF, criada em fevereiro de 2021, e suas atividades compreendem ações voltadas ao ensino, no sentido de complementar os conhecimentos técnico-científicos relacionados aos estudos civis do Direito de Família dos discentes vinculados à Faculdade Cesmac do Agreste; à pesquisa, compreendendo a promoção e desenvolvimento do hábito de observação, registro e divulgação de informações, através de projetos de pesquisa, elaboração de artigos científicos e realização de grupos de estudos; à extensão, correspondente à organização e coordenação de atividades educativas sobre a temática vinculada à LADF, a serem ministradas pelos seus membros junto à comunidade; e, por fim, relacionadas à prática jurídica, a fim de proporcionar experiências práticas de compreensão, manejo, elaboração e correção de atos ou procedimentos judiciais e extrajudiciais, assim como realizar atividades de prática processual simulada, cursos de treinamento e assistência jurídica supervisionada que discutam fundamentos jurídicos atinentes ao Direito de Família. Como as atividades da LADF tiveram início ainda no período de pandemia causada pelo novo Corona Vírus, a liga ficou impossibilitada de realizar algumas das atividades planejadas, mas, ainda assim, promoveu dois eventos virtuais, que contaram com palestrantes de outros Estados e que exploraram os temas da “Alienação Parental” e da “Adoção”, criação de um perfil em rede social para divulgação de informações relacionadas ao Direito das Famílias além de uma reunião do grupo de estudos, com professor vinculado à PUC/RS e discentes da Faculdade Cesmac do Agreste e outras instituições de ensino não vinculados à LADF, contribuindo não só com a disseminação do conhecimento entre a comunidade acadêmica, mas também à comunidade externa. A metodologia adotada na execução das atividades até então realizadas pela LADF foi de natureza qualitativa, aplicada e bibliográfica.

Palavras-chave: Liga Acadêmica. Direito. Direito das Famílias.



IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DE LIGAS ACADÊMICAS PARA A AMPLIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO DA SOCIEDADE E EVOLUÇÃO DA CULTURA

Isadora Maria de Araujo Curvelo¹; Patrícia Ferreira Rocha²; Júlia Almeida Oliveira³; Sophia de Moraes Silva⁴

¹ Graduanda em direito. Presidenta da LADF vinculada à faculdade Cesmac do Agreste.

² Doutoranda em direito. Orientadora da LADF vinculada à faculdade Cesmac do Agreste.

³ Graduanda em direito. Diretora administrativa da LADF vinculada à faculdade Cesmac do Agreste.

⁴ Graduanda em direito. Diretora de ensino da LADF vinculada à faculdade Cesmac do Agreste.

*patriciarochamcz@hotmail.com

RESUMO

As ligas acadêmicas têm como objetivo promover a ampliação de estudos práticos e teóricos de uma determinada área, promovendo conhecimento para todo o público interno e externo do âmbito acadêmico. Através de seus estudos, há uma polarização de informações por todos os âmbitos, desenvolvendo e enriquecendo o aprendizado de toda uma sociedade. No Brasil, a primeira liga acadêmica surgiu em 1920, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. A “Liga Acadêmica de Combate à Sífilis” foi criada por estudantes que buscavam ir além dos muros da academia, tratavam de assuntos relacionados ao combate desta doença e desenvolvem projetos até hoje. Imperioso destacar que as ligas acadêmicas trabalham sem fins lucrativos e com tempo indeterminado de duração. É inegável o impulso que a realização de atividades práticas dá ao desenvolvimento do aluno no decorrer de seu curso de ensino superior, dando-lhe oportunidades de aprimorar seu conhecimento e levar seus estudos para inúmeras pessoas dentro e fora do âmbito acadêmico. Com isso, surge além da necessidade, a importância em alastrar essa atividade nas demais instituições. Ademais, as ligas acadêmicas podem servir como estímulo àqueles alunos que estão pensando largar a faculdade por falta de incentivo ou por não encontrarem o verdadeiro entusiasmo que procuravam em seus respectivos cursos. A metodologia utilizada para esse dinamismo traz a possibilidade de buscar informações e conhecimento de maneira atípica, fugindo do cotidiano e indo além do aprendizado em sala de aula. Doravante, a comunicação entre diversas instituições de ensino superior é imprescindível, pois a partir desta interlocução, haverá a troca de informações com vistas a canalizar o conhecimento e aumentar o alcance da sua difusão na sociedade. Com isso, haverá então o progresso de conhecimento de todos os alunos envolvidos em ligas acadêmicas, a partir de estudos que lhes desperte o interesse e a curiosidade de buscar cada vez mais aprendizado, assim como a interação entre diversas instituições aumentando os seus respectivos níveis de referência positiva na esfera educacional e, por fim, o aumento de sapiência de toda a população que ganha experiências enriquecedoras através de estudos e projetos desenvolvidos por essas ligas.

Palavras-chave: Liga Acadêmica. Estudos. Conhecimento. Desenvolvimento.



O PAPEL DAS LIGAS ACADÊMICAS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO DISCENTE

Sophia de Moraes Silva¹; Isadora Maria de Araújo Curvelo²; Júlia Almeida Oliveira³; Patrícia Ferreira Rocha⁴

¹ Graduanda em Direito. Diretora de Ensino da LADF vinculada à Faculdade Cesmac do Agreste.

² Graduanda em Direito. Presidenta da LADF vinculada à Faculdade Cesmac do Agreste.

³ Graduanda em Direito. Diretora Administrativa da LADF vinculada à Faculdade Cesmac do Agreste.

⁴ Doutoranda em Direito. Orientadora da LADF vinculada à Faculdade Cesmac do Agreste.

*patriciarochamcz@hotmail.com

RESUMO

As ligas acadêmicas (LAs) são definidas como grupos de alunos que decidem se organizar formalmente para aprofundar um estudo em determinado tema e sanar demandas da população sob orientação docente. Um dos vários objetivos das ligas acadêmicas é o desenvolvimento na formação profissional dos seus membros, ou seja, as ligas devem visar a aquisição de conhecimentos, atitudes e práticas de modo a capacitar o futuro profissional. As atividades são extracurriculares e desenvolvidas em geral através de aulas, cursos, palestras, seminários, pesquisa e assistência em diferentes cenários da prática. As ligas permitem que os discentes criem projetos durante sua formação no ensino superior, para serem levados e apresentados à sociedade, a fim de gerar experiência que será usada por toda sua vida profissional. Ademais, a partir do trabalho em equipe das ligas acadêmicas, os discentes envolvidos adquirem formas de melhorar o processo de aprendizado, saindo do ensino habitual da sala de aula e indo a campo onde existe a oportunidade de absorção de conteúdo específico e aprofundado, além de conviver com profissionais que atuam rotineiramente na área abordada, o que lhes proporciona importantes vias para a consolidação profissional. Por conseguinte, existe a possibilidade de contato e criação de projetos entre ligas de mesma ou outras instituições de ensino superior, permitindo o networking entre seus membros aumentando e melhorando o conhecimento em diferentes ramos do Direito e até mesmo de outras ciências. Em suma, o trabalho construído em uma liga acadêmica é o pontapé inicial para o mercado de trabalho do jovem advogado, pois é na liga que o discente encontra a liberdade que procura para iniciar projetos que objetivam solucionar problemas presentes na sociedade.

Palavras-chave: Liga Acadêmica. Mercado de Trabalho. Formação profissional. Networking. Sociedade.



AS DIFICULDADES DO EMPREENDIMENTO NA PSICOLOGIA CLÍNICA

Genilson Borges da Silva¹; Geovana Maria da Silva²; Laura Maria Silva Bulhões de Carvalho³; Nailta Luana da Silva Toledo Lima⁴; Rosiete Pereira⁵

¹Graduando em Psicologia. Centro Universitário Cesmac.

²Graduanda em Psicologia. Centro Universitário Cesmac

³Graduanda em Psicologia. Centro Universitário Cesmac

⁴Graduanda em Psicologia. Centro Universitário Cesmac

⁵ Mestra em Psicologia Centro Universitário Cesmac

*genilborsilva@gmail.com

RESUMO

A Psicologia é a área do conhecimento que investiga o comportamento humano, processos mentais e reflexos na interação com o ambiente físico e social. O psicólogo é capacitado para identificar patologias mentais e intervir para reduzir o sofrimento emocional. Na Psicologia Clínica, é justamente esse o papel. O psicólogo clínico é o profissional que utiliza os métodos e abordagens essenciais para diagnosticar a realidade psíquica do paciente e realizar intervenções de acordo com suas necessidades. Porém, o profissional acaba encontrando certas dificuldades em seus anos iniciais de profissão. O objetivo foi descrever as dificuldades encontradas pelos profissionais durante a iniciação da prática em psicologia clínica. Trata-se de uma pesquisa de campo, tendo como base para o desenvolvimento do trabalho uma revisão de literatura. Nas entrevistas, pretende-se observar a relação do processo e aceitação do profissional conforme as dificuldades encontradas, bem como a superação e inovação de suas práticas profissionais. Durante todo projeto, estima-se entrevistar 12 profissionais. Através da pesquisa pretende-se conhecer as dificuldades do processo de identificação dos profissionais. Analisando a formação do profissional diante das atitudes ao saber enfrentar as incertezas. As entrevistas serão de maneira ativa onde os participantes possam relatar sua história profissional conforme forem respondendo o questionário. Mediante os resultados da pesquisa, espera-se compreender o processo de formação do psicólogo clínico para vida acadêmica do estudante de psicologia e quais são os obstáculos encontrados na prática da Psicologia clínica, uma vez que envolve dimensões políticas, pedagógicas e educacionais. A presente pesquisa também pretende contribuir para a formação do estudante, uma vez que é possível conhecer na prática as dificuldades do psicólogo clínico tal como o processo de aceitação e superação profissional.

Palavras-chave: Dificuldades. Empreendimento. Psicologia Clínica. Autonomia.



A IMPORTÂNCIA DA DISSEMINAÇÃO DA CIÊNCIA E DAS INOVAÇÕES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS COMO NECESSIDADE SOCIAL

Júlia Almeida Oliveira¹; Isadora Maria de Araujo Curvelo²; Sophia de Moraes Silva³; Patrícia Ferreira Rocha⁴

¹Graduanda em Direito. Faculdade Cesmac do Agreste. Diretora Administrativa da LADF;

²Graduanda em direito. Presidenta da LADF vinculada à faculdade Cesmac do Agreste;

³Graduanda em direito. Diretora de ensino da LADF vinculada à faculdade Cesmac do Agreste;

⁴Doutoranda em direito. Orientadora da LADF vinculada à faculdade Cesmac do Agreste.

*patriciarochamcz@hotmail.com

RESUMO

Atualmente, o Brasil é o lugar onde a internet mais cresce no mundo e o país está na média quando se trata de inclusão social e avanços tecnológicos¹. Os avanços ocorridos na área das comunicações possibilitam a troca de informações e são muito vantajosos para a democratização do conhecimento, visto que as pessoas que possuem acesso às informações tornam-se mais atreladas à tecnologia, menos ignorantes, e, conseqüentemente, afastam-se da alienação e do negacionismo, que é um fenômeno altamente perigoso para o desenvolvimento científico, já que as especulações sem fundamentos e baseadas estritamente no senso comum atrapalham na validação e propagação da ciência. Para o físico brasileiro Ildeu de Castro Moreira², o indivíduo tem direito a sua própria opinião, mas não ao seu próprio fato, logo, é perceptível que ciência e o empirismo não andam e jamais andarão juntos. Vale lembrar que, a educação de qualidade em ciências e a popularização da ciência são indispensáveis, mas não suficientes para a cidadania e o desenvolvimento social e econômico sustentável; uma legislação que facilite e crie um regime mais flexível para o licenciamento tecnológico é muito importante. Por isso, no Brasil, como forma de estimular a inovação nas empresas e no meio acadêmico, a participação de Instituições Científicas e Tecnológicas no processo de inovação, a pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, especializado e cooperativo, foi aprovada em 2004 a Lei de Inovação Tecnológica (Lei nº 10.973). Também chamada de Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, trata-se de uma legislação única por ser a primeira a regulamentar parcerias entre o setor público e privado, contemplando não só universidades públicas, mas também as instituições de pesquisa federais e estaduais. Conclui-se, portanto, o investimento na área científica é primordial para o bem-estar da sociedade e como tal deve ser valorizado, pois as novas exigências e demandas do mundo contemporâneo são potencializados pela tecnologia de comunicação e informação, além de auxiliar no enfrentamento de empecilhos do cotidiano, dos mais simples aos mais complexos, podendo-se dizer que a ciência é o único meio para encontrar soluções para o cotidiano. A metodologia foi qualitativa, aplicada e bibliográfica.

Palavras-chave: Ciência. Avanços. Lei de Inovação Tecnológica. Sociedade.



PROCESSO ESTRUTURAL COMO FERRAMENTA JURÍDICA ADEQUADA NO CASO DAS CONSEQUÊNCIAS DA EXPLORAÇÃO MINERAL DA SAL-GEMA EM MACEIÓ-AL

Wellington da Silva Lima Santos^{1*}; Gislaine Rosalia Migliati²;

¹Graduando em Direito. Centro Universitário Cesmac

²Docente, Mestre em Direito. Centro Universitário Cesmac

*wellington.limasantos@hotmail.com

RESUMO

À medida que novas relações jurídicas passam a existir, o direito acompanha sua condução orientada pela sociedade quanto coletividade, que por sua vez torna-se mais complexa, fazendo nascer novos conflitos e consequentemente novos direitos e deveres. Objetivou-se assim, sugerir o uso da prerrogativa do processo estrutural como solução para o presente problema. Em Maceió-AL, vários bairros foram prejudicados pela exploração de sal-gema pela empresa Braskem. Diversas foram as consequências de um longo período de exploração do minério, próximo ao ambiente urbanizado da cidade. Essa extração resultou no afundamento dos bairros Pinheiro, Bebedouro, Mutange e Bom Parto, gerando tremores, rachaduras nas casas e consequentemente a ordem de evacuação da região como forma de prevenção a desastres ainda maiores e de preservar a vida das vítimas. É explícito a extensão dos danos ambientais e urbanos que afetam outros grupos da coletividade no tocante a locomoção, desenvolvimento urbano, industrial e crescimento comercial de pequenos e grandes negócios da região, dentre outros não passíveis de equalizar. Várias moradias de famílias foram afetadas e comerciantes tendo suas portas fechadas. Diversos foram os problemas advindos do exercício de extração de sal-gema pela empresa, porém, não suscetível de uma única solução para toda aquela coletividade afetada. A partir de relatos in loco, e inúmeras reportagens divulgadas em telejornais e em jornais impressos e virtuais, a respeito das consequências às pessoas que residiam nesses bairros, pôde-se inferir alguns fatores para discussão, na ótica dos processos estruturais. Desta forma, refletindo ainda sobre esse caso dos bairros e das pessoas afetadas pela mineração da Braskem. A “solução” que vem sendo construída, consequentemente, de forma unilateral da empresa de mineração, são compras individuais das residências, com a exigência de saída das pessoas dos bairros atingidos, sem a devida e adequada reparação. Essas pessoas, que são indivíduos dotados de histórias de vida e laços emocionais imensuráveis. Verificou-se assim, a necessidade de projetar um plano de ação para execução do decidido por meio do devido processo legal aplicado ao processo estrutural. Infelizmente, no caso narrado, ainda não há decisão judicial que resolva a lide em questão de modo efetivo e coletivo, gerando seu efeito de modo amplo que alcance a todos os acometidos, como requer uma decisão estrutural que proponha uma reorganização da estrutura burocrática do caso concreto, desde a regulamentação da atividade até alcançar os particulares em suas individualidades, buscando assim solução para o conflito de interesses.

Palavras-chave: Direito. Maceió. Mineração. Estruturante.



EDUCAÇÃO EM AÇÃO NAS ESCOLAS: A PROTEÇÃO E O RESPEITO AOS DIREITOS DA PERSONALIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Wellington da Silva Lima Santos^{1*}; Gislaine Rosalia Migliati²;

¹Graduando em Direito. Centro Universitário Cesmac

²Docente, Mestre em Direito. Centro Universitário Cesmac

*wellington.limasantos@hotmail.com

RESUMO

Assim como o direito traz respostas e garante a segurança das relações, traz também responsabilidades aos indivíduos, ou seja, direitos e deveres, seja cobrando por sua ação ou omissão. O direito civil trata das relações patrimoniais entre os particulares, em seus bens, na família, nos contratos etc. Os direitos da personalidade são tratados no direito civil como extrapatrimoniais. Deste modo, esse projeto teve como objetivo levar conhecimento jurídico e informativo a respeito do direito da personalidade para estudantes de escolas públicas, como forma de empoderamento e como difusão dos conhecimentos dos direitos e deveres de cada pessoa e a responsabilidade em caso de lesão a direitos considerados sensíveis pela doutrina cível. Para tal, foram realizadas palestras sobre a proteção e o respeito aos direitos da personalidade, de forma remota, por graduandos de Direito, com orientação dos professores. Tendo como público-alvo: estudantes, funcionários e pais de alunos de escolas do ensino médio e fundamental públicas de Arapiraca, como a exemplo a Escola Estadual Professor Pedro de França Reis. Inicialmente, foram utilizadas algumas perguntas norteadoras para reflexão, como: quem tem personalidade? Em que pôde-se estabelecer e explicar que seria todo ser humano, pessoa física; ou do que se trata os direitos da personalidade? ao qual explicitou-se que são os direitos atribuídos ao indivíduo em seu aspecto físico (membros, voz, imagem, corpo), moral (sua crença, cor, escolha política, sexual, privacidade, intimidade) e intelectual (Livros, criações, invenções). Dentre outros questionamentos relacionados ao tema e sobre a relativização desses direitos em tempos de pandemia. Sobre esses direitos, foi possível observar, através de feedback de relatos dos participantes ao final das palestras, que manifestaram quase total falta de conhecimento dos aspectos abordados, principalmente sobre os direitos da personalidade de crianças e adolescentes, essencialmente em tempos de pandemia no tocante à exposição da imagem no âmbito virtual, assim também como 100% dos participantes explicitaram como positiva as ações desenvolvidas no projeto, inclusive, solicitando que fossem realizadas mais vezes. Dessa forma, é necessário compreender que não há direitos da personalidade mais valiosos que outros, porém, para acionar a justiça, á nível de reparação em caso de direitos da personalidade violados, é necessário a quantificação, não significando que o bem imaterial (personalidade) voltará a ser o que é antes, por isso a necessidade de sua preservação, cuidado e respeito, sobretudo naqueles considerados vulneráveis pela lei.

Palavras-chave: Empoderamento. Escola. Justiça. Personalidade. Pandemia.



O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA CONSTRUÇÃO CIVIL: AÇÕES DE INOVAÇÃO

Christopher David dos Santos¹; José Teodózio Silva²; Dimas José Francisco³; João Antonio da Silva Almeida⁴

¹Graduando em Administração. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Administração. Centro Universitário Cesmac

³Mestre. Centro Universitário Cesmac

⁴Mestre. Centro Universitário Cesmac.

*dimas.francisco@cesmac.edu.br

RESUMO

O desenvolvimento sustentável objetiva suprir as necessidades presentes no mercado de forma sustentável e eficaz, focando o não comprometimento das gerações futuras através da preservação da natureza. Para tanto, é de fundamental relevância que se verifique a exploração harmônica dos recursos oferecidos pela natureza. Desta forma, o desenvolvimento sustentável se configura em um grande desafio, pois alguns problemas podem acompanhar a exploração de recursos naturais e ameaçar a sustentabilidade. O objetivo foi revisar a literatura sobre a construção de ambientes sustentáveis. Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura. Foi possível constatar que as empresas na área da construção civil que cultivam uma forte imagem de responsabilidade social apresentam melhor desempenho financeiro, inclusive no mercado acionário. Muitas das práticas sugeridas de desenvolvimento sustentável já são empregadas na Construção Civil. Tais práticas precisam ser vistas não como um rigoroso conjunto de regras, mas como sugestões, dentre as quais poderão ser incorporadas aquelas que melhor se adequem à cultura organizacional, porte e capacidade de investimentos da organização. É importante salientar que a maioria das práticas sustentáveis sugeridas na literatura não está conexas a investimentos vultosos, entretanto, busca soluções simples, eficazes e criativas, que promovam melhorias nos ambientes de trabalho e no relacionamento entre a empresa e as partes envolvidas. Um exemplo é a implantação de programas de prevenção e reciclagem de resíduos nas empresas, medidas para reduzir o consumo de energia e água durante a construção e manutenção dos empreendimentos. A literatura também destaca que para apoiar a implantação dessas práticas são necessárias inovações tecnológicas. Foi possível verificar que o desenvolvimento sustentável vem se consolidando no Brasil na área da construção civil, como uma ação de promoção simultânea e equilibrada da proteção ambiental, da inclusão social e do crescimento econômico. Além disto, a sustentabilidade está associada, cada vez mais, à capacidade de inovação dos gestores, que precisam se preocupar tanto com o presente quanto com o futuro.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Inovação. Gestão.



APLICAÇÕES E CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA CONSTRUTIVO COM TIJOLO SOLO-CIMENTO

Emily Nunes da Silva¹; Myllena Barros Silva²; Matheus Barbosa Moreira Cedrim³

¹Graduanda em Engenharia Civil. Centro Universitário Cesmac

²Graduanda em Engenharia Civil. Centro Universitário Cesmac

³Mestre em Engenharia Civil. Centro Universitário Cesmac

*matheus.cedrim@cesmac.edu.br

RESUMO

O setor da construção civil consome grande quantidade de materiais com significativo conteúdo energético, que necessitam ser transportados por grandes distâncias. À vista disso, como uma alternativa sustentável, o uso do tijolo solo-cimento vem crescendo consideravelmente na construção, uma vez que possui matérias-primas abundantes. Ademais, a utilização deste tijolo infere, também, na redução dos custos totais da obra, visto que em sua composição pode-se empregar materiais descartáveis como resíduos sólidos, gerados pela própria construção. Esta pesquisa se propõe a mostrar a empregabilidade do tijolo solo-cimento em edificações, por meio da verificação em ensaios realizados em laboratório e da produção – dosagem de materiais - do tijolo ecológico. A análise da viabilidade do processo executivo com a utilização desse tipo de material em construções será analisada, além de comparar o custo-benefício final originado da utilização do método construtivo do tijolo solo-cimento em relação ao uso convencional dos tijolos cerâmicos. A metodologia consistirá na realização de estudos e ensaios laboratoriais, a partir de amostras fornecidas em uma produção do município de Olho D'Água das Flores - AL. Dessa forma, essa análise experimental irá avaliar o tipo de solo utilizado, verificando as características estabelecidas por norma, bem como, na produção, será checado se os traços empregados correspondem aos parâmetros normativos. Assim, com o objetivo de desenvolver novas técnicas construtivas e implementar materiais de baixo impacto ao meio ambiente, a introdução do tijolo modular solo-cimento nas edificações é uma das maneiras mais adequadas de proporcionar uma percepção ambiental, econômica e social para o crescimento sustentável no setor da Engenharia Civil.

Palavras-chave: Tijolo solo-cimento. Sustentabilidade. Construção civil.



50 ANOS DO ESTÁDIO REI PELÉ: ESTUDO DAS MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS NA ARQUIBANCADA RETA

Francielle Milena de Souza Lima¹; Larissa Maria Bento Holanda Vieira²; Matheus Barbosa Moreira Cedrim³

¹Graduanda em Engenharia Civil. Centro Universitário Cesmac

²Graduanda em Engenharia Civil. Centro Universitário Cesmac

³Mestre em Engenharia Civil. Centro Universitário Cesmac

*matheus.cedrim@cesmac.edu.br

RESUMO

O estádio Rei Pelé, localizado na cidade de Maceió/AL, é considerado um patrimônio do esporte alagoano. Este foi inaugurado no ano de 1970 e completou seus 50 anos em 2020, sendo este período um marco importante para a vida útil das estruturas de concreto armado. O presente trabalho apresenta um estudo diagnóstico das manifestações patológicas encontradas na arquibancada reta, sendo esta a de maior capacidade de público do estádio. Para este fim, foi utilizada uma metodologia de inspeção predial, em consonância com as normas técnicas vigentes, que consiste em três etapas: levantamento de subsídios, por meio de vistoria do local, com a realização de inspeções visuais entre os dias 17 de maio de 2021 e 12 de julho de 2021, totalizando sete visitas técnicas, identificando as origens, causas e mecanismos das manifestações patológicas; diagnóstico da situação apresentada, buscando o entendimento em termos de interpretação das relações de causa e efeito que as caracterizaram; e definição da conduta ou medida terapêutica, isto é, a descrição do trabalho a ser executado para resolver o problema. Ao decorrer das visitas técnicas, constatou-se que as principais manifestações patológicas identificadas estão relacionadas a falhas no sistema de impermeabilização, sendo as infiltrações como 53% de incidência e decorrente destas, constatou-se manchas de umidade e bolor, além de musgos, eflorescências e desagregamento da pintura. Ainda foi possível concluir que há uma iminente necessidade de um programa eficiente de inspeção e manutenção, com finalidade de assegurar a durabilidade da estrutura, possibilitando a determinação de prioridades para ações necessárias e favoráveis ao cumprimento da vida útil.

Palavras-chave: Estádio. Manifestações patológicas. Impermeabilização. Infiltração.



A MULHER NA ENGENHARIA ALAGOANA: LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO E VALORIZAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Emily Nunes da Silva¹; Mariana Arielly Leandro Gabriel da Silva²; Myllena Barros Silva³; Thaycya Silva Lopes⁴; Isadora Borsato Satório⁵; Rebeca Nogueira dos Santos⁶; Tatyane Pacífico dos Santos⁷

¹Graduanda em Engenharia Civil. Centro Universitário Cesmac

²Graduanda em Engenharia Civil. Centro Universitário Cesmac

³Graduanda em Engenharia Civil. Centro Universitário Cesmac

⁴Graduanda em Engenharia Civil. Centro Universitário Cesmac

⁵Graduanda em Engenharia Civil. Centro Universitário Cesmac

⁶Graduanda em Engenharia Civil. Centro Universitário Cesmac

⁷Mestre em Engenharia Civil/Estruturas. Centro Universitário Cesmac

*tatyane.santos@cesmac.edu.br

RESUMO

O aumento da atuação da mulher no âmbito produtivo brasileiro é significativo, até no exercício de funções que, anteriormente, eram dominadas exclusivamente por homens, como a Engenharia Civil. Este espaço de inclusão que está sendo conquistado pelas mulheres à procura por sua ascensão e progresso é repleto de desafios. Assim, o presente projeto visa à realização de um levantamento estatístico para análise do atual cenário da construção civil alagoana. Há ainda, a finalidade de estimular a valorização da mulher no mercado da Engenharia, de forma a incentivar maior participação e romper com os estereótipos dos serviços da mão de obra feminina neste setor. Com esse intuito, foram realizados levantamentos estatísticos de maneira remota, nos quais se solicitou às construtoras, ao Conselho de Engenharia (CREA-AL) e a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) dados quantitativos à cerca da presença de mulheres no âmbito da Engenharia para síntese da pesquisa. Os resultados foram expostos em uma mesa redonda realizada em novembro/2021, constituída por profissionais da Engenharia Civil e transmitida através da plataforma *Microsoft Teams*. Os dados foram divulgados no *Instagram* do projeto de extensão (@engenheriasdealagoas), idealizado para distribuir informações. Por meio do levantamento, tornou-se possível conhecer: a presença de mulheres no quadro técnico das empresas; a quantidade de mulheres ingressas e egressas no curso de Engenharia Civil da universidade em questão; e profissionais registradas no conselho. A extensão, através das plataformas digitais, alcançou um número significativo de pessoas interagindo, dando origem a uma rede de apoio onde foram compartilhadas diversas histórias de luta e superação. Com isso, conclui-se que o objetivo foi atendido, ao resgatar que esse foi valorizar a figura feminina, profissionais da Engenharia, e incentivar o ingresso de estudantes na área.

Palavras-chave: Mulher. Construção Civil. Levantamento Estatístico.



ANÁLISE PARAMÉTRICA E COMPARATIVA DO FATOR DE SEGURANÇA EM TALUDES NA CIDADE DE MACEIÓ/AL

Wemenson Rogê Sena Filho¹; Ariadne Natália Santos Pinheiro²; Matheus Barbosa Moreira Cedrim³; Tatyane Pacífico dos Santos³.

¹Graduando em Engenharia Civil. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Engenharia Civil. Universidade Federal de Alagoas

³Mestre em Estruturas. Universidade Federal de Alagoas

*tatyane.santos@cesmac.edu.br

RESUMO

Os movimentos de massa em encostas são umas das maiores causas de desastres naturais apresentando incidência em todo o mundo. Os escorregamentos, classe de movimento de massa, podem ser divididos em dois grupos, devido à consequência do aumento de solicitações e fatores relacionados à diminuição da resistência por consequência da característica do material. As Encostas são superfícies inclinadas que determinam uma área de maciço de terra. Os riscos de morte provenientes desses fenômenos naturais podem ser agravados pela ocupação desordenada do solo e principalmente pelo acréscimo da sobrecarga. Devido ao crescimento desordenado na cidade de Maceió, o número de aglomerados subnormais têm se intensificado, principalmente em áreas de risco. Este trabalho tem como proposta analisar e comparar os parâmetros geométricos e geotécnicos para verificação do fator de segurança com relação aos escorregamentos em encostas localizadas no bairro do Farol e Mutange na cidade de Maceió/AL. Com o auxílio do software Google Earth Pro, as áreas do estudo foram definidas e caracterizadas. Com a obtenção dos dados, posteriormente, foi utilizado o módulo Slope/W, do pacote do software GeoStudio, que realiza a análise da estabilidade de talude fundamentado no equilíbrio limite. Foi possível realizar uma análise determinística, e a partir desta, evidenciar possíveis superfícies de ruptura referente ao fator de segurança calculado para as encostas. Verificou-se para o talude localizado no bairro do Farol, um fator de segurança mínimo de 1,735 para o tipo de solos grossos, inclusos as areias e siltes arenosos, apresentando certa estabilidade. Com a presença do nível de água, poropressão, houve uma diminuição na capacidade de resistência em 19,54%, assim, não respeitando o limite do fator de segurança de 1,5 estabelecido por norma. O talude localizado no bairro do Mutange, houve certa estabilidade para o tipo de solos grossos, com um fator de segurança mínimo de 3,105. Houve uma queda de 29,5% no fator de segurança, com adição da poropressão. Verificou-se um comportamento semelhante, com a variação da poropressão, entre os taludes, com diminuição na capacidade de resistência para os solos grossos e um ganho de resistência para os tipos de solos finos.

Palavras-chave: Fator de Segurança. Estabilidade de Taludes. Análise Paramétrica. Encostas. Movimento de massa.



A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA GESTÃO DE PROCESSOS EMPRESARIAIS

Gustavo Salgueiro de Azevedo¹; Dimas José Francisco²; João Antonio da Silva Almeida³

¹Graduando em Administração. Centro Universitário Cesmac

²Mestre. Centro Universitário Cesmac

³Mestre. Centro Universitário Cesmac.

*dimas.francisco@cesmac.edu.br

RESUMO

As tecnologias atualmente proporcionaram ao cotidiano de todas as pessoas um novo jeito de viver, de observar, de aprender e ensinar e na área de gestão de processos isto também acontece. O que antes era feito no papel, hoje se encontra no meio virtual, através de máquinas que são capazes de armazenar grandes quantidades de informações e que ocupam muito menos espaço, além de substituir funções que demorariam mais em mãos humanas, garantindo assim uma maior eficiência. Desta forma, o grande desafio do administrador atualmente é manter-se atualizado com relação ao uso da Tecnologia da Informação (TI), pois a tecnologia passou a ser um aliado fundamental. O objetivo foi revisar a literatura quanto a utilização da TI como suporte à gestão de processos empresariais. Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura. A administração evoluiu juntamente com a era tecnológica, os algoritmos utilizados na área da TI servem de caminhos e opções para que o gestor os utilize de acordo com a necessidade do seu negócio. Na prática são utilizados programas de sistemas de informação e aplicativos vinculados a internet ou intranet (rede que só pode ser acessada dentro da empresa). Vale lembrar que as máquinas podem operar sozinhas, mas não possuem consciência para determinar como será a melhor forma de realizar o processo, então por isso o gestor da área precisa auxiliar o profissional de TI a adequar as máquinas as demandas das empresas. Entretanto, para alguns gestores o medo de que os dados sejam corrompidos ou perdidos ainda é um tabu entre os mais conservadores, apesar da tecnologia ter avançado e sua proteção aumentado cada vez mais, ainda existe uma resistência. O impacto da evolução tecnológica nos meios empresariais é claro na literatura revisada, auxiliando o administrador de empresas no processo decisório, fazendo análise de caso, organizando, planejando e controlando o seu negócio.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação. Gestão. Administração.



A CRIPTOCOCOSE MENÍNGEA E SUA RELAÇÃO COM O HIV

Alexandryna Laryssa de Almeida Ramos¹; Andressa Soares de Mendonça Braga¹; Amanda Patrícia de Freitas Alves¹; João Emmanuel Leite de Oliveira Filho¹; Pablo Miranda Gomes Marques¹; Wicla Liberato da Silva¹; Gabriela Costa Moura¹; Carlos Adriano Silva dos Santos¹; Lucas José Sá da Fonseca¹; Shyrlene Santana Santos Nobre¹; Patricia Fabiane Monteiro Laranjeira¹; João Gustavo Rocha Peixoto Dos Santos¹

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

gabriela.moura@cesmac.edu.br

RESUMO

Com o avanço das civilizações e suas tecnologias, as doenças fúngicas vem apresentando um crescimento exacerbado devido à expansão da população imunodeprimida global. A infecção pelo vírus HIV tem aumentado em consonância ao subdesenvolvimento humano. Este fenômeno, em consonância com o surgimento de procedimentos médicos mais agressivos e terapia imunossupressores trouxeram à tona um crescimento fúngico exponencial. A medida que as infecções fúngicas crescem, torna-se evidente a necessidade humana de entender seus aspectos a fim de recrutar sua própria proteção e manuseio. Objetivo explicar a epidemiologia e abordagem da meningite criptocócica, com ênfase nos mecanismos fisiopatológicos de infecção do sistema nervoso central pelo *Cryptococcus neoformans* em doentes com infecção pelo HIV, além de abordar a terapêutica antifúngica. Foi realizada uma revisão integrativa utilizando os seguintes descritores: “*Cryptococcus neoformans*”, “HIV”, “Criptococose”, associados pelo operador booleano AND; nas bases de dados: SCIELO e LILACS. A partir da leitura dos artigos selecionados, observou-se que apesar de se ter prolongado a vida dos pacientes portadores do HIV através da modernização e tecnologia nos tratamentos, o desenvolvimento e associação com criptococose meníngea relacionada à imunodeficiência tem crescido de forma letal significativamente. Outro dado importante, é que mesmo quando é administrado o melhor tratamento antifúngico, a mortalidade em doentes HIV com criptococose meníngea é de 10 a 25% nos países desenvolvidos. A criptococose meníngea associada ao HIV é atualmente um problema nos países em vias de desenvolvimento.

Palavras-chaves: *Cryptococcus neoformans*. Criptococose. HIV.



A DIFICULDADE DO DIAGNÓSTICO DE NEUROSSÍFILIS EM PACIENTES COM HIV

Beathrys Manoely Souza Marques da Silva¹, Danielle Carvalho do Nascimento¹, Emelly Nascimento da Silva¹, Gabrielle Moraes de Deus Araújo¹, Jéssica Barbosa Maia da Silva¹, Juliane Cabral Silva², João Gustavo Rocha Peixoto Dos Santos¹, Patricia Fabiane Monteiro Laranjeira¹, Lavici dos Anjos de Melo Costa Garbini¹, Mariana Cota Bastos¹, Dyeego De Matos Machado¹, Audenis Lima De Aguiar Peixoto¹

¹ Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil.

juliane.silva@cesmac.edu.br

RESUMO

A sífilis é uma doença infecciosa, transmitida por contato sexual, transfusão sanguínea ou adquirida congenitamente, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, afeta vários sistemas, incluindo o sistema nervoso, caracterizando-se como neurosífilis. A associação da neurosífilis com o HIV é bem estabelecida. O objetivo foi Analisar como a infecção pelo HIV altera tanto as manifestações clínicas quanto dificulta o diagnóstico de neurosífilis. Foi realizada uma revisão integrativa através de levantamento bibliográfico nas bases de dados Medline e SciELO, utilizando os descritores “neurosyphilis”, “HIV” e “cerebrospinal fluid” com o operador booleano AND. Foram encontrados 120 artigos, dos quais 13 foram selecionados a partir da leitura do título e cinco incluídos nesta revisão. A maioria dos relatos de neurosífilis ocorre nos pacientes infectados pelo HIV. O diagnóstico é feito através da história clínica, exames objetivos e laboratoriais, principalmente pela avaliação das reações sorológicas de sífilis no sangue e no líquido cefalorraquidiano. A presença de *Venereal Disease Research Laboratory* positivo no líquido cefalorraquidiano confirma o diagnóstico de neurosífilis. Entretanto, na coinfeção com HIV, o excesso de anticorpos produzidos em resposta à infecção pelo *T. pallidum* pode levar à inibição da floculação do *Venereal Disease Research Laboratory*, resultando em uma reação falso-negativa, denominada efeito prozona. Dessa forma, em pacientes com HIV, as alterações do líquido cefalorraquidiano podem ser facilmente confundidas com outras infecções oportunistas do sistema nervoso central. A hipótese de neurosífilis deve ser incluída no diagnóstico diferencial em todos os pacientes infectados pelo HIV com quadro clínico exuberante, mesmo com o *Venereal Disease Research Laboratory* negativo; bem como, deve ser investigada nas doenças neurológicas mesmo nos pacientes assintomáticos.

PALAVRAS-CHAVE: Neurosyphilis. HIV. Cerebrospinal fluid.



A HISTÓRIA DA POLIOMIELITE E SUA ERRADICAÇÃO NO BRASIL

Flávio Luiz da Costa Júnior¹, Ana Carla de Albuquerque Pinto¹, Bianca Gonçalves Batista¹, Clara Kyteria de Souza Cavalcante¹, Júlia Nikaelly Medeiros Leite Correia¹, Marcela de Almeida Costa Marques¹, Monisy Yally da Nóbrega Lemos¹, Patrícia Morgana Alves da Silva¹, Wellington Alves Wanderley Lopes Filho¹, Waleria Dantas Pereira¹, Mariana Cota Bastos¹

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

waleria.dantas@cesmac.edu.br

RESUMO

A poliomielite é uma doença infectocontagiosa aguda que tem como o agente etiológico um vírus de RNA de cadeia simples da família *Picornaviridae*. O vírus invade o organismo e destrói exclusivamente os neurônios motores. Além disso, percebe-se que a transmissão pode ser de pessoa para pessoa, fecal-oral, ou eventualmente respiratória. Objetivo descrever a história da poliomielite e o quão importante foi sua erradicação no Brasil. Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO e MEDLINE (via PubMed). Utilizou-se a estratégia de busca “Poliomielite AND História AND Brasil” e “Polio AND History AND Brazil”, em ambas as bases de dados, sem delimitação de idioma, além disso, não foi utilizada limitação de tempo. O critério de inclusão baseou-se nos artigos que descreviam a história da poliomielite no Brasil até a sua erradicação. Por meio de levantamento bibliográfico, inicialmente foram encontrados 29 (vinte e nove) artigos, após a filtragem, foram excluídos da pesquisa 23 estudos que não continham os termos “Poliomielite” e “Brasil” no título, três por meio da leitura do resumo, visto que não contemplaram o objetivo da pesquisa, chegando aos três estudos analisados. A história da Poliomielite no Brasil mostra o quão importante foram as políticas públicas no desenvolvimento de ações como a vacinação, fundamental para sua erradicação no país; já que, tratava-se de uma doença viral de grande poder de disseminação e alto contágio. Embora a erradicação no país não tenha sido tranquila, por conta das baixas coberturas, a mudança na composição da vacina e as atividades de imunização sendo realizadas três vezes ao ano garantiram o controle da pólio do país.

PALAVRAS-CHAVE: Poliomielite. História. Brasil.



A INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ ASSOCIADA À INFECÇÃO PRÉVIA PELO ZIKA VÍRUS: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Amaralina Alicia Lourenço Portela¹, Anna Beatriz de Oliveira Alves¹, Aylla Vanessa Ferreira Machado¹, Carolina Araújo Medeiros Vila Nova¹, Caroline de Oliveira Nascimento¹, Lorena Nunes Souza Cunha¹, Manoel Pedro de Farias Segundo¹, Marianna Ramos Pereira¹, Rebeca Andrade Matos Pereira¹, Rômulo Martins Ferreira Santos¹, Thyago de Oliveira Melo Rodrigues¹, Thiago José Matos Rocha¹

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

tmatosrocha@cesmac.edu.br

RESUMO

O Zika vírus é um arbovírus da família *Flaviviridae*, o qual sua principal forma de transmissão é pela picada de mosquito do gênero *Aedes aegypti*. Com isso, foi observado o aumento dos casos da Síndrome de Guillain-Barré, distúrbio autoimune, caracterizado por polirradiculoneuropatia desmielinizante inflamatória aguda e ascendente, em pacientes infectados, previamente, pelo vírus, esses aspectos tornam tal temática de grande pertinência epidemiológica. Objetivo sistematizar as evidências científicas que abordem se existem relações entre pacientes que se infectam com Zika Vírus e desenvolvem distúrbios neurológicos e traçar um perfil das publicações científicas que aborde relação entre pacientes que desenvolveram a Síndrome de Guillain-Barré após serem infectados por Zika vírus. Realizou-se uma revisão de literatura nas seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE (via Pubmed), a fim de enriquecer a discussão quanto aos dados coletados. Foram considerados como descritores: “zika”, “Guillain-Barre syndrome”, “epidemiology”. Foram encontrados 472 registros até abril de 2019, dos quais cinco artigos foram selecionados e três utilizados para a revisão, com base na leitura dos títulos, resumos e textos na íntegra. A infecção por Zika vírus geralmente tem leve apresentação, mas recentemente foi demonstrada sua relação com acometimentos neurológicos, como a Síndrome de Guillain-Barré. O Zika vírus produz uma desregulação imunológica que desencadeia no organismo uma reação cruzada entre o antígeno e o sistema nervoso, onde o sistema imune passa a degradar a bainha de mielina causando a Síndrome de Guillain-Barré. Apesar de não haver um consenso na literatura sobre a relação predisponente do Zika vírus com a Síndrome de Guillain-Barré, a hipótese não pode ser descartada visto que há resultados que apontam ligação direta de tempo e espaço entre circulação de ambas as doenças.

Palavras-Chaves: Zika. Epidemiologia. Guillain.



A INCIDÊNCIA DA TUBERCULOSE ENTRE OS INDIVÍDUOS DA TERCEIRA IDADE NO BRASIL

Andressa de Melo Cavalcanti Guedes¹, Diogo Pitombeira Braga¹, Gabriella dos Santos Lins¹, Helder Daniel Borges Alves¹, José Antelmo do Nascimento Neto¹, Lucas Emanuel Lemos Fontes Silva Mata¹, Maria Gabriela Calaça de Araujo¹, Pedro Igor Oliveira Ávila¹, Victor Mranhão Rocha¹, Vitor Nunes Rodrigues¹, Régia Caroline Peixoto Lira Fusco¹, Wander Mattos Cardoso¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

regia.fusco@cesmac.edu.br

RESUMO

A Tuberculose é uma doença infectocontagiosa disseminada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, o bacilo de Koch. Sua transmissão ocorre por gotículas de saliva liberadas durante a respiração, por espirros e pela tosse. No Brasil, a doença é um sério problema da saúde pública. A tuberculose encontra na população geriátrica uma marcante suscetibilidade. Desse modo, o aumento populacional dos idosos é acompanhado pelo crescimento da tuberculose. O objetivo foi analisar a incidência da tuberculose entre os indivíduos da terceira idade. Tratou-se de uma revisão de literatura, realizada nas seguintes bases de dados: Scielo e Lilacs. Para isso, utilizou-se os seguintes descritores: idosos e tuberculose. E por fim, foi utilizado a estratégia de exclusão e inclusão, onde foram incluídos os artigos que tinham a ver com a temática e excluídos aqueles que não tinham relação. O Brasil, desde a década de 60, passa por uma fase de envelhecimento da população. Os idosos da atualidade seriam os grandes reservatórios da bactéria, pois viveram a infância e a juventude em meados do século XX, numa época de alta prevalência da doença e em que o tratamento efetivo era inexistente, sendo expostos aos bacilos, albergando, dessa maneira, a bactéria quiescente. Além desse fator, possuem um sistema imunológico enfraquecido e quando isto é somado ao alcoolismo, tabagismo e uma má alimentação, favorece, consideravelmente, o desenvolvimento da doença. Conclui-se, desse modo, que os idosos estão sendo os principais alvos da tuberculose. O que agrava esse quadro é a diminuição da imunidade nessa faixa etária e a descoberta tardia da doença. A tuberculose precisa ser diagnosticada de forma rápida, para que seja tratada com mais eficiência.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso. Tuberculose. Diagnóstico.



A INTERFERÊNCIA DE ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NO DESENCADEAMENTO DA PSORÍASE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lays Bezerra Madeiro¹, Lisiane Vital de Oliveira¹, Luiza Dandara de Araújo Félix¹, Maria Sofia Acioli Barros¹, Sofia dos Anjos Cruz¹, Thayná de Alencar Bernardo¹, Gabriela Souto Vieira de Mello¹, Audenis Lima de Aguiar Peixoto¹, Mariana Cota Bastos¹, Dyeego de Matos Machado¹, Karini Vieira Menezes de Omena¹, Camila Cruz Soares Cristino¹

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

mariana.bastos@cesmac.edu.br

RESUMO

A psoríase é uma dermatose crônica e inflamatória, de caráter autoimune, fisicamente, emocionalmente e socialmente incapacitante. O paciente se sente estigmatizado e isso intensifica ainda mais sua falta de autoconfiança, culminando em sentimentos de vergonha e culpa, os quais aumentam a tendência à ideação suicida, uso abusivo de álcool e drogas psicoativas. O objetivo foi analisar a interferência de aspectos psicossociais para o desencadeamento da psoríase. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura dos últimos 5 anos, na plataforma PubMed e nas bases de dados SciELO, MedLine, BVS e LILACS, utilizando-se a estratégia de busca: *“Psoriasis” AND “Mental Health” AND “Stress, Psychological”*. Dentre os 169 artigos encontrados, quatro foram selecionados para o estudo. Neles foi observado que, uma pesquisa em 2014 com 40 pacientes, 25% estavam acima na escala de depressão e 35% na escala de ansiedade. Em outro, de 2016, pesquisadores descreveram que os estresses têm sido atribuídos tanto como causa, quanto como fator agravante da doença, pois, aproximadamente 60% dos pacientes acreditavam que o início de sua psoríase foi resultado de estresse. Dentre os pacientes com psoríase, 89% sentiram vergonha e constrangimento em relação à sua aparência, 58% sofreram de ansiedade, 42% de falta de confiança e 24% sofriam de depressão. Em 2017, dos 100 pacientes avaliados com graus entre moderado a grave de psoríase, 19% deles havia sofrido rechaço social severo por conta da sintomatologia associada à doença. Desse total, 26,3% relataram pelo menos um período de isolamento social desencadeado pela psoríase. E no ano de 2018, outro trabalho analisou 100 pacientes, destes, 27% relataram sintomas de depressão leve, 37% sintomas de ansiedade e 25% sintomas de estresse. Diante do exposto, os profissionais de saúde precisam estar atentos aos impactos emocionais e psicológicos da psoríase e tratar o sujeito em sua integralidade.

Palavras-chave: Psoríase; Saúde Mental; Estresse Psicológico.



A PENICILINA G CRISTALINA APLICADA NO QUADRO DE DEMÊNCIA ORIUNDAS DA NEUROSSÍFILIS: revisão integrativa

André Ricardo De Alencar Roza e Veras¹, Izadora Castro e Silva¹, José Rogério Barbosa¹, Kartland Vieira de Luna Paiva¹, Laís Ferro Barros Pinto¹, Olival de Gusmão Freitas¹, Orlando Manso¹, Rogério Auto Teófilo¹, Anansa Bezerra de Aquino¹, Audenis Lima de Aguiar Peixoto¹, Dyeego de Matos Machado¹, Gabriela Muniz De Albuquerque Melo¹

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

gabriela.beiriz@cesmac.edu.br

RESUMO

A Demência é uma das manifestações tardias da sífilis consubstanciada por declínios cognitivos e mudanças comportamentais vindo a constituir um quadro dramático e não reversível, mesmo com tratamento. Nas últimas décadas, vem se observando um aumento significativo dos casos de sífilis, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), 12 milhões de pessoas por ano são diagnosticadas com essa doença infectocontagiosa, sobretudo na Ásia e África subsaariana, ocorrendo também na Europa e nos Estados Unidos da América. O objetivo foi avaliar a resposta ao uso da penicilina G cristalina no quadro de demência ocasionada pela neurosífilis. Foram utilizadas as bases de dados: BVS, Scielo e Lilacs através dos descritores “sífilis”, “neurosífilis”, “demência” e “estado mental” com o operador booleano AND. Ademais, incluíram-se apenas os artigos originais em inglês e português publicados no período compreendido entre 2011 e 2016 e excluídos da pesquisa os artigos anteriores a esta data. Ao todo foram encontrados 22 artigos, dos quais 4 foram selecionados e incluídos nessa revisão. Na maior parte dos pacientes, observou-se que não houve a reversão completa do quadro, devido, principalmente, a destruição dos neurônios causada pela bactéria *Treponema Pallidum*. Por outro lado, notou-se a melhora em 10% dos pacientes que utilizavam a penicilina G cristalina endovenosa, os quais apresentaram estagnação da doença ou melhora dos sintomas associados a demência. Para tanto, é imprescindível o diagnóstico diferencial nos pacientes com demência e alterações neurológicas de forma precoce e tratamento prévio com penicilina G cristalina aquosa endovenosa nos casos de neurosífilis, permitindo a estagnação das alterações neurológicas e melhora no prognóstico.

Palavras-chave: Sífilis. Neurosífilis. Demência. Estado mental.



A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE A HEPATITE B: IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO E DO TESTE ANTI-HBS

Ana Clara Silva Carvalho¹, Angelica Camilo de Oliveira¹, Gabriella Soares Pereira dos Santos¹, Larissa Menezes Silva¹, Mariana Roldão de Araújo¹, Monabelly da Silva Gama¹, Morgana Fernandes dos Santos¹, Paulo Victor Muniz Azevedo¹, Vandriely Marie de Albuquerque Farias¹, Yasmin Fernandes Jucá¹, Yuri Farias¹, Kelly Cristina Lira de Andrade¹

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

kelly.lira@cesmac.edu.br

RESUMO

A infecção pelo vírus da hepatite B é um importante problema de saúde pública, pois é observada em todas as idades e em todo o mundo, além de apresentar uma alta taxa de morbidade e mortalidade. Os estudantes de medicina são considerados um grupo de risco para essa doença, visto que mantêm contato permanente com pacientes por meio de atividades práticas em estabelecimentos de saúde desde os primeiros semestres da graduação. O objetivo foi avaliar a percepção dos estudantes de medicina sobre a importância da imunização e da realização do teste sorológico anti-HBs contra a hepatite B. Revisão sistemática de literatura realizada nas bases de dados Bireme (via PubMed), Scielo e Lilacs com a estratégia de busca *vaccination AND hepatitis B AND "medical students"*. A seleção dos estudos foi realizada por meio da leitura de títulos, resumos e artigos completos, respectivamente. Inicialmente, foram encontrados 150 artigos na Bireme (via PubMed), oito na Scielo e nove na Lilacs. Após a leitura dos títulos, 23 artigos foram incluídos e, após a leitura dos resumos, somente 6 artigos foram selecionados, de acordo com os critérios previstos. A partir deste levantamento, percebeu-se que, apesar da disponibilidade da vacina contra a hepatite B, o número de estudantes de medicina vacinados ou que tenham realizado o teste de sorologia ainda é baixo. Os principais motivos referidos nos estudos foram a falta de instrução e de conhecimento sobre a importância da vacina ou do teste. A percepção dos estudantes de medicina sobre a importância da vacinação e do teste anti-HBs ainda é baixa, pois, de uma maneira geral, eles não têm o conhecimento adequado sobre os riscos à que estão expostos.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinação. Estudantes de medicina. Hepatite B. Sorologia. Imunização.



A RELAÇÃO DA CRIPTOCOCOSE MENÍNGEA E LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Arley Daniel de M. Gouveia¹, Dália Maria de C. Tenório¹, Darlisson Soares de Lira¹, Nielson Mendes Marques¹, Nielson Thadeu P. Cavalcante¹, Victória Ingrid de M. Tenório¹, Gabriela Costa Moura¹, João Gustavo R. P. dos Santos¹, Audenis Lima de A. Peixoto¹, Dyeego de Matos Machado¹, Wander Mattos Cardoso¹, Luciano Timbó Barbosa¹

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

gabriela.moura@cesmac.edu.br

RESUMO

A criptococose é uma micose causada pela inalação de esporos do fungo *Cryptococcus neoformans* que colonizam o sistema respiratório do hospedeiro de forma assintomática. Em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), devido ao seu caráter autoimune, o intenso uso de corticoide e imunossupressores contribuem para o aumento de infecções oportunistas. Nesse sentido, a criptococose desempenha papel primordial como causa de infecções no sistema nervoso central (SNC) nestes pacientes, mais frequentemente meningite subaguda ou crônica. Objetivo analisar a relação da criptococose meníngea, associada LES, com a baixa imunidade. A presente pesquisa teve caráter qualitativo onde foi realizada uma revisão de literatura narrativa com os descritores: “criptococose”; “lúpus eritematoso sistêmico”; “meningite” associados pelo operador booleano AND. As bases de dados utilizadas foram BVS (57 artigos) e LILACS (07 artigos). Dos 64 trabalhos encontrados, foram escolhidos os 6 que estavam diretamente relacionados à proposta da pesquisa. Da literatura selecionada, artigos científicos em língua inglesa foram maioria, com publicações no período de 2011 a 2016. Os resultados nos artigos selecionados relataram um baixo índice quando alusivo a *Cryptococcus neoformans* meníngeo com o LES, sendo ademais uma complicação fatal incomum. No entanto, estudos evidenciaram aumento das infecções oportunistas como causa de óbito nos pacientes lúpicos, essas mortes são frequentemente subnotificadas devido à dificuldade do diagnóstico, já que a doença é caracterizada por apresentar um quadro clínico inespecífico e é constantemente confundida a atividade lúpica e a não eficácia da medicação para o lúpus com a presença de criptococose. Infere-se, portanto, que os defeitos imunológicos resultantes do LES contribuem para uma maior suscetibilidade à infecção por criptococose. O risco potencial de infecções em pacientes lúpicos imunossuprimidos é uma complicação incomum, mas bem reconhecida, e o diagnóstico precoce e a terapia antifúngica eficaz melhoram o prognóstico desses pacientes.

Palavras-chave: *Cryptococcus*. Doença autoimune. Meningite.



ADESÃO AO TRATAMENTO EM PACIENTE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1

Beatriz Lins Pereira¹, Eduardo Miguel Morais¹, José de Almeida Alexandre¹, Júlia Maria Gomes de Mendonça Vasconcelos¹, Lucas de Lima Ferreira¹, Thalisson Max Lopes¹, Elaine Cristina Torres Oliveira¹, Camila Cruz Soares Cristino¹, Luciano Timbó Barbosa¹, Lavici dos Anjos de Melo Costa Garbini¹, Karini Vieira Menezes de Omena¹, Eduardo Lima Barbosa¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

elaine.torres@cesmac.edu.br

RESUMO

A Diabetes Mellitus é uma doença crônica com possibilidade de evoluir para a forma grave, podendo incapacitar atividades funcionais do indivíduo e gerar até a morte, entretanto a adesão ao tratamento de forma preventiva ou curativa é um obstáculo para o controle da patologia. Objetivo explicar a importância da adesão ao tratamento do diabetes Mellitus 1, entender os fatores que levam o paciente a não aderir ao tratamento e, por fim, compreender melhor o universo do paciente com diabetes. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio da busca nas bases de dados MEDLINE, SciELO e LILACS. De uma forma geral, não parecem existir diferenças estatisticamente significativas entre os doentes com distintas características demográficas. Porém, o número de pessoas com quem o doente vive demonstrou estar modesta e positivamente correlacionado com a adesão ao tratamento insulínico. Nesse contexto, é possível que as pessoas com quem o doente vive constituam uma importante fonte de apoio social, que contribua para que a injeção de insulina se torne menos intrusiva na sua vida. Os resultados do presente estudo sugerem ainda que os indivíduos que sofrem de sequelas da doença revelam apresentar uma maior adesão ao tratamento do que aqueles a quem as complicações crônicas não foram diagnosticadas. É possível que o confronto com o diagnóstico das complicações crônicas aumente a percepção de vulnerabilidade e gravidade da doença e das suas sequelas, bem como o entendimento dos benefícios associados à adesão aos autocuidados e, conseqüentemente, melhore a adesão ao tratamento da diabetes. É importante conhecer as características do portador e da doença para que seja desenvolvido nos pacientes a execução de um complexo plano de ações comportamentais de cuidados numa base diária, ao longo de toda a sua vida.

Palavras-chave: Diabético. Tratamento insulínico. Patologia.



ALTERAÇÕES NA LINHAGEM LINFOIDE CAUSADAS POR LEISHMANIA INFANTUM CHAGASI: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mylena Nascimento¹, Beatriz Régis¹, Giovanna Freitas¹, Júlia Carvalho¹, Júlia Oliveira¹, Mariana Freire¹, Mariana Santos¹, Luciano Timbó Barbosa¹, Manoel Correia De Araújo Sobrinho¹, Ana Luisa Torres Fontes Lima¹, Clésia Abreu Figueiredo Barbosa Bernardo¹, Diego Nunes De Albuquerque Oliveira¹, Sandra Maria Domingos Fiorito¹

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

mariana.santos@cesmac.edu.br

RESUMO

A leishmaniose visceral (conhecida como calazar) é uma antroponose causada por protozoários do gênero *Leishmania*, tendo a *Leishmania infantum chagasi* como representante principal nas Américas. Na forma visceral da Leishmaniose, o parasito apresenta acentuado tropismo pelo sistema fagocítico mononuclear do baço, da medula óssea, do fígado e dos tecidos linfoides. Entre as doenças tropicais, a leishmaniose ocupa o segundo lugar em mortalidade, apresentando cerca de 3.500 casos por ano no país. Objetivo compreender as alterações na linhagem linfóide causadas por *Leishmania infantum chagasi*. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO e LILACS, utilizando os descritores “*leishmania*” e “*immune system*”, associados ao operador booleano AND. Foi encontrado um total de 31 artigos a partir dos critérios de inclusão: publicações a partir de 2009 e disponíveis na Língua Portuguesa e Inglesa. *Leishmania* sp. tem a capacidade de evadir do sistema imune devido à sua resistência à fagocitose. Assim, há uma estimulação da inflamação crônica com posterior formação de granulomas. Durante a fase ativa da doença são detectados altos níveis de Interferon γ (IFN- γ) e de Fator de Necrose Tumoral α (TNF- α) no soro sugerindo um estado intensamente ativado do sistema imunológico, e a resposta imune deficiente seria resultado do sequestro dos linfócitos comprometidos com antígeno de *Leishmania* pelos órgãos linfoides. Não ocorre imunossupressão na fase ativa e sim uma forte ativação do sistema imune, iniciada pela resistência à fagocitose. A produção de citocinas e seus efeitos são aumentados contribuindo para a lesão tecidual no fígado e baço, o que leva a expressão dos sintomas.

Palavras-chave: *Leishmania*. Imune system. Protozoan.



ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LEISHMANIOSES VISCERAL E TEGUMENTAR EM ALAGOAS DURANTE OS ANOS DE 2010 A 2017

Eloisa Simões¹, José Bandeira¹, Júlia Floriano¹, Letícia Maria¹, Thiago Brito¹, Uliandra Toscano¹, Anna Carolina Omena Vasconcellos Le Campion¹, Camila Cruz Soares Cristino¹, Eduardo Lima Barbosa¹, Karini Vieira Menezes de Omena¹, Lavici dos Anjos de Melo Costa Garbini¹, Luciano Timbó Barbosa¹

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

anna.campion@cesmac.edu.br

RESUMO

A Leishmaniose é uma doença negligenciada e emergente, que se apresenta clinicamente das formas visceral e tegumentar. A Leishmaniose Visceral Humana (LVH) apresenta status endêmico em 98 países incluindo o Brasil, sendo o Nordeste, a principal região endêmica do país com destaque para Alagoas. A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) apresenta cerca de 1,3 milhão de casos anuais no mundo, distribuídos em 85 países, incluindo o Brasil. O objetivo foi analisar o perfil epidemiológico da LVH e LTA em Alagoas entre os anos 2010 e 2017. Os dados foram obtidos do DATASUS, utilizando os casos de LVH e LTA em Alagoas entre 2010 e 2017. Foram notificados 167.780 casos de LTA no Brasil, 52.354 (31,2%) no Nordeste e 473 casos (0,9%) em Alagoas. Ocorreram 29.754 casos notificados de LVH no país, 16.009 (53,8%) na Região Nordeste, 281 (17,5%) apenas em Alagoas. A distribuição das duas formas de leishmaniose é diferente nas regiões do estado: a forma visceral apresenta 89% dos casos na 1ª macrorregião de saúde e 11% na 2ª, onde as regiões de saúde número 1 contaram com 86,4% dos casos enquanto a 9ª macrorregião apresentou 7,1% das ocorrências. A LTA ocorreu em 94% na 1ª macrorregião e 6% na 2ª. Assim, confirma-se que: a LTA encontra-se mais no agreste do estado quanto a LVH abrange mais áreas, estando presente sobretudo no Leste, Sertão e Litoral norte alagoano. A LTA tem maior prevalência que a LVH no Brasil e em Alagoas, onde os dois tipos se fazem presentes e se dividem de acordo com a região, apresentando a visceral com uma taxa de mortalidade mais alta que a primeira.

Palavras-chave: *Leishmania*. Alagoas. Epidemiologia.



ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS DA PNEUMONIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Thayanne Gusmão de Azevedo¹, Jullya Carolina Lessa Leitão¹, Luís Cunha de Souza Tenório¹, Lívia Gonçalves de Oliveira¹, Saulo Batista de Sousa¹, Thaynara Melos dos Anjos¹, Yancka Lerner Hora Rocha¹, Moisés Fontes Silva Moura¹, Ana Paula Silva Lisboa¹, João Rubens Ribeiro Figueira¹, Vinícius Albuquerque de Menezes¹, Anna Carolina Omena Vasconcellos Le Campion¹

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

anna.campion@cesmac.edu.br

RESUMO

As infecções respiratórias agudas (IRA) na infância são causas de inquietação em todo o mundo. A maior parte das crianças tem de 4 a 6 IRA por ano, principalmente nas áreas urbanas, conhecidas como infecções da comunidade. Cerca de 2-3% dessas enfermidades evoluem para infecção do parênquima pulmonar, condizente com pneumonias. São de grandes interesses esses dados devido à alta taxa de mortalidade de pneumonia na infância. Nesta enfermidade ocorre uma condensação inflamatória aguda dos alvéolos e/ou infiltração do tecido intersticial pulmonar que resulta da ação de células inflamatórias em resposta à agressão de um determinado agente microbiano ou inalação de produtos tóxicos. Objetivo relatar as condições fisiopatológicas da pneumonia em crianças e adolescentes. Estudo de revisão sistemática utilizando bases de dados da Scielo, Medline (via Pubmed) e Lilacs, com as seguintes estratégias de busca: pneumonia, epidemiologia e crianças e adolescentes. Foram encontrados 8092 artigos, incluindo inglês, português e espanhol, dos quais foram selecionados 3 para maior aprofundamento. Foi observado que algumas condições fisiopatológicas são mais evidentes em crianças e adolescentes que vivem em comunidades. Onde existem também algumas sintomatologias que são mais comuns entre elas, tais como: tosse com secreção, febre, falta de apetite, cansaço ao realizar atividades do cotidiano e dispnéia.

Palavras-chave: Pneumonia. Infância. Adolescência.



ASPECTOS PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS A PSORÍASE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina Brito Galdino¹, Ariadne Sampaio Toledo Fernandes¹, Isadora Andrade Leite¹, Maria Beatriz Valença Costa Buarque¹, Luana De Almeida¹, Gabriela Souto Vieira De Mello¹, Camila Cruz Soares Cristino¹, Eduardo Lima Barbosa¹, Karini Vieira Menezes de Omena¹, Wander Mattos Cardoso¹, Ana Soraya Lima Barbosa¹, Luciano José Ramos Pimentel Santos¹

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

gsoutomello@cesmac.edu.br

RESUMO

A psoríase é um distúrbio multifatorial, de caráter autoimune, que compromete os aspectos biopsicossociais e a qualidade de vida do paciente. O estresse, um dos principais fatores desencadeantes, tem sido associado ao início da doença e aos surtos subsequentes, que costumam levar a transtornos mentais como depressão, ansiedade e alcoolismo. Objetivo analisar o impacto dos aspectos psicossociais na qualidade de vida de pacientes com psoríase. Foi realizada uma revisão da literatura dos últimos 5 anos nas plataformas PubMed, SciELO, MedLine, BVS e LILACS, utilizando-se os descritores: “*Psoriasis*” AND “*Mental Health*” AND “*Stress, Psychological*”. As principais alterações correlacionadas à psoríase acometem majoritariamente o sexo feminino, cerca de 60%, na faixa etária de 48 a 56 anos. Dessas, 12% não apresentam ocupação devido às limitações causadas pela doença. Em adição, 70% sofrem problemas severos de autoimagem gerados pelas lesões de pele, com a vida social e profissional prejudicadas pela aversão dos demais. O surgimento das lesões está atribuído a influência que o estresse exerce sobre o processo inflamatório e proliferativo das células. O impacto da psoríase na saúde mental e a visibilidade social gera um aumento significativo do estresse crônico. Assim, o aspecto mais relevante na avaliação unitária do acometido é o ajuste psicológico à sua condição. Existe uma estreita relação entre os aspectos psicológicos, emocionais e sociais em pessoas com psoríase, devendo, portanto, ser avaliados em conjunto para buscar um tratamento integral e multidisciplinar.

Palavras-chave: Doença autoimune. Saúde mental. Estresse.



AVALIAÇÃO DO SABER SOBRE ZIKA DA POPULAÇÃO DE UNIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE EM MACEIÓ/ALAGOAS

Rafael Augusto Eugenio Vital¹; Valéria Rocha Lima Sotero¹; Delma Holanda de Almeida¹; Tatiana Maria Palmeira dos Santos²; Gabriela Muniz de Albuquerque Melo¹; José Alfredo dos Santos Júnior¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

²Centro Universitário Tiradentes, Maceió, AL, Brasil.

*jose.santos@cesmac.edu.br

RESUMO

A infecção por Zika vírus pode afetar todos os grupos etários e ambos os sexos, sendo atualmente conhecida como uma doença febril aguda, que na maioria dos casos leva a uma baixa necessidade de hospitalização. Contudo pode causar a síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika (SCZ), a qual compreende um conjunto de sinais e sintomas apresentados por crianças nascidas de mães infectadas por esse vírus durante a gestação. A microcefalia é uma delas, mas também pode incluir alterações oculares, desproporção craniofacial e algumas deformidades articulares e de membros, mesmo que na ausência de microcefalia. O objetivo do trabalho foi avaliar o grau de conhecimento da população atendida em centros de saúde de Maceió/AL em relação ao vírus Zika e promover conhecimentos sobre o assunto. Tratou-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, de abordagem quantitativa que foi realizado em centros de saúde da cidade de Maceió. As entrevistas foram realizadas nas próprias unidades através de um questionário estruturado. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Cesmac. Dentre os 204 entrevistados, percebe-se que quanto maior a escolaridade, maior o conhecimento sobre a existência do vírus da Zika e que 63% dos entrevistados sabiam o modo de transmissão do vírus, sendo um número muito baixo baseado nas consequências da infecção e nas campanhas nacionais, tendo essa comprovação quando 50% dos entrevistados não sabiam o modo de transmissão do Zika. Tal situação é preocupante, pois mais de 75% das pessoas entrevistadas não sabiam sobre a microcefalia e a associação com o Zika e mais de 65% não conhecia as consequências da microcefalia para as crianças acometidas. Apesar de o Zika vírus gerar um problema sério como a microcefalia, ainda existe falta de conhecimento da população sobre tal risco e possível consequência para o feto ao nascer, isso demonstra que as campanhas são insuficientes ou ineficazes.

Palavras-chave: Zika vírus. Microcefalia. Educação em saúde.



BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA DO PACIENTE: RISCO DE CONTAMINAÇÃO PELA ÁGUA E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS

Guilherme Santos Lins de Oliveira¹; João Pedro Paes Gomes¹; Jônatas Petrus Duarte Feitosa¹; Sheilla Waleska de Lima Guimarães¹; Affonso Gonzaga Silva Netto²; Delma Holanda de Almeida¹; Tatiana Maria Palmeira dos Santos²; Larissa Isabela Oliveira de Souza¹; José Alfredo dos Santos Júnior¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

²Centro Universitário Tiradentes, Maceió, AL, Brasil.

jose.santos@cesmac.edu.br

RESUMO

A água utilizada no abastecimento do equipo odontológico pode ser um potencial risco de contaminação cruzada. Utilizada em diversos procedimentos clínicos, a água é fornecida para instrumentos essenciais ao cirurgião-dentista como a seringa tríplice, a qual fornece água e ar para limpeza e enxágue da cavidade bucal e os instrumentos de rotação que necessitam de refrigeração. O trabalho teve como objetivo avaliar, em clínicas odontológicas, o nível de contaminação da água de equipos odontológicos e torneiras por: bactérias heterotróficas, Coliformes e *Pseudomonas* spp. Tratou-se de uma pesquisa do tipo exploratória e de caráter descritivo. A amostragem e os parâmetros microbiológicos foram definidos conforme a Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde. Para pesquisa dos micro-organismos foi utilizado o método por membrana filtrante, de acordo com APHA. Das sete amostras analisadas, encontrou a presença de bactérias heterotróficas em quatro delas, tendo incontáveis heterotróficas na seringa tríplice, caneta e mangueira do equipo. Observou que houve contaminação por coliformes termotolerantes, na água de todos objetos avaliados: torneira, seringa tríplice, caneta e mangueira de equipo. Na seringa tríplice, por sua vez, foi visto que 71,4% das amostras estavam contaminadas no meio EC e 57,1% apresentaram crescimento de coliformes no meio EMB. Analisando as bactérias do grupo dos coliformes, percebe-se que todos os equipamentos avaliados, em algum momento, possuíam contaminação de origem fecal, em destaque para a seringa tríplice, a qual só a amostra uma amostra de água não se mostrou contaminada. A pesquisa mostrou uma grande deficiência no controle de qualidade da água dos consultórios testados, sua maior parte, por falta de controle microbiológico nos equipamentos odontológicos. Assim há necessidade de um maior rigor quanto a importância do controle microbiano para evitar infecções por essa falta de assepsia.

Palavras-chave: Micro-organismos. Contaminação. Saúde pública.



CARACTERÍSTICAS DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA NA INFECÇÃO POR HANTAVIRUS

Carolina Vieira Targino Lopes Souza¹, João Lucas Amorim Bastos¹, João Pedro Paes Gomes¹, Jônatas Petrus Duarte Feitosa¹, José Alfredo dos Santos Júnior¹, Anna Carolina Omena Vasconcellos Le Campion¹, Alberto Sandes de Lima¹, André De Mendonça Costa¹, Luciano José Ramos Pimentel Santos¹, Carlos Augusto de Oliveira Cavalcante¹, Eduardo Lima Barbosa¹, Wander Mattos Cardoso¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

anna.campion@cesmac.edu.br

RESUMO

Uma das zoonoses que emergiu nas Américas a partir da degradação ambiental foi a hantavirose. Essa doença é de notificação compulsória e possui uma taxa de letalidade de aproximadamente 39%. A transmissão para humanos ocorre, principalmente, pela inalação de aerossóis de partículas virais presentes nas fezes, urina ou saliva de roedores infectados. O sistema imune tem a capacidade de impedir a proliferação deste vírus por vários mecanismos. Na resposta imune inata a principal arma imune é a degradação das células infectadas e o reconhecimento dos vírus pelos receptores das células imunes. Já na resposta imune adaptativa ocorre a produção de anticorpos neutralizantes e a produção de células específicas capazes de impedir a disseminação da infecção. O objetivo foi descrever a resposta imunológica envolvida na infecção por hantavírus. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio da busca nas bases de dados MEDLINE, SciELO e LILACS. Após inalação do vírus, este é fagocitado por células dendríticas ou macrófagos da mucosa de vias aéreas e alvéolo, que migram para os linfonodos regionais apresentando antígenos a células T e ativando-as intensamente. Grandes quantidades de células T ativadas são liberadas no sangue periférico e tecidos. Plaquetas, que possuem $\beta 3$ integrinas, se infectam e são destruídas participando do processo vascular. Dados sugerem que os Tregs podem desempenhar um papel importante na limitação da imunopatologia. As células T CD8+ desempenham papel contraditório, ora conferindo a proteção, ora lesionando o tecido e induzindo a apoptose. O sistema imune tem papel primordial no combate à infecção pelo hantavírus.

Palavras-chave: Hantavirose. Imunologia. Patógeno.



CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM ANCILOSTOMÍASE E A RELAÇÃO COM SEU EFEITO SOCIAL

Dinário Augusto Lemos Neto¹, Ernann Tenório de Albuquerque Filho¹, Isabela Macêdo de Araújo¹, Leticia Azevedo Salgueiro¹, Luis Henrique Alves Gomes¹, Luiz Eduardo Canuto Neto Barros¹, Maria Eduarda Wanderley Nobre¹, Mariana Mendonça de Araújo Tavares¹, Martina Frazão Lopes Cavalcanti¹, Matheus de Andrade Amaral¹, Sophya Carla Cedrim Cavalcante Afonso¹, Kelly Cristina Lira de Andrade¹

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

kelly.lira@cesmac.edu.br

RESUMO

A ancilostomíase trata-se de uma infecção intestinal causada pelos nemátodes *Ancylostoma duodenale* ou *Necator americanus*, os quais comprometem o intestino delgado. A via de transmissão é oral e cutânea, sendo que o parasitismo costuma muitas vezes ser assintomático. Esta infecção pode causar prurido intenso, crises alérgicas e anemia em pacientes sujeitos a infecções intensas, especialmente quando há certo grau de deficiência alimentar. Assim, essa doença afeta principalmente os países tropicais em desenvolvimento, ou seja, as características culturais e econômicas levam a população a condições maiores de risco. O objetivo foi caracterizar os pacientes diagnosticados com ancilostomíase e analisar a relação com seu efeito social. Os artigos foram pesquisados sistematicamente nas bases de dados Medline (via Pubmed), Lilacs e Scielo por meio da seguinte estratégia de busca: “ancilostomíase AND diagnóstico AND efeito social”. Como critérios de inclusão adotados, citam-se artigos originais publicados na língua portuguesa que avaliassem os aspectos clínicos da ancilostomíase e que abordassem diagnóstico, prevenção da infecção e características sociais das populações acometidas. Os trabalhos que apresentavam duplicidade foram excluídos. As etapas adotadas para a seleção dos artigos foram a leitura dos títulos, dos resumos e dos artigos completos. Inicialmente foram encontrados 393 artigos e, após a leitura dos títulos, resumos e artigos completos, 11 estudos foram selecionados para compor a presente revisão. Os resultados obtidos revelaram que a maioria das pessoas acometidas pertencem ao sexo feminino de baixa condição socioeconômica, associado a uma falta de estrutura sanitária, assim como médica e hospitalar. Além disso, pessoas entre 10 e 30 anos são as mais acometidas, bem como o peso limita-se de 25 a 59 kg, já que os índices de anemia na maioria dos indivíduos perduram durante todo o tratamento e dificulta a reversão do caso. O diagnóstico pode ser feito através do exame de fezes, já que os ovos do parasita estão presentes nas mesmas. Não obstante, o tratamento baseia-se em anti-helmínticos e ingestão de ferro oral para os casos de anemia. Observou-se que a doença ancilostomíase acomete principalmente pessoas jovens, de baixa condições socioeconômicas e que vivem em regiões do trópico brasileiro. Logo, a infecção resulta em malefícios para a saúde como a anemia e falha no sistema digestório.

Palavras-chave: Ancilóstomo. Efeito Social. Sintomatologia.



CITOMEGALOVIROSE EM NEONATOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Karoline Feitosa¹, Anna Caroline Coimbra¹, Gabriela Medeiros¹, Laura Morais¹, Lahys Ramos¹, Leone Mahmud¹, Paula Thaís Cardoso¹, Thayna Neri¹, Anna Carolina Omena Vasconcellos Le Campion¹, João Gustavo Rocha Peixoto dos Santos¹, Milton Vieira Costa¹, Alberto Sandes de Lima¹

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

anna.campion@cesmac.edu.br

RESUMO

O citomegalovírus (CMV), que em humanos também é conhecido como HHV-5, é pertencente à família *Herpesviridae* e subfamília β -*Herpesvirida*. Seu genoma é constituído de DNA que se encontra no interior de um capsídeo proteico icosaédrico, envolvido por uma camada amorfa de proteínas chamada tegumento, e por uma bicamada lipídica, onde se encontram as glicoproteínas virais. A citomegalovirose é uma infecção que acomete indivíduos de diferentes fenótipos, regiões geográficas, gênero e características culturais. Embora geralmente ela se demonstre assintomática ou com leves sequelas, em recém-nascidos e crianças imunodeprimidas, o vírus pode causar doenças graves. A pré-existência de imunidade materna reduz substancialmente, mas não elimina o risco de infecção. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar as principais sequelas relacionadas à infecção por CMV em neonatos. Foi realizada uma revisão de literatura em periódicos publicados nos anos de 2011 a 2019, nas bases de dados PubMed e Scielo, e com os descritores: Citomegalovírus; Neonatal; Sequelas. Foram encontrados 331 artigos, dos quais, foram selecionados 23 artigos onde foram excluídos os que não possuíam relação direta com o tema, restando 6 para análise nesse trabalho. O risco de transmissão é elevado no último trimestre de gestação, entretanto, as complicações para o feto são maiores se a infecção ocorrer durante os primeiros três meses. A citomegalovirose é uma das infecções congênitas mais prevalentes, acometendo de uma quantidade significativa dos nascidos vivos. A maioria dos recém-nascidos infectados é assintomática, mas alguns desenvolvem sequelas variadas, as mais frequentes são petéquias, icterícia e hepatomegalia. Além dessas sequelas, a literatura não evidencia de maneira geral muitos sinais neurológicos, somente a microcefalia. Porém, é possível também observar quadros de convulsões, de hipotonia com sonolência, dificuldade de sucção, espasticidade. No entanto, em caso de qualquer queda nas condições imunológicas do hospedeiro, ocorre a inativação do período de latência do vírus, reativando a infecção. Dessa forma, constatou-se inúmeras sequelas possíveis e a facilidade do contágio que se reflete na abrangência desse vírus na sociedade, sendo importante a discussão deste tema em políticas de educação, atenção e prevenção da saúde.

Palavras-chave: Citomegalovírus. Neonatal. Sequelas.



CRONOLOGIA DA COVID-19: ESTUDO DOS CASOS NO MUNICÍPIO DE MURICI/ALAGOAS, ENTRE OS MESES DE ABRIL DE 2020 A MARÇO DE 2021

Raissa Ranny da Silva Santos¹; Valéria Rocha Lima Sotero²; Delma Holanda de Almeida³; Tatiana Maria Palmeira dos Santos⁴; José Alfredo dos Santos Júnior⁵

¹Especialista em Ecologia e Meio Ambiente. Centro Universitário Cesmac

²Mestre em Educação. Centro Universitário Cesmac

³Mestre em Ciências da Saúde. Centro Universitário Cesmac

⁴Doutora em Saúde e Ambiente. Universidade Tiradentes.

⁵Mestre em Ciências da Saúde. Centro Universitário Cesmac

jose.santos@cesmac.edu.br

RESUMO

Os coronavírus pertencem à família *Coronaviridae* e são considerados importantes patógenos do trato respiratório do ser humano. Alguns destes vírus podem causar doenças graves como a síndrome respiratória aguda grave. O vírus tem alta transmissibilidade e provoca uma síndrome respiratória aguda que varia de casos leves – cerca de 80% – a casos muito graves com insuficiência respiratória entre 5% e 10% dos casos. Sua letalidade. O objetivo do trabalho foi descrever a cronologia e epidemiologia do vírus SARS-CoV-2, considerando a disponibilidade de dados desde o início da ocorrência da transmissão do vírus no município de Murici/Alagoas, até os casos mais recentes disponíveis (entre os meses de abril de 2020 e março de 2021). Tratou-se de um estudo descritivo e exploratório, baseado na coleta diária de dados dos boletins epidemiológicos disponibilizados nos sites oficiais do Ministério da Saúde, Secretária do Estado de Saúde de Alagoas e Murici. Incluiu a análise de variáveis faixa etária, que foi categorizada em: 0 a 9 anos; 10 a 19 anos; 20 a 29 anos; 30 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos, 60 a 69 anos, 70 a 79 anos; e 80 anos ou mais; os gêneros, tipo de teste realizado para a detecção da infecção, incluiu todos os casos confirmados de doença pelo coronavírus (SARS-CoV-2), como os números de pessoas recuperadas e de óbitos. No mês de março de 2021 no município encontrava-se com 773 casos confirmados, estava em tratamentos 53 casos, os números de recuperados são 682. O primeiro óbito ocorreu em 29 de abril de 2020, números de óbitos chegando a 38 vítimas. Os dados mostraram que os desafios enfrentados nessa pandemia pelo município foram gigantescos, sendo agravados pela situação social local, que impõe condições de vida e saúde precárias para a população.

Palavras-chave: Infecção. Epidemiologia. COVID-19. SARS-Cov-2.



DIABETES MELLITUS TIPO I: EXPANSÃO DO CONHECIMENTO E REALIDADE SOCIAL

Guilherme Santos Lins de Oliveira¹, José Ledesvan Pereira dos Santos Júnior¹, Letícia Marques Rodrigues Lins¹, Lucas Rogério Lessa Leita Silva¹, Thamirys Cavalcanti Cordeiro dos Santos¹, Thomás Cavalcanti Pires de Azevedo¹, Elaine Cristina Torres Oliveira¹, Luciano José Ramos Pimentel Santos¹, Carlos Augusto de Oliveira Cavalcante¹, Edmundo Guilherme de Almeida Gomes¹, Felipe José de Moura Vianna¹, Milma Pires de Melo Miranda¹

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

elaine.torres@cesmac.edu.br

RESUMO

Diabetes *mellitus* tipo 1 (DM1) é uma doença caracterizada pela elevação da glicose no sangue, que ocorre devido à destruição das células beta pancreáticas por um processo imunológico. Esse processo se dá pela ação de anticorpos contra essas células, levando à deficiência na secreção e na ação do hormônio insulina. A falta de insulina resulta no acúmulo de glicose no sangue, a hiperglicemia. O tratamento do DM1 interfere no estilo de vida, tornando-o um determinante do controle glicêmico. Objetivo expandir os conhecimentos sobre a DM1 para com a comunidade, e analisar a realidade social. A revisão da literatura foi realizada com busca nas bases de dados Lilacs, PubMed e SciELO, utilizando os descritores “diabetes”, “estilo de vida”, “prevenção” e “tratamento”. Os métodos de seleção aplicadas incluíram estudos realizados entre 2014 e 2019. Das 157 publicações inicialmente identificadas, 36 foram selecionados para leitura dos resumos. Após avaliação, 3 atenderam aos critérios da pesquisa. Existem cerca de 500 mil brasileiros diabéticos, desses 5-10% são portadores de DM1, tornado o Brasil o terceiro país no ranking de prevalência da doença no mundo. Essa doença vem aumentando nas últimas décadas e é mais frequente em crianças, adolescentes e adultos jovens, afetando igualmente homens e mulheres. Além da predisposição genética, comprova-se que fatores ambientais desencadeiam a resposta imune, como infecções virais, componentes dietéticos e certas composições da microbiota intestinal. Na evolução da doença, os portadores podem apresentar quadros de infecções, doenças cardiovasculares, neuropatia, cegueira, insuficiência renal e amputações não traumáticas de membros inferiores. Pelo fato de estar associado a maior utilização dos serviços de saúde e ser uma das principais causas de mortalidade precoce na maioria dos países, faz-se necessário o seu controle. A partir disso, verifica-se que o DM1 é um problema com elevado ônus socioeconômico, a fazer com que o tratamento eficaz dessa patologia esteja no âmbito multifatorial. Dessa forma, a disseminação da informação sobre a posologia insulinêmica, cuidados sobre o estilo de vida adotado pelo indivíduo afetado, por exemplo, tornam-se fatores essenciais na expansão do conhecimento da DM1, rastreamento e viabilidade do tratamento dessa patologia no Brasil.

Palavras-chave: Diabetes *mellitus* tipo 1. Estilo de Vida. Prevenção. Tratamento.



FISIOPATOLOGIA E HISTOPATOLOGIA DA LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA

Denysson Max Bandeira Romão¹, Douglas Nijenhuis de Castro¹, Emanuelle Costa Pereira Tavares Tenório¹, Laiana de Souza Silva¹, Larissa Karoline Cavalcante Lessa¹, Leonardo Amorim¹, Letícia Louise Sousa de Lima¹, Maria Eduarda Freitas Martins¹, Mylena Kethlen Silveira Santos¹, Tisiane Bezerra da Silva¹, Vyctor Valdoberto Souza Luz Siqueira¹, Laércio Pol-Fachin¹

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

laercio.fachin@cesmac.edu.br

RESUMO

A leishmaniose visceral é uma doença crônica grave causada pelo parasita intracelular do gênero *Leishmania*, que se reproduz dentro do sistema fagocítico mononuclear humano, e transmitida por flebotomíneos do gênero *Lutzomyia*. A leishmaniose compreende uma das sete endemias mundiais de prioridade absoluta da OMS, apresentando pacientes com incapacidade de responder à infecção por meio dos macrófagos, manifestando, tendo órgãos mais afetados o fígado, baço e medula óssea. Objetivo abordar a leishmaniose visceral humana, em seu aspecto fisiológico e histológico, a fim de discutir suas manifestações clínicas. Refere-se a uma revisão de literatura, realizada através da análise de publicações de artigos científicos nas bases de dados Scielo, PubMed, LILACS, utilizando os seguintes descritores: leishmaniose; fisiopatologia; manifestação clínica. Foram selecionados três artigos que apresentam relação direta com o tema proposto. Informações de livros acadêmicos de infectologia também foram incluídas. A leishmaniose visceral tem o cão como a principal fonte de infecção no meio urbano, e apresenta três tipos de resposta do organismo: destruição do parasito fagocitado; fagocitose por histiócitos e interação parasito-hospedeiro, com persistência do parasito no organismo de forma latente; e, fagocitose e multiplicação dos parasitos dentro dos macrófagos, com disseminação para o sistema reticuloendotelial. Ocorre aumento expressivo do fígado, com análise histopatológica revelando hipertrofia e hiperplasia das células de Kupffer, como também discreto infiltrado mononuclear portal e intralobular. A esplenomegalia, o sintoma mais relevantes, exibindo macrófagos densamente parasitados por formas amastigotas de leishmania. As alterações da medula óssea indicam neutropenia, hiperplasia da série granulócítica, expressiva plasmocitose e ausência eosinofílica. Além dessas manifestações, a febre baixa, contínua e irregular, com 2 a 3 picos diários, determina a fase inicial da doença, seguida por distúrbios gastrointestinais, anemia, que se deve à destruição dos eritrócitos no baço, e progressivo emagrecimento. A leishmaniose visceral causa inúmeras alterações fisiológicas e histológicas, em especial no fígado e baço. Dessa forma, é uma expressiva doença que afeta quase 2 milhões de pessoas por ano com aproximadamente 500 mil novos casos a cada ano. Isso justifica a importância de estudar essa doença a partir das suas manifestações clínicas.

Palavras-chave: Fisiopatologia. Leishmaniose. Manifestação Clínica.



IMPACTOS DA SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA NA CONCEPÇÃO HUMANA

Guilherme Leite Cerqueira¹, Isabela Araujo Barros¹, Julia Beatriz Porto Ferreira¹, Kennedy Palmeira Melo Filho¹, Lucas Rodrigues Pacífico Chagas¹, Matheus Henrique Costa de Araújo¹, Thaysa Maria Tojal Matias¹, Alberto Sandes de Lima¹, André de Mendonça Costa¹, Luciano José Ramos Pimentel Santos¹, Carlos Augusto de Oliveira Cavalcante¹, Kelly Cristina Lira de Andrade¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

kelly.lira@cesmac.edu.br

RESUMO

A rubéola é uma das doenças infectocontagiosas que afetam a concepção humana. Ela é caracterizada pelo seu alto grau de contágio, de etiologia viral e normalmente é de caráter benigno. Entretanto, ao atingir gestantes e crianças recém-nascidas, tem um efeito teratogênico devastador que causa sequelas irreversíveis, ao que é a chamada Síndrome da Rubéola Congênita. A síndrome na gravidez acarreta inúmeras complicações para a mãe, como o aborto e malformações congênitas na criança. O objetivo foi analisar os impactos causados pela síndrome da rubéola congênita na gestação, avaliando como o risco de nascimento de crianças com embriopatia tem relação com as mães que não têm no soro anticorpos que atacam o vírus da rubéola. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Bireme via BVS, com os descritores cadastrados no DeCS: Rubéola, Anomalia Congênita e Malformações associados aos operadores booleano AND e OR, na combinação “rubéola AND anomalia congênita OR malformações”. Foram encontrados 915 artigos, dos quais 912 foram excluídos por fugirem à temática, critério avaliado a partir da leitura dos títulos e resumos ou por estarem incompletos. A partir dos 3 artigos analisados, observou-se que a ação teratogênica do vírus da rubéola sobre o organismo do feto se faz por meio de dois mecanismos: a infecção crônica, que pode se prolongar por vários meses após o nascimento, e a inibição da atividade mitótica das células embrionárias, pela invasão do complexo placenta-feto afetando o crescimento e a diferenciação celular, podendo levar à ausência completa de órgãos ou na formação defeituosa desses. Do ponto de vista patológico, a rubéola teria relevância apenas moderada, não fosse a possibilidade de ocorrência da infecção congênita, ou seja, transmissão vertical durante os três primeiros meses de gestação, provocando, por exemplo, surdez, problemas cardíacos e lesões oculares.

Palavras-chave: Congênita. Prevenção. Rubéola.



IMPACTOS FETAIS DECORRENTES DA TOXOPLASMOSE POR TRANSMISSÃO VERTICAL E SEUS TRATAMENTOS

Allana Bandeira Carrilho¹, André Luís Rocha Peixoto dos Santos¹, Diana Moura dos Santos¹, Emanuel de Freitas Correia¹, Eraldo Abílio Pereira Moreira¹, Lucas Cruz do Nascimento¹, Maria Clara Marques Mendonça Martins¹, Maria Eduarda de Souza Leite Wanderley¹, Edmundo Guilherme de Almeida Gomes¹, Felipe José de Moura Vianna¹, Liscia Lamenha Apolinário Ferreira¹, Uirassú Tupinambá Silva de Lima¹

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

uirassu.lima@cesmac.edu.br

RESUMO

A toxoplasmose é uma protozoose provocada pelo agente etiológico *Toxoplasma gondii*, que possui como hospedeiro intermediário o ser humano. O protozoário pode ocasionar infecção fetal através da passagem transplacentária, sendo mais frequente quanto mais tardiamente a gestante tenha sido contaminada. Porém, de maneira inversa, a infecção se torna mais complicada para o conceito infectado, quando ocorre no início da gestação, causando complicações como má formações, alterações neurológicas, oftálmicas e retardo no desenvolvimento intrauterino. No entanto, há casos em que o feto perde o risco de ser infectado pela transmissão vertical, visto que a mãe apresenta sorologia positiva contra o *Toxoplasma gondii*, já que desenvolveu anticorpos contra ele. Objetivo evidenciar que a toxoplasmose provoca impactos e complicações nos fetos, através da passagem transplacentária, por transmissão vertical e seus tratamentos. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura utilizando a base de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, com os descritores cadastrados no DeCS: toxoplasmose congênita, transmissão vertical e desenvolvimento embrionário e fetal, associados ao operador *booleano* AND. Foram encontrados 41 artigos, dos quais 8 foram selecionados para estudo, sendo incluídos apenas os periódicos dos últimos cinco anos e relacionados com a espécie humana. De acordo com os dados obtidos, verificou-se que os riscos ao feto são maiores no primeiro trimestre da gravidez. Muitas mulheres possuem sintomas apenas durante a fase gestacional, uma vez que a referida protozoose pode permanecer assintomática, necessitando de exames complementares para que haja a detecção da doença, sendo atacada pelo sistema imune. Por isso, a transmissão ao feto depende da força e do perfil da resposta imunológica da progenitora. Uma vez afetada, a gestante pode apresentar aborto espontâneo, como também, o feto pode desenvolver hidrocefalia, macrocefalia ou microcefalia, calcificações cerebrais e inúmeros problemas neurológicos. Entretanto, o tratamento, com espiramicina, sulfadiazina e ácido fólico, das gestantes e bebês portadores do *Toxoplasma gondii*, permitirá, no mínimo, uma redução dos sintomas e das sequelas oftálmicas. As evidências apresentadas comprovam os inúmeros impactos acarretados ao recém-nascido. Assim, o tratamento precisa ser iniciado de maneira precoce, impedindo a multiplicação do protozoário, o que minimiza as complicações fetais.

Palavras-chave: Desenvolvimento embrionário e fetal. Toxoplasmose congênita. Transmissão vertical.



INFECÇÃO E TRATAMENTO DA TOXOPLASMOSE GESTACIONAL E CONGÊNITA

Arlete Bulhões¹; Beatriz Miranda¹; Bruna Tavares¹; Eliege Siqueira¹; Fransciédna de Oliveira¹; Igor Lins¹; Lucélia Barros¹; Marília de Lima¹; Roberta Barbosa¹; Alberto Sandes de Lima¹; André de Mendonça Costa¹; Gabriela Souto Vieira de Mello¹; Velber Xavier¹.

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

velber.nascimento@cesmac.edu.br

RESUMO

A toxoplasmose é uma zoonose predominantemente urbana causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* (*T. gondii*), que é um potencial patógeno para diversos mamíferos. Em mulheres grávidas, assume importância especial, pois entre 40-50% dos fetos podem ser infectados. Essa infecção, por sua vez, pode gerar graves consequências ao desenvolvimento fetal. Objetivo identificar os períodos de maior risco da transmissão vertical, as consequências para o feto, e as condutas médicas adotadas frente à toxoplasmose gestacional e congênita, demonstrando a importância de acompanhamento pré-natal adequado. Realizou-se uma revisão de literatura, utilizando a base de dados SciELO, com os operadores booleanos “AND”¹ e “OR”², e as palavras-chave “Toxoplasmose Congênita”, “Toxoplasmose”, “Diagnóstico” e “Fisiopatologia”. Foram encontrados 48 artigos científicos publicados entre 2015 e 2019, dos quais 3 foram utilizados. Observou-se que a morbi-mortalidade da afecção congênita continua tendo seus mais altos índices nos estágios iniciais de gravidez. Apesar disso, a chance de contaminação transplacentária ainda apresenta seus maiores índices nos estágios avançados, porém com menores prejuízos ao conceito, não apresentando os artigos, nestes quesitos, divergências. A toxoplasmose geralmente progride sem sequelas em grávidas com imunidade boa, assim, tratamento específico não é recomendado, e a terapêutica é feita apenas para amenizar os sintomas. Já as grávidas com comprometimento da imunidade ou que já tenham desenvolvido complicações da doença, são encaminhadas para acompanhamento médico especializado. Nos casos das sequelas auditivas ao feto, há três principais: a coclear, condutiva e retrococlear, sendo a última predominante em conceitos afetados pela toxoplasmose congênita. Ainda, a análise dos dados provenientes dos estudos e testes sorológicos, apesar das distintas abordagens em diferentes regiões e países, permite analisar que, ao que a grávida for diagnosticada com toxoplasmose, quanto mais cedo forem conduzidos os exames do pré-natal, menores os riscos do conceito ser acometido pela doença. Diversos tipos de tratamentos e acompanhamentos da doença são disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde. Para mulheres com vida sexual ativa e em caso de gravidez, é indicado planejamento familiar que envolva exames pré-concepção e pré-natal, respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: Toxoplasmose Gestacional. Toxoplasmose Congênita. Pré-natal.



INFLUÊNCIA DO STREPTOCOCCUS BETA-HEMOLÍTICO NO DESENVOLVIMENTO DA FEBRE REUMÁTICA E CONSEQUENTE CARDIOPATIA REUMÁTICA CRÔNICA

Allycia Bianca Lira Soares de Almeida¹, Ana Beatriz Dantas Conde Lima¹, Bruna Alécio Barbosa de Omena¹, Bruna Carolina Fragoso Malta Costa¹, Erica Carlos de Freitas¹, Fernando Aragão da Luz¹, Julielle dos Santos Martins¹, Larah Maria Assis de Moura Castro¹, Marina Flavia Brandão Monteiro¹, Maria Luíza Cavalcante Xavier¹, Nathália de Moraes Pedrosa de Araújo¹, Sarah Valões Tenório Sirqueira¹

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

lirallycia@gmail.com

RESUMO

A febre reumática é uma doença inflamatória sistêmica relacionada ao *Streptococcus pyogenes*, que afeta as articulações e os tecidos cardíaco e nervoso. O Ministério da Saúde estima uma prevalência em torno de 3% entre as crianças e adolescentes, sendo responsável por 40% das cirurgias cardíacas no Brasil. Sua manifestação mais importante é a cardite, que gera elevado custo decorrente das internações, tornando-se um problema de saúde pública. Objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre a fisiopatologia, tratamento, profilaxia e diagnóstico da FR. Foram utilizadas as bases de pesquisa Scielo e Lilacs, entre os anos 2009 e 2018, em português. Foi utilizado o operador booleano AND e os descritores febre reumática, streptococcus, medicina e cardiopatia. Foram encontrados 9 artigos no Scielo, dos quais foram escolhidos 3 para leitura completa. No Lilacs foram encontrados 8, e 4 para leitura completa. A faringoamigdalite, infecção associada ao surgimento da FR, é causada pelo estreptococo beta-hemolítico do grupo A. Sua manifestação mais grave é a cardite reumática, onde anticorpos e linfócitos T do hospedeiro, dirigidos contra antígenos estreptocócicos, também reconhecem estruturas do hospedeiro, como o tecido cardíaco causando lesões cardíacas. O diagnóstico da FR é dividido de acordo com os critérios de Jones baseado nas manifestações, sendo classificada em maiores a artrite, artrite reativa pós-estreptocócica, cardite, coreia de Sydenham, eritema marginatum e nódulos subcutâneos; e menores como artralgia, febre, intervalo PR e reagentes de fase aguda. O tratamento tem como objetivo suprimir o processo inflamatório, além de erradicar o estreptococcus da orofaringe. A profilaxia primária consiste no tratamento das infecções estreptocócicas e a secundária na administração contínua de antibiótico ao paciente portador de FR prévia ou cardiopatia reumática comprovada. A deficiência de conhecimento do profissional de saúde em relação ao manuseio clínico da FR contribui para seu agravamento. Adicionalmente, no Brasil não há preconização da prescrição e execução de exames sorológicos e bacteriológicos para a detecção e tratamento específico do patógeno, contribuindo para recidivas e o surgimento da FR. Assim, há necessidade de promover ações em medicina preventiva para a população e para os profissionais de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Febre reumática. Streptococcus. Medicina.



MENINGITE MENINGOCÓCICA: CAUSAS, SINTOMAS E TRATAMENTO

Ana Beatriz Neves Batista¹, Ana Clara Cardoso Barbosa¹, Manoella Alencar Tenório Vieira de Souza¹, Renata Marcela Cavalcante Ferreira Ferro¹, Stéphanie Dayane Lins Soares¹, Thalanna Larisse de Araújo Acioli¹, Victória Gabriele Alves¹, Alberto Sandes de Lima¹, André de Mendonça Costa¹, Luciano José Ramos Pimentel Santos¹, Gabriela Souto Vieira de Mello¹, Ivan do Nascimento da Silva¹

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

renatamarcela03@outlook.com

RESUMO

A meningite meningocócica é uma doença causada pela bactéria *Neisseria meningitidis*, um diplococco gram-negativo do grupo meningococo que provoca inflamação nas meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinal. A sua incidência varia de acordo com a área geográfica e apresenta grande mortalidade, em caso de sobrevivência, a doença pode deixar sequelas graves, como surdez e debilidade motora. Na sua maioria, os sintomas são inespecíficos, podendo facilmente ser confundidos com os de outras doenças mais simples, como viroses, o que torna fundamental o diagnóstico precoce. Objetivo buscar na literatura as causas, sintomas e os principais tratamentos para a meningite meningocócica. Este estudo constitui-se de uma revisão integrativa através das bases de dado PubMed e Scielo, com os descritores em inglês “meningococcal meningitis AND causes AND symptoms AND treatment”. Foram encontrados 137 artigos, entre 2015 a 2019, dos quais 43 foram selecionados a partir da leitura do título e destes 7 foram escolhidos pela leitura do resumo. Os artigos evidenciam que as meningites bacterianas estão entre as patologias mais graves dentro da medicina clínica. A doença é de rápida progressão e alta letalidade, podendo resultar em sequelas graves, como lesões cerebrais, perda auditiva, déficits cognitivos graves, paralisia cerebral ou epilepsia. Dentre os sintomas, deve-se destacar: febre, dor de cabeça, vômito, sonolência e consequente rigidez nuchal. O tratamento é feito através da administração de antibióticos, como penicilina ou ampicilina, podendo fazer uso de corticoterapia associada. A meningite meningocócica é uma morbidade relevante em decorrência da sua magnitude, gravidade e potencial de ocasionar surtos e epidemias para a saúde pública, tanto no Brasil como no mundo. Para a identificação da doença, a tríade clássica de diagnóstico (rigidez da nuca, febre alta e súbita e dor de cabeça) é fundamental, devendo-se considerar também outros sinais durante a realização do mesmo. Além disso, é importante salientar que a prevenção com vacinas é essencial e a principal forma de evitar a meningite.

Palavras-chave: Meningite meningocócica. Causas. Sintomas.



MENINGITES: USO DO LACTATO COMO MARCADOR PARA FINS DIAGNÓSTICOS

Bruna Isabelly Freire Cabral Teixeira¹, Giovanna Cozza Guerrera Gomes¹, Isabela Maciel Braga de Souza¹, Lavínia Cavalcante Lyra¹, Luana Barbosa de Farias¹, Mariana Freire Cabral Amorim¹, Alberto Sandes de Lima¹, André de Mendonça Costa¹, Luciano José Ramos Pimentel Santos¹, Carlos Augusto de Oliveira Cavalcante¹, Gabriela Souto Vieira de Mello¹, Roberta Lima¹

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

roberta.lima@cesmac.edu.br

RESUMO

Meningite conceitua-se como a ocorrência de um processo inflamatório do espaço subaracnóideo e das membranas leptomeníngeas que envolvem o encéfalo e a medula espinhal. Atualmente, o diagnóstico é feito por meio da cultura. Isto posto, a necessidade precoce de identificação do agente infeccioso, justificada pela magnitude clínica da Meningite Bacteriana MB[JC2], definiu a técnica de análise do lactato no líquido cefalorraquidiano (LCR), em mmol/L, como um método marcador para os dois tipos de meningites o que agiliza o diagnóstico. Objetivo relatar a técnica de análise do lactato no líquido cefalorraquidiano para fins diagnósticos da meningite, por meio dos valores de referência. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, com análise dos artigos encontrados na base de dados: PUBMED e Scielo, utilizando-se os descritores: Meningite e Diagnóstico LCR, seguido do operador booleano AND. Foram encontrados 307 artigos, dos quais 4 artigos foram selecionados. O método baseia-se na mensuração do lactato, em mmol/L, em uma amostra do LCR extraída, normalmente, através de punção lombar. Esse método possui alta sensibilidade e especificidade, entretanto na literatura há divergências no valor de corte para comparação da MB e Meningite Viral (MV). Esse valor foi apontado em 3,0 mmol/L e 4,0 mmol/L. De forma geral, os níveis médios da MV permanecem abaixo de 2,0 mmol/L e a MB apresenta valores acima do valor de corte. Em síntese, a presença de lactato em índices maiores que o valor de corte do marcador no LCR é um fator particularmente bom para o diagnóstico precoce da meningite bacteriana, importante devido aos resultados neurológicos dessa patologia. A técnica de avaliação pelo lactato no LCR promove agilidade diagnóstica que amplia o prognóstico do paciente frente à cultura, padrão de base utilizado que determina resultados em um maior tempo.

Palavras-chave: Lactato. Meningite. Diagnóstico



NEUROCISTICERCOSE COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

David Balbino Pascoal¹, Caio Nunes de Carvalho¹, Vitória Andrade Nunes¹, Taianne Maria da Cruz Rocha¹, Emanuel Bonfim Claudino Pereira¹, Laisy Amorim Farias de Almeida¹, Renata Ferreira Lemos¹, Camilla Monielyck Mendonça Guimarães¹, Alberto Sandes de Lima¹, André de Mendonça Costa¹, Luciano José Ramos Pimentel Santos¹, Carlos Augusto de Oliveira Cavalcante¹, Gabriela Souto Vieira de Mello¹, Anansa Bezerra de Aquino¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

anansa.aquino@cesmac.edu.br

RESUMO

Neurocisticercose (NCC) é uma das doenças neurológicas mais comuns em países subdesenvolvidos dados suas condições específicas de saneamento que propiciam o ciclo humano da forma larval da *Taeniasolium*, o *Cysticercus cellulosae*. Assim, dentro de sua fisiopatologia mais comum, ocorre danos cerebrais que cursam com comprometimentos neurológicos determinados a partir de reações inflamatórias que, dentre outras coisas, podem afetar artérias cerebrais e serem uma das etiologias do acidente vascular encefálico (AVE). Objetivo sintetizar informações sobre a neurocisticercose como diagnóstico etiológico para o AVE. Realizou-se uma revisão integrativa de literatura através dos descritores *Neurocysticercosis* e *stroke* por intermédio do operador booleano *and* no idioma português, espanhol e inglês e com filtro para os últimos 10 anos sem qualquer outra restrição nas bases de dados Pubmed (via Medline), Scielo e BSV. Foram encontrados 102 artigos, dos quais 13 foram selecionados para o estudo. Nesses, destaca-se que a NCC tem diversas formas de evolução clínica sendo uma das mais importantes a arterite cerebral. Entretanto, ainda persiste subestimada como diagnóstico diferencial de doenças vasculares encefálicas e sendo, também, escassa dentro das publicações científicas do Brasil. Apesar de que, a NCC apresenta-se como responsável por 2 a 12% dos casos de infarto cerebral e é a 3ª hipótese mais sugerida para solicitações de Tomografia computadorizada (TC) craniana. A prevalência desse comprometimento vascular associado a NCC necessita ser ponderada através da epidemiologia da região. Nessa perspectiva, essa parasitose deve ser considerada como diagnóstico etiológico diferencial do AVE, principalmente, em áreas endêmicas.

Palavras-chave: Neurocisticercose. Derrame. Diagnóstico



NEUROSSÍFILIS: FORMAS DE TRANSMISSÃO, ESTÁGIOS DA DOENÇA E DEMAIS ASPECTOS CUJO CONHECIMENTO PELA POPULAÇÃO PREVINEM A INCIDÊNCIA DO AGRAVO EM SAÚDE.

Artur Duarte Pinto¹, Cael Ciriaco Pimentel¹, Camila Gonçalves Leão¹, Camila Mendes Toledo¹, Gustavo Capitulino Araújo Santos¹, Hebert Queiroz dos Santos¹, José Victor de Oliveira Macedo¹, Leticia Maria Perrelli Ramalho de Almeida¹, Sand Cavallari Bastos¹, Thamiris Florêncio Medeiros¹, Alberto Sandes de Lima¹, Gabriela Souto Vieira de Mello¹.

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

gsoutomello@cesmac.edu.br

RESUMO

Nos últimos anos, houve no Brasil, aumento dos casos de sífilis atribuído ao aprimoramento do sistema de vigilância, a expansão do uso de testes rápidos e a falta de conhecimento da população. A neurosífilis é o estágio terciário da patologia, acomete 10% da população não tratada e pode causar a degeneração do sistema nervoso. Objetivo descrever as formas de transmissão e estágios da sífilis, em especial a neurosífilis, além das consequências à saúde do paciente. Revisão de literatura utilizando as bases de dados Scielo e Pubmed com o descritor 'neurosífilis'. Foram encontrados no 23 artigos, 5 foram utilizados por pertinência ao tema. A sífilis é uma doença infecto contagiosa, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida principalmente pela via sexual (sífilis adquirida), que corresponde a 95% dos casos, e ainda de maneira vertical (sífilis congênita). A patogenia intercala períodos de atividade com particularidades (sífilis primária, secundária e terciária) e períodos de latência (sífilis latente). A invasão pelo *Treponema pallidum* nas meninges ocorre de 12 a 18 meses após a infecção. Quando a infecção persiste, estabelece o quadro de neurosífilis, que pode ser assintomática ou sintomática. As complicações mais precoces são as meníngeas agudas, com a sintomatologia meníngea clássica. Nos quadros meningovasculares, a neurosífilis se apresenta como encefalite difusa com sinais focais. Já a neurosífilis parenquimatosa, pode tipificar-se como uma paralisia geral progressiva ou progredir para a *tabes dorsalis*. Por fim, um quadro de neurosífilis gomosa com sintomatologia localizada e semelhante à dos tumores medulares ou cerebrais. Instruir a população sobre o uso de preservativos, o acompanhamento pré-natal e a realização de exames de rotina são as formas mais eficazes de prevenção. Além disso, é necessário alertar a população para inibir o negligenciamento dos sintomas iniciais que tendem a desaparecer pouco tempo, podendo evoluir para a neurosífilis.

Palavras-chave: Bactéria. Sistema nervoso. Prevenção



NEUROTOXOPLASMOSE EM PACIENTES COM HIV

Aline B. de Gusmão Barbosa¹, Bianca Regina R. Lima¹, Camila M. Mello de Almeida¹, Emannuelle A. S. Da Silva¹, Lais Fernanda S. Silva¹, Lays L. M. Vieira¹, Luana B. L. Rodrigues¹, Maria Luiza C. W. de Lima Soares¹, Mariana O. Nunes¹, Mirelle de Souza Braga¹, Rafaella G. B. Muniz¹, Anansa Bezerra de Aquino¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

anansa.aquino@cesmac.edu.br

RESUMO

A neurotoxoplasmose é causada pelo *Toxoplasma gondii*, um parasito intracelular obrigatório. Em pacientes imunocomprometidos, como portadores de HIV, a principal causa dá-se por neurotropismo devido a reativação da doença. Por tanto, a encefalite por toxoplasmose é uma parasitose oportunista que afeta pacientes com distúrbios imunológicos. O diagnóstico definitivo requer biópsia cerebral. Objetivo relatar a importância da neurotoxoplasmose como parasitose oportunistas em pacientes portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV). Trata-se de uma revisão da literatura, com uso dos descritores “toxoplasmose cerebral”, “imunodeficiência”, “HIV”, com o operador booleano “AND”, em bancos de dados Scielo e PubMed, no idioma português e inglês. Um total de 13 artigos foram encontrados, dos quais 7 foram utilizados para realização do estudo. Os cistos de toxoplasma persistem por períodos indefinidos no hospedeiro e qualquer tipo de imunocomprometimento pode levar ao recrudescimento da toxoplasmose, desse modo, o rompimento de cistos e a liberação de bradizoítos, transformam-se rapidamente em taquizoítos e promovem nova infecção aguda, como o HIV apresenta acentuado neurotropismo pelo sistema nervoso, síndromes neurológicas são as infecções oportunistas mais frequentes, com destaque para neurotoxoplasmose. Segundo estudos, os principais sinais e sintomas encontrados na neurotoxoplasmose foram cefaleia, déficit de força, febre, confusão mental. A neurotoxoplasmose que afeta o sistema nervoso central, leva a lesões necróticas no cérebro dos pacientes com AIDS, principalmente quando a contagem dos linfócitos TCD4+ é menor que 100 células/mm³. O tratamento precoce é fundamental para um bom prognóstico. Pacientes portadores de HIV devem ter cuidado redobrado evitando a reativação da doença.

PALAVRAS-CHAVE: *Toxoplasma gondii*. Neurotoxoplasmose. Imunodeficiência.



O ATUAL PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO ESTADO DE ALAGOAS

Adolpho Fontes Lins¹, Bruno Nunes do Amaral¹, Larissa Ellen Duarte Lira¹, Maria Clara Cavalcante Baltar Maia¹, Marina Calheiros de Melo Jambo¹, Marina Lemos Ramalho de Azevedo¹, Paulo Augusto Nascimento de Alencar¹, Marianna Carvalho Paes Barreto dos Anjos, Pedro Henrique Ferreira Lira¹, Victor de Oliveira Calaça Costa¹, Raquel Val Quintans da Rocha Pombo¹, Joaquim Feitosa e Feitosa¹, Anansa Bezerra de Aquino¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

anansa.aquino@cesmac.edu.br

RESUMO

A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*. A magnitude e o alto poder incapacitante mantêm a doença como um problema de Saúde Pública. O Brasil está em consonância com as recomendações da Estratégia Global para Hanseníase 2016-2020 da Organização Mundial da Saúde que tem como principal objetivo reduzir a carga da doença. Objetivo descrever sobre o atual perfil da hanseníase no estado de Alagoas. Trata-se de uma revisão de literatura com análise de dados disponíveis nas bases de dados Scielo, no Ministério da Saúde e DATASUS. Segundo a Organização Mundial da Saúde, no ano de 2017, o Brasil ocupou a segunda posição no ranking mundial da doença, correspondendo a 13,6% do número de casos novos no mundo. Em Alagoas, os últimos dados datam de 2017, quando houve um aumento de 32 ocorrências em relação ao ano anterior. Nesse mesmo período, de acordo com a Gerência de Vigilância e Controle das Doenças Transmissíveis em Alagoas, foram notificados 278 casos de hanseníase, em 55 dos 102 municípios. Além disso, mais de 1500 pessoas foram vítimas da doença nos últimos cinco anos. Para a Secretaria de Estado da Saúde, os casos continuam a ocorrer em uma escala de oscilação, sendo necessário monitoramento constante, devido a descoberta tardia da doença, abandono do tratamento e subnotificação. Para isso, em Alagoas, são realizadas campanhas no estado, juntamente com os municípios, como o janeiro roxo, campanhas de vacinação, prevenção e a busca ativa do diagnóstico precoce. O estado de Alagoas necessita intensificar as medidas preventivas e de tratamento a fim de reduzir o número de casos.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase. Epidemiologia. Alagoas.



OS RISCOS DA NEUROSSÍFILIS TARDIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Amanda de Souza Soares¹, Bruna Marcella Barbosa Vieira¹, Fernanda Souza dos Santos¹, Grazyelle de Araújo Tenório¹, Maria Eduarda Ramos Silvestre¹, Luciano José Ramos Pimentel Santos¹, Carlos Augusto de Oliveira Cavalcante¹, Edmundo Guilherme de Almeida Gomes¹, Felipe José de Moura Vianna¹, Liscia Lamenha Apolinário Ferreira¹, Milma Pires de Melo Miranda¹, Juliane Cabral Silva¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

juliane.silva@cesmac.edu.br

RESUMO

A sífilis é um agravo infectocontagioso causado pela bactéria *Treponema pallidum*. Caso não diagnosticado e tratado em suas fases iniciais, predispõe a complicações graves, tais como a neurosífilis. Esta é caracterizada pela invasão da bactéria ao sistema nervoso central e pode ser classificada de acordo com critérios cronológicos em precoce e tardia. A precoce ocorre até o primeiro ano da infecção e a forma tardia divide-se em duas categorias: parenquimatosas e meningovasculares. Objetivo descrever os principais riscos da Neurosífilis tardia a pacientes com a doença. Trata-se de uma Revisão de Literatura fundamentada em pesquisas nas bases de dados *Scielo* e *Medline*, com a utilização dos descritores: Neurosífilis tardia, *Treponema pallidum* e DST. Dos 951 artigos encontrados, cinco foram selecionados para o estudo. A neurosífilis pode ser assintomática ou sintomática. No acometimento meningovascular, a neurosífilis se apresenta como encefalite difusa com sinais focais, com aspecto de acidente vascular cerebral. A neurosífilis parenquimatosa apresenta-se como a mais tardia, a qual pode apresentar-se como uma paralisia geral progressiva ou progredir para a tabes dorsalis. Posteriormente, a esses quadros, tem-se a neurosífilis gomosa com sintomatologia localizada e similar à dos tumores cerebrais ou medulares. Como principais métodos de diagnóstico da neurosífilis têm-se as técnicas imagiológicas disponíveis, que agem de forma a facilitar a identificação das alterações cerebrais existentes. Aliado a isso, o teste de punção lombar com colheita e posterior análise bioquímica e serológica do LCR destaca-se na possibilidade de verificar a maior evolução no diagnóstico precoce e célere da sífilis tardia. Destaca-se, ainda, a importância dos testes treponêmicos e não treponêmicos para eficaz diagnóstico. A neurosífilis apresenta-se como problemática de saúde, sendo assim, torna-se de suma importância a prevenção e o tratamento inicial adequado para impedir que a patologia avance e atinja o sistema nervoso central.

PALAVRAS-CHAVE: Neurosífilis tardia. *Treponema pallidum*. DST.



PERFIL DA HANSENÍASE NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabela de Farias Cavalcanti¹, Everton Heder Ramos de Farias¹, Isabela Lins Cavalcanti¹, Izabel Rocha de Melo¹, Larissa Maria Cavalcante Rolin¹, Larissa Farias Wanderley¹, Letícia Lemos¹, Renata da Silva Souza¹, Larissa Isabela Oliveira de Souza¹, Luciano José Ramos Pimentel Santos¹, Edmundo Guilherme de Almeida Gomes¹, Milma Pires de Melo Miranda¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

larissa.oliveira@cesmac.edu.br

RESUMO

Considerada a enfermidade mais antiga da humanidade, a Hanseníase, doença crônica causada pela *Mycobacterium leprae*, é um dos principais problemas na saúde pública nos países endêmicos. Dados da Organização Mundial da Saúde para 2013 destacaram a Índia e o Brasil como os países que mais registraram novos casos: 126.913 e 31.044, respectivamente. A Hanseníase vem diminuindo, mas pela alta transmissibilidade é essencial analisar o perfil epidemiológico dessas regiões. Objetivo analisar o perfil da hanseníase no Brasil. Foi realizada uma Revisão de Literatura nas bases de dados *Scielo* e *Pubmed*. Utilizou-se como estratégia de busca: “Hanseníase” AND “Doenças transmissíveis” AND “Perfil de saúde”, sem delimitação de idioma, entre 2014 e 2018. Utilizou-se a estratégia de leitura de títulos, resumos e artigos completos. Foram encontrados 133 artigos na *Scielo*, 126 foram excluídos na fase de título, 4 na fase de artigo completo e 3 foram selecionados. Foram encontrados na *Pubmed* 98 artigos, 83 foram excluídos na fase de título, 10 na fase de resumo, 3 na fase de artigo completo e 2 foram selecionados. Observou-se que em algumas regiões do país, o coeficiente de prevalência dos casos de hanseníase manteve-se em patamar médio, com tendência nacional decrescente. Além disso, houve redução nacional na detecção de casos de hanseníase, principalmente em menores de 15 anos. Mesmo assim, em regiões como Norte, Nordeste e Centro-Oeste, a doença mantém-se classificada como altamente endêmica. Foi observado também que municípios com menor cobertura de programas sociais, aumento de imigrantes na última década, menor renda familiar, baixa cobertura de saneamento e menor Índice de Desenvolvimento Humano apresentaram maior endemicidade. Fica evidente a necessidade de potencializar medidas de enfrentamento da doença no país. Os programas de controle precisam visar regiões de maior vulnerabilidade social, priorizando a melhoria das condições de vida da população. Ademais, a promoção da detecção precoce é um fator relevante na redução da transmissão nas áreas de maior prevalência da doença. Nesse sentido, faz-se necessário também a implementação de mais ações educativas para conscientização dos pacientes e da comunidade sobre a hanseníase.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase. Doenças transmissíveis. Perfil de saúde.



PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Alexandre Mendes¹, Diego Maia¹, Gabriel Ferraz¹, Gabriel Wanderley¹, Guilherme Japiassu¹, João Soares¹, Kerolayne Barbosa¹, Karol Raposo¹, Lucas Ataíde¹, Lucas Vasconcelos¹, Márcio Virgílio¹, Laércio Pol-Fachin¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

laercio.fachin@cesmac.edu.br

RESUMO

A púrpura trombocitopênica trombótica (PTT) é caracterizada por febre, trombocitopenia, anemia hemolítica, déficits neurológicos transitórios e insuficiência renal. A deficiência qualitativa ou quantitativa de ADAMTS13 resulta no acúmulo de fator von Willebrand (FvW) no plasma. Assim, as plaquetas aderem aos FvW formando trombos microvasculares, seguido de hemólise e consumo de plaquetas. Já a púrpura trombocitopênica idiopática (PTI) é uma síndrome autoimune que envolve destruição de plaquetas, bem como supressão da produção de plaquetas, predispondo ao sangramento. Objetivo caracterizar a fisiopatologia da PTT e da PTI, diferenciando-as de outras microangiopatias trombóticas (MAT) e destacar as ferramentas para seu diagnóstico diferencial, a fim de direcionar o profissional da saúde para um tratamento efetivo. Utilizando-se os descritores “purpura thrombocytopenic”, “diagnosis” e “therapy” encontraram-se 6211 trabalhos na plataforma PUBMED. Com os filtros: revisão de literatura, texto livre completo e estudos feitos em humanos nos últimos cinco anos restaram 50 artigos, e então 23 pela leitura do título, sendo selecionados 8 estudos. Os artigos evidenciaram a diferença entre PTT e PTI, uma vez que, na PTI, quando a MAT ocorre, é resultado de uma doença sistêmica. Nessa patologia, a atividade da ADAMTS13 é normal ou levemente deficiente e o paciente não responde à plasmaferese. Já a PTT consiste na degradação exacerbada de plaquetas e a supressão da sua produção e redução na atividade enzimática mediada ou não por anticorpos. Assim, é fundamental a realização de exames laboratoriais e clínicos para o diagnóstico diferencial e exclusão de outras MATs. O diagnóstico tardio ou equivocado pode comprometer o tratamento do paciente e ser fatal. Dessa forma, utiliza-se a dosagem enzimática de ADAMTS13 e anticorpos anti ADAMTS13 como diferencial da PTT. Nesse contexto, o tratamento imediato da PTT consiste na plasmaferese, enquanto o tratamento mais eficaz em ambas é a associação do rituximabe ao micofenolato mofetil. Pela semelhança clínica entre a PTT e PTI, conclui-se que a utilização de exames laboratoriais é imprescindível no diagnóstico, visto que o tratamento inicial é distinto e se bem realizado evita piora clínica.

Palavras-chave: Púrpura trombocitopênica trombótica. Púrpura trombocitopênica idiopática. Diagnóstico diferencial.



RAIVA: ASPECTOS NEUROLÓGICOS E PREVENÇÃO

Augusto Tonet¹, Francisco de Assis Chaves Neto¹, João Timóteo de Andrade Junior¹, Luana Guimarães Lima Cabral¹, Luanny de Andrade Cardoso Fragoso¹, Michell Alencar Alves Correia¹, Paulo Ricardo de Farias Carvalho¹, Edmundo; Guilherme de Almeida Gomes¹, Felipe José de Moura Vianna¹, Liscia Lamenha Apolinário Ferreira¹, Milma Pires de Melo Miranda¹, Waleria Dantas¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

waleria.dantas@cesmac.edu.br

RESUMO

A raiva é uma doença neurológica fatal causada por vírus do gênero *Lyssavirus*, que causa encefalomyelite nos humanos, mas também afeta diferentes espécies de animais de sangue quente, incluindo animais selvagens e animais de estimação, sendo a raiva canina responsável por 99% das mortes humanas. Ela apresenta vários sintomas inespecíficos, dificultando seu diagnóstico. Objetivo elucidar a patogenia, sintomatologia neurológica e prevenção do vírus da raiva. Foi realizada revisão sistemática de literatura e de estudos de casos clínicos empregando os bancos de dados Medline e SciELO com os descritores rabies and symptoms and prevention, considerando artigos em inglês e português. Foram encontrados 435 artigos, dos quais 200 foram eliminados por delimitação de data de publicação – 7 anos –, dos 235 restantes foram excluídos 200 pelo título e 29 por resumos, restando 6 artigos. A transmissão viral da raiva pode ocorrer por três formas principais: mordidas por animais infectados (mais comum), exposição a membranas mucosas e menos comumente, inalação de aerossol. Uma das formas de contágio do sistema nervoso central é partir do seu local de inoculação via transporte axonal no sentido retrógrado, podendo haver outras formas, como disseminação do vírus nos espaços extracelulares e transmissão célula a célula. Alguns dos variados sintomas da raiva são caracterizados por períodos de agitação e confusão alternados por períodos de lucidez, disfunções autonômicas como lacrimação, dilatação das pupilas, hipersalivação, hiperidrose, hidrofobia e espasmos dos músculos inspiratórios. O diagnóstico de maior precisão consiste em exames de PCR, porém existem outras formas, como testes sorológicos e biópsias de pele e encéfalo. Como a raiva é classificada como uma zoonose, sua prevenção está diretamente associada com a vacinação dos possíveis vetores. Contudo, também existem medidas profiláticas associadas à vacinação de populações de risco e infectadas. Fica evidente a importância de uma maior atuação dos profissionais de saúde, bem como um maior investimento governamental na saúde pública, com a criação e desenvolvimento de novos métodos e técnicas de prevenção e tratamento da raiva, e a elaboração de mais pesquisas e testes, para elucidar todos os questionamentos existentes sobre esta doença.

Palavras-chave: Raiva. Manifestações Neurológicas. Prevenção de Doenças.



RELAÇÃO ENTRE AS DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS E A SURDEZ CONGÊNITA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Júlia Gomes Dantas de Araújo Cavalcanti¹, Antônio Augusto de Castro Chaves¹, Bruna Cavalcanti de Souza¹, Carmem Lúcia Valério¹, Emanuel de Holanda Soares¹, Gabriel Ferreira de Oliveira Calixto¹, Gabriela Loss Basto Costa¹, Isabelle dos Santos Oliveira¹, Francisco Joilson Carvalho Saraiva¹, Felipe José de Moura Vianna¹, Milma Pires de Melo Miranda¹, Liscia Lamenha Apolinário Ferreira¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

francisco.saraiva@cesmac.edu.br

RESUMO

As doenças infectocontagiosas são causadas por um agente infeccioso e que, direta ou indiretamente, podem ser transmitidas a outras pessoas. Estão presentes na população em geral, mas as gestantes são um grupo de risco devido à possibilidade de transmissão vertical, o que, muitas vezes, é responsável por alterações congênitas, dentre elas, a surdez. Objetivo revisar na literatura a relação entre a surdez congênita e as doenças infectocontagiosas no período gestacional. Utilizou-se para a pesquisa as bases LILACS e MEDLINE, disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores Toxoplasmose, Sífilis, HIV, Citomegalovírus e Rubéola, associados ao descritor "Surdez". Foram usados como critérios de inclusão trabalhos publicados nos últimos 5 anos e artigos disponíveis na íntegra. Já os critérios de exclusão foram compostos por revisões de literatura, relatos de caso e leitura do resumo para análise da temática. Foi encontrado um total de 1698 artigos e, após a análise dos critérios de exclusão e inclusão, restaram 6 trabalhos que se enquadravam no tema da pesquisa. Em consenso, os artigos mostraram a relação entre as doenças infectocontagiosas no período gestacional e o nascimento de crianças surdas. Assim, as pesquisas apontam, sobretudo, o citomegalovírus, a rubéola e a sífilis como indicadores de risco relacionados à deficiência auditiva, dada a frequência de casos. Alguns artigos destacam, ainda, a necessidade de acompanhamento pré-natal - na tentativa de proteger a gestante das infecções, visto que, muitas vezes, há o desconhecimento das patologias por parte destas. Ademais, mostrou-se importante o acompanhamento neonatal dos nascidos de genitoras com o diagnóstico de alguma doença infectocontagiosa confirmado, haja vista a possibilidade de o neonato apresentar deficiência auditiva com possibilidade de progressão para a surdez. Os artigos, de uma forma geral, demonstram a relação entre as patologias pesquisadas e a surdez. O baixo número de trabalhos e a superficialidade do assunto abordado mostram a escassez da literatura em tal temática, fazendo-se necessário, portanto, mais trabalhos que a abordem.

Palavras-chave: Citomegalovírus. Sífilis. HIV. Toxoplasmose. Rubéola. Surdez.



RESPOSTA IMUNOLÓGICA E MECANISMO DO CHOQUE NA INFECÇÃO POR HANTAVÍRUS

Luma Sampaio Costa¹, Margarida Sérgia Moura Amorim Rêgo¹, Melinna Gomes Cardoso Ferro¹, Rafael Augusto Eugenio Vital¹, Rayane Aguiar Costa¹, Sheilla Waleska de Lima Guimarães¹, Edmundo Guilherme de Almeida Gomes¹, Felipe José de Moura Vianna¹, Liscia Lamenha Apolinário Ferreira¹, Milma Pires de Melo Miranda¹, Milton Vieira Costa¹, Gabriela Souto Vieira de Mello¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

gsoutomello@cesmac.edu.br

RESUMO

A hantavirose é uma zoonose viral de curso agudo que pode se manifestar sob diferentes formas clínicas em humanos, como a inaparente ou subclínica, ou de forma grave e característica, como a Síndrome Cardiopulmonar por Hantavírus (SCPH). No Brasil, casos SCPH vêm sendo registrados há 20 anos e possui taxa de letalidade de aproximadamente 39%, associada com um início súbito de insuficiência respiratória e choque cardiogênico. Objetivo descrever os principais eventos imunológicos relacionados ao desenvolvimento do choque na infecção por hantavírus. Revisão de literatura com os descritores Hantavírus e Choque. Foram selecionados trabalhos pertinentes ao tema, descrevendo a patogenia e a resposta imunológica. Hantavírus patogênicos são capazes de inibir diversas respostas antivirais (adaptativas e inatas), sugerindo que a ativação das células T e a produção de citocinas desempenham papéis importantes na patogênese da doença. Assim, observou-se que a resposta imunológica com ativação das células T CD8 + e produção de citocinas inflamatórias está envolvida na gravidade da SCPH. Os hantavírus patogênicos podem inibir respostas antivirais inatas induzidas por IFN. A infecção estabelecida pelo hantavírus diminui a produção de óxido nítrico induzida por IFN- γ e IL-1 β , sugerindo que além da inibição dos IFNs antivirais, o hantavírus pode inibir a produção de produtos endógenos que afetam a replicação viral, como óxido nítrico e peroxinitrito. Assim, o choque da SCPH provavelmente está relacionado a uma resposta imune exacerbada de células T CD8+ produzindo citotoxicidade nas células endoteliais infectadas e a presença de miocardite e depressão miocárdica induzida pelo óxido nítrico. O TNF- α também atua deprimindo a função miocárdica, que leva ao choque cardiogênico acompanhante do quadro. Fica claro que a patogenia do vírus se dá não só pela ação viral infectando as células, mas, também, por uma resposta imune descomedida, com grande produção de citocinas. O sistema imune tem uma grande capacidade de impedir a proliferação viral, mas parece que nos casos de SCPH o sistema imunológico está ativado de forma exacerbada.

Palavras-chave: Hantavírus. Choque. Mortalidade.



ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ

Alessa Moísa¹, Analara Alécio¹, Edney Marcelo de Melo¹, Emerson Barbosa¹, Gisele Vasconcelos¹, José Geanderson Claudino¹, Leonardo Mota¹, Pedro Leonardo Kuntz¹, Yandra Cavalcante¹, Laércio Pol Fachin¹, Edmundo Guilherme de Almeida Gomes¹, Milma Pires de Melo Miranda¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

laercio.fachin@cesmac.edu.br

RESUMO

A sífilis congênita é causada pela bactéria *Treponema pallidum*, sendo transmitida no parto ou via transplacentária. É considerada um problema de saúde pública, visto a grande mortalidade dos fetos contaminados, além de má formação e problemas congênitos nos nascidos vivos, apresentando baixa taxa de contaminação nas gestantes tratadas. Objetivo analisar o perfil epidemiológico dos casos de sífilis congênita no município de Maceió e comparar com a literatura. Revisão de literatura nas bases Scielo e portal de periódicos CAPES, com os descritores: “sífilis”, “congênita” e “perfil” e operador booleano AND, bem como uma busca de dados no DATASUS. Segundo a literatura, o perfil das gestantes portadoras de sífilis retrata baixa escolaridade, maioria parda ou negra, solteiras, na faixa etária de 20 a 39 anos. Dados do DATASUS do período de 2005 a 2018, para o município de Maceió – AL, revelou correspondência com o perfil nacional descrito na literatura. Os dados de sífilis congênita retratam que 53% das gestantes estão na faixa etária de 20 a 29 anos, chegando a 73% quando considerado de 20 a 39 anos, de forma que 65% delas não completaram nem a 8ª série do ensino fundamental. Tem-se que 73% são pardas. 94,7% das crianças foram diagnosticadas com até 7 dias de nascidas. 87,9% foram diagnosticadas como sífilis recente, enquanto 5% dos fetos foram abortados e 6% nasceram mortos em decorrência da sífilis congênita. Dentre os casos de sífilis congênita, 23% das gestantes não realizaram pré-natal. Segundo o momento de diagnóstico da sífilis congênita, 28% dos casos foram diagnosticados durante o pré-natal, enquanto 57% foram diagnosticados no momento do parto/curetagem. No período observado, tem-se que 56% das mulheres não realizaram esquema de tratamento materno e 34% realizaram-no de modo inadequado. Observaram-se perfis epidemiológicos semelhantes no âmbito nacional e em Maceió, que é predominantemente composto por mulheres no intervalo jovem-adulto, pardas, com baixa escolaridade e que não realizaram o tratamento ou o realizaram de modo inadequado. Foi verificado também que o diagnóstico das crianças é feito, em sua maioria, na primeira semana de vida, sendo grande parte identificado como sífilis recente.

Palavras-chave: Sífilis congênita. Perfil epidemiológico.



SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA: OS EFEITOS NA CONCEPÇÃO E A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO

Arthur Porto Cruzeiro¹, Bárbara Miranda Martins¹, Gleyciane da Conceição Alves Souza¹, Iago Matos Mendonça¹, Itana Bahia dos Santos¹, Lorena Morgana dos Santos¹, Thamires Maria Bastos Valeriano¹, Thayane de Deus Branco Nobre¹, Axel Cofré¹, Felipe José de Moura Vianna¹, Liscia Laménha Apolinário Ferreira¹, Milton Vieira Costa; Raquel Teixeira Silva Celestino¹; Ana Karolina Queiroz de Souza¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

axel.cofre@cesmac.edu.br

RESUMO

Rubéola é uma doença infecto-contagiosa de etiologia viral. O vírus causador da doença é um dos mais teratogênicos para humanos, o qual afeta o desenvolvimento fetal e leva à síndrome da rubéola congênita (SRC). Sabe-se que a vacinação é a única forma de prevenir a doença, evidenciando sua importância para o processo de controle dessa patologia. Objetivo destacar as consequências da atuação do vírus no feto e descrever a importância da vacinação no combate à má formação provocada pela rubéola congênita. Foi realizada uma revisão de literatura, sobre as doenças que afetam a concepção, especificamente a Rubéola, na base de dados Pubmed. Utilizou-se os descritores “rubella”, “congenital”, “syndrome” e foram encontrados 1586 artigos, dos quais 2 foram utilizados. A importância epidemiológica da rubéola está relacionada ao risco de abortos, natimortos e malformação congênita como surdez, cardiopatia e cataratas. Dentre as malformações cardíacas inclui-se defeitos septais, defeitos do septo atrial e estenose aórtica. Somado a isso, existem anomalias relacionadas ao desenvolvimento encefálico. É válido ressaltar que nem toda infecção leva a danos fetais, pois a ocorrência da infecção congênita varia conforme à idade gestação. O diagnóstico, por sua vez, é realizado por meio de análise laboratorial, mediante a detecção de anticorpos específicos (IgM e IgG) no soro e um posterior isolamento viral. Além disso, o tratamento é baseado nos sinais e sintomas apresentados pela doença os quais devem ser tratados de acordo com a sintomatologia e terapia específica. Conclui-se que a vacinação possui o papel primordial na prevenção da Síndrome da Rubéola Congênita. A vacina utilizada para evitar a infecção é a Tríplice viral, cuja indicação protege o organismo dos vírus do Sarampo, Caxumba e Rubéola, é administrada em adultos e em crianças com mais de 1 ano de idade.

Palavras-chave: Rubella. Syndrome Congenital.



SINTOMATOLOGIA E EFEITOS DO CITOMEGALOVÍRUS NA CONCEPÇÃO E FORMAÇÃO DO SER HUMANO

Antônio Lôbo Pereira Neto¹; Beatriz de Melo Barbosa¹; Carla Deborah Silva Costa de Oliveira¹; Dominique Montini Corneta Sarmiento¹; Gabriel Pires dos Santos Schwartz Lessa¹; Luana Almeida Cavalcanti¹; Maria Luísa Araújo Souza¹; Monteiro Pires Bastos Junior¹; Raphaella Barbosa de Oliveira Cerqueira¹; Safira de Castro e Castro¹; Sergio Tenório de Albuquerque Filho¹; Felipe José de Moura Vianna¹

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil

antoniolobo000@hotmail.com

RESUMOS

O citomegalovírus humano (HCMV) é um agente ubíquo, considerado uma das principais causas de infecção congênita e perinatal, que pode causar graves prejuízos para o feto em desenvolvimento. A infecção por HCMV é altamente prevalente em populações dos continentes sul-americano e africano, o que está diretamente relacionado aos fatores socioeconômicos, comuns a essas populações, acometendo mais indivíduos de baixa renda, expostos a precárias condições de educação, higiene e saneamento básico. Objetivo buscar na literatura a caracterização e os efeitos do HCMV sobre a concepção e formação do ser humano. Para tal, foi realizada uma revisão de literatura, nas quais buscaram-se artigos científicos nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PUBMED e MEDLINE usando os descritores “citomegalovírus”, “gestantes”, “epidemiologia” e “congênita” empregando-se, juntamente, os operadores booleanos “AND” ou “OR”. Foram selecionados 04 artigos, publicados no período 2005 a 2018, em língua portuguesa e inglesa, relacionados com o tema proposto. O HCMV pode ser transmitido por meio de contato pessoal ou sexual. A transmissão vertical pode ocorrer após uma infecção primária ou secundária. A infecção fetal se manifesta após leucócitos infectados atingirem o feto através da placenta. Além disso, o HCMV pode infectar a própria placenta criando uma contaminação no líquido amniótico, que atinge o feto. Quanto à sintomatologia e efeitos, pode-se citar a perda auditiva grave, microcefalia, hidrocefalia e comprometimento neurológico e, nos casos mais graves, hepatoesplenomegalia, agnesia parcial do vérmix cerebelar, calcificações intracranianas, placentomegalia, aumento da ecogenicidade intestinal e renal, cardiomegalia, hipoplasia pulmonar, derrame pericárdico e ascite. Diante do exposto, fica evidente que os efeitos do HCMV sobre a concepção humana são gravíssimos. Assim, é necessária a introdução de medidas de educação em saúde, saneamento básico, higiene pessoal e prática sexual com o objetivo de diminuir os índices de transmissão dessa doença.

PALAVRAS-CHAVE: Citomegalovírus. Doenças Transmissíveis. Concepção. Soroepidemiologia. Congênito.



VÍRUS DA INFLUENZA A (H1N1) - ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS E TRATAMENTO

Antônio de Pádua Medeiros de Carvalho Neto¹, Bruna Peixoto Girard¹, Danielle Ferreira Lima¹, Darlan Medeiros de Magalhães Junior¹, Juliana Sofia Silva Vieira¹, Livia Reis Marinho¹, Luanni Souto de Albuquerque Barros¹, Martha de Araujo Medeiros Pereira¹, Matheus Emannuel Santos Vieira¹, Sulany Ferreira Feitosa d'Almeida¹, Vitória Rêgo Melo Mourão¹, Larissa Isabela Oliveira de Souza¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

larissa.oliveira@cesmac.edu.br

RESUMO

Os vírus influenza causam epidemias anuais e pandemias ocasionais que mataram milhões de pessoas, são altamente contagiosos, afetam de forma aguda o sistema respiratório e apresentam morbimortalidade agravada entre idosos, crianças e portadores de morbidades. Objetivo descrever os aspectos fisiopatológicos dos casos de influenza A (H1N1) e seu tratamento. Foi realizada uma revisão de literatura com artigos publicados entre os anos de 2010-2019 disponíveis na plataforma PUBMED e Scielo pesquisados utilizando como palavras chave: H1N1, fisiopatologia e tratamento associados ao operador booleano AND. Baseado nos artigos estudados, pode-se inferir que os vírus influenza A (H1N1) apresentam maior variabilidade. A patogênese da infecção humana pelo vírus H1N1 compreende dois eventos: o dano celular primário ou citotóxico direto pela ação viral, causando injúria direta no epitélio respiratório; e a liberação de citocinas e mediadores inflamatórios secundários à infecção viral. No pulmão, as partículas virais podem causar alterações no parênquima, levando o paciente a um quadro de insuficiência respiratória aguda do tipo hipoxêmica, incluindo sinais e sintomas de taquicardia, dispneia, taquipneia e até mesmo cianose, podendo desencadear obnubilação. Além das complicações respiratórias podem ocorrer distúrbios cardiovasculares, como hipotensão arterial que juntamente com outros sintomas podem culminar com um choque iminente. A medicação de escolha para tratamento e profilaxia é o oseltamivir. O julgamento clínico é fator importante na decisão do tratamento. Pacientes com suspeita de infecção pelo novo vírus influenza A (H1N1) que se apresentam com quadro febril não complicado não requerem tratamento a menos que façam parte dos grupos de alto risco (idosos, crianças e gestantes) para complicações os pacientes com influenza A (H1N1) frequentemente apresentam diversas complicações respiratórias sendo assim importante que os profissionais da saúde sejam conscientes sobre seu papel na intervenção precoce e conexa nos níveis de atenção à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: H1N1. Fisiopatologia. Tratamento.



ZIKA VÍRUS E MALFORMAÇÃO CONGÊNITA

Aline Coelho Moura¹, Andrew Stevan de Santana Vieira¹, Camyla de Oliveira Lisboa¹, Caroline Magalhães Tenório Rocha Sobrinho¹, Isabela Caracas Machado Borges¹, Janaína de Alencar Barbosa¹, Luanna Tojal dos Anjos¹, Pedro Henrique Oliveira Malta¹, Pedro Mafra de Andrade¹, Liscia Lamenha Apolinário Ferreira¹, Milton Vieira Costa¹, José Cláudio da Silva¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

jose.claudio@cesmac.edu.br

RESUMO

A propagação rápida no Nordeste e depois em outras regiões do Brasil do zika vírus (ZIKV) a partir de 2015, tem chamado a atenção das autoridades em saúde para possíveis diagnóstico, intervenção precoce e minimização de sequelas em gestantes e neonatos infectados pelo vírus. A transmissão da doença ocorre após a picada do mosquito *Aedes aegypti* infectado. Objetivo relacionar os tipos mais frequentes de anomalias congênitas causada pela infecção pelo ZIKV. Foi realizada busca de artigos nos periódicos: Scielo, PUBMED, MEDLINE que foram publicados nos últimos 5 anos, sendo analisados artigos em língua portuguesa e inglesa. A busca ocorreu através dos descritores virtuais de saúde: Zika Virus, Anormalidades Congênitas e Microcefalia. Foram encontrados 886 artigos, porém foram utilizados 16 por se encaixarem melhor dentro da janela dos objetivos deste trabalho. A partir dos artigos analisados pode-se verificar uma tendência à correlação entre a infecção materna durante a gravidez por Zika Virus e a transmissão perinatal, em que se tem diversas Malformações Congênitas dos nascidos-vivos. A maioria das anormalidades atinge maior parte dos encéfalos, caracterizando deformidades moderadas a graves, além de profundos comprometimentos funcionais do sistema nervoso central, que é o centro integrador das funções vitais do organismo. A gravidade de malformações congênitas não se limita apenas a atrofia do córtex cerebral, mas também pode ocorrer no corpo caloso, volume de líquido e espaços ventriculares, associados as fissuras sylvianas e inter-hemisférica largas e aumento do espaço liquórico. Assim, constatamos que a infecção embrionária e fetal pelo Zika causa graves anomalias no desenvolvimento do SNC e essa má formação pode ser acompanhada de vários agravos, como as epilepsias, grave retardo no desenvolvimento cognitivo, motricidade e de linguagem após o nascimento.

PALAVRAS-CHAVE: Transmissão Perinatal. Anormalidades Congênitas. Sistema Nervoso Central. Zika Vírus.



ZIKA VÍRUS: NEUROTROPISMO VIRAL E A MICROCEFALIA

Nívea Carla dos Reis Silva do Amorim¹, Emanuel Felipe Marques Bezerra¹, Igor Guedes Eugênio¹, Ingrid Alves Torres de Quintela Cavalcanti¹, Mateus Vinícius Oliveira Farias¹, Matheus Amorim Meira¹, Vitória Maria Ferreira da Silva¹, Adriane Borges Cabral¹, Liscia Lamenha Apolinário Ferreira¹, Milton Vieira Costa¹, Raquel Teixeira Silva Celestino¹, Cláudia Virgínia de Carvalho Cerqueira¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

adriane.cabral@cesmac.edu.br

RESUMO

O Zika vírus é um flavivírus transmitido por mosquitos *Aedes spp*, em particular o *Aedes aegypti*, sua infecção é frequentemente assintomática e o diagnóstico deste vírus é baseado na confirmação por estudos sorológicos. No Brasil, tornou-se um grave problema de saúde pública, devido à associação com o aumento da incidência de microcefalia em recém-nascidos de mães infectadas pelo vírus no primeiro trimestre de desenvolvimento embrionário. Objetivo revisar criticamente a literatura disponível sobre o Zika vírus e demonstrar seu neurotropismo bem como sua relação com a microcefalia. Foi feita uma revisão integrativa da literatura na base de dados SciELO no período de 2016 a 2018, tendo como palavras-chave zika, microcefalia, infecção inserido o operador booleano AND como elemento adicional, por meio de cruzamento. Foram encontrados 45 artigos, dos quais foram selecionados 9, relacionados com o tema proposto. Os dados apresentados pelos estudos sugerem que a infecção por esse vírus no sistema nervoso do feto em desenvolvimento pode ocasionar uma neuropatia relacionada a morte neuronal de células indiferenciadas diminuindo ou, ainda, destruindo o crescimento cerebral caracterizando um processo estritamente relacionado com a predileção viral pelo sistema nervoso (neurotropismo). De acordo com a revisão foi observado que suas sequelas dependem da etiologia e da idade em que ocorreu o evento, sendo que, quanto mais precoce a afecção, mais graves serão as anomalias do sistema nervoso central. Dos artigos avaliados, as alterações cerebrais mais frequentes associadas ao vírus foram: deficiência intelectual, paralisia cerebral, epilepsia, dificuldade de deglutição, anomalias dos sistemas visual e auditivo, além de distúrbio do comportamento (TDAH e autismo). Foi possível detectar que o desenvolvimento e a dispersão do Zika vírus, bem como a sua relação com a gestação e consequências perinatais derivam-se da transmissão transplacentária do vírus afetando a morfogênese neuronal.

Palavras-chave: Zika vírus. Microcefalia. Infecção.



PROGRAMAS DE EXTENSÃO REMOTA CESMAC COMO FERRAMENTA DE INOVAÇÃO EM TEMPOS DE PANDMEIA

José Rodrigo de Araújo Guimarães¹, Selenobaldo Alexinaldo Cabral de Sant'Anna¹, Ana Carolina Sarmento Cavalcante de Gusmão¹, Cibelle Araújo e Oliveira¹, Luiz Martins Barros da Silva¹.

¹Coordenação Geral de Extensão Universitária, Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

jose.guimaraes@cesmac.edu.br

RESUMO

A Extensão Universitária é constituída por um conjunto de ações multi e interdisciplinar, articulando os saberes produzidos na vida acadêmica e no cotidiano das populações, para compreensão da realidade e busca de resposta aos seus desafios. Assim, o objetivo das atividades de extensão universitária remota é promover e fortalecer as ações de extensão, reforçando o protagonismo da mobilização da comunidade acadêmica com os diversos setores da sociedade de forma virtual, remota ou híbrida promovendo a interação dialógica remota da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos e principalmente com as questões oriundas da pandemia do Covid-19. Em março de 2020, o Brasil decreta calamidade pública através dos órgãos de saúde, ficando proibido aglomerações de pessoas em ambientes. Diante desta situação, foi estabelecido o isolamento social como medida para reduzir a contaminação pela Covid-19. Neste período, o Centro Universitário Cesmac, através da Coordenação Geral de Extensão fomenta programas de extensão remota a fim de promover a participação da comunidade acadêmica através do uso de ferramentas tecnológicas. Com isso, foram criados os seguintes programas: Edital de Extensão Remota Voluntária, com o lançamento de edital específico aberto a toda comunidade acadêmica permitindo o uso de redes sociais como canal de comunicação aos diversos problemas enfrentados pela sociedade; Galeria Cesmac em Ações Remota, promovendo a realização de exposições virtuais difundindo a cultura regional através dos canais de comunicação; Ligas Acadêmicas em Ações Remota, promovendo a interação e grande movimentação das Ligas Acadêmicas do Cesmac na realização de lives, publicações de cards e eventos virtuais; Programa Quartas Criativas, oferta a comunidade artística de Maceió e de outras regiões do Estado de Alagoas a formação em ferramentas digitais inserindo-os nas novas tendências tecnológicas para uso e venda de seus produtos e serviços; Coral Cesmac em Ações Remota desenvolvendo a música gravada como meio de acalento e reconexão promovendo a saúde mental; o Programa Prosa em Casa fomentou a participação de diversos profissionais e intelectuais através de lives sobre diferentes temas debatidos e apresentados a comunidade acadêmica e o Programa Publicações em Ações Remota que objetivou o incentivo da produção de cartilhas e informativos pelos diferentes grupos da comunidade acadêmica como meio informativo da comunidade geral sobre diversos assuntos de relevância para a saúde pública. Deste modo, os programas de extensão remota do Cesmac garantiram a participação ativa de alunos e professores promovendo grande alcance através das redes e canais de comunicação promovendo a integração com a tecnologia a serviço da comunidade.

Palavras-chave: Dialogicidade. Integração comunitária. Tecnologia social.



A DIDÁTICA DO ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA ATRAVÉS DA PRÁTICA DOCENTE

Ana Catharina dos Santos Batista¹, José Rodrigo de Araújo Guimarães².

1 Docente substituta do Instituto Federal de Rondônia.

2 Docente titular do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

RESUMO

Os elementos fundamentais para a eficiência do ensino-aprendizagem estão relacionados com a profissionalidade do corpo docente e os aspectos metodológicos utilizados por estes professores. A pandemia da Covid-19 afetou milhares de professores e alunos com o fechamento temporário das universidades. O objetivo com este trabalho foi avaliar a prática pedagógica de professores-bacharéis e suas atividades durante a pandemia da Covid-19. Com isso, foi desenvolvido um estudo de caso de caráter exploratório-descritivo com abordagem quanti-qualitativa, onde foi observado não apenas números, uma vez que considera a investigação entre o objeto a ser estudado e o sujeito como uma conexão indissociável, mas um estudo de caso de caráter exploratório descritivo. A amostra foi constituída pelos professores dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia de algumas instituições de ensino superior da região Nordeste. A coleta dos dados foi realizada através de um questionário estruturado que norteou a pesquisa, direcionando para as hipóteses levantadas, com a finalidade de esclarecer a atuação dos professores bacharéis e desenvolvimento das atividades remotas durante a pandemia da Covid-19. O questionário foi organizado no *Google Forms*, uma ferramenta do *Google Docs* utilizada para gerar formulários, sendo dividido em 4 blocos que exploravam o desenvolvimento do professor bacharel, onde foram avaliados os seguintes blocos: Bloco 1) atuação acadêmica do professor; Bloco 2) a prática pedagógica; Bloco 3) o ensino-aprendizagem; Bloco 4) atividades e sentimentos durante a pandemia da Covid-19. O recrutamento dos professores se deu de forma *online* via *email*, tanto diretamente como indiretamente através dos coordenadores dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia, que repassaram o questionário. Sendo assim, verificou-se que, quanto a descrição das aulas remotas, 33,3% dos professores responderam que sua aula remota é uma virtualização da sala de aula presencial; 37% consideram como uma mistura do tradicional com alguma interatividade e 14,8% considera sua aula interativa. Ao levarmos em consideração que o professor é o construtor das práticas pedagógicas, verifica-se que os docentes-bacharéis estão se adaptando ao “novo normal” com aulas remotas e o uso das ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento didático-pedagógico.

Palavras-chave: Ensino remoto. Novo normal. Ensino-aprendizagem.